

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
INSTITUTO DE FÍSICA DE SÃO CARLOS

RAFAELA MASSON

Levantamento estatístico do público-alvo da educação especial (PAEE):
do ensino básico ao superior, incluindo dados da USP

São Carlos
2024

RAFAELA MASSON

**Levantamento estatístico do público-alvo da educação especial (PAEE):
do ensino básico ao superior, incluindo dados da USP**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo, para obtenção do título de Mestra em Ciências.

Área de concentração: Física Biomolecular

Orientador: Prof. Dr. Sérgio Ricardo Muniz

Versão corrigida
(versão original disponível na Unidade que aloja o Programa)

São Carlos
2024

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Masson, Rafaela

Levantamento estatístico do público-alvo da educação especial (PAEE): do ensino básico ao superior, incluindo dados da USP / Rafaela Masson; orientador Sergio Ricardo Muniz - versão corrigida -- São Carlos, 2024.

124 p.

Dissertação (Mestrado - Programa de Pós-Graduação em Física Biomolecular) -- Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo, 2024.

1. Levantamento estatístico. 2. Educação inclusiva. 3. Ensino básico. 4. Ensino superior. I. Muniz, Sergio Ricardo, orient. II. Título.

Dedico esta pesquisa a meus pais, irmãos e amigos, com amor, admiração e gratidão por sua compreensão, carinho, presença e incansável apoio ao longo período de elaboração deste trabalho.

AGRADECIMENTOS

Essa é uma das primeiras palavras que serão lidas, mas as últimas a serem escritas e talvez um dos momentos mais fundamentais, o de agradecer as pessoas que estiveram comigo neste tempo. Foram anos de muito estudo, esforço, empenho, lágrimas, risos e conquistas que dependeram diretamente da paciência, apoio e compreensão dessas pessoas. Em alguns momentos, as minhas palavras serão poucas e, por isso, deixarei que frases do autor e do livro “O Pequeno Príncipe” de Antoine de Saint-Exupéry, digam por mim.

Aos meus pais, Roberto e Roseli, irmãos, Roberta, Raiana e Roberto Luiz e sobrinha, Maitê, agradeço por sempre acreditarem em mim, toda compreensão, apoio e por me motivarem em meus objetivos e conquistas. Vocês estiveram comigo em meus momentos de angústia, desespero e alegria também. Para vocês, “*O Amor é a única coisa que cresce à medida que se reparte.*”. Que o amor entre nós se multiplique todos os dias.

Minha gratidão e admiração ao Prof. Dr. Sérgio Ricardo Muniz, meu orientador e, sobretudo, amigo, que acreditou em mim até mesmo quando eu não acreditei. Depositou toda confiança em meu propósito e esteve comigo em cada passo. Sem sua orientação e apoio, em todo o caminho, nada disso seria possível. Para você, o menino e a raposa, também dizem algo: “*É uma loucura odiar a todas as rosas só porque uma te espetou. Renunciar a todos os seus sonhos só porque um deles não se cumpriu.*”. Talvez somente você e eu saibamos o quão desafiador foi concluir esse passo, quantas portas se fecharam e quanto lutamos. Meu muito obrigada!

Agradeço imensamente a uma querida professora, a Yvonne Primerano Mascarenhas. Foi ela que acreditou em mim durante minha graduação e, juntamente com a equipe do Ciência Web no Instituto de Estudos Avançados da USP, comecei a ter os primeiros olhares para a educação especial. Para a senhora, dedico a frase “*Quando um mistério é muito impressionante, a gente não ousa desobedecer.*”. Foi um privilégio imenso aprender com a senhora. Obrigada pela oportunidade.

Não posso deixar de agradecer minha amiga Bárbara, que sempre esteve ao meu lado, me dando apoio e força para não desistir. Ela esteve comigo em momentos que pensei que não iria conseguir e deixei de acreditar em mim. “*Era uma raposa igual*

a cem mil outras. Mas eu fiz dela uma amiga. Ela é agora única no mundo.”. Assim como a raposa, você é única em minha vida.

Alguns amigos também são importantes, uns do trabalho, outros dos tempos de graduação e outros da vida. A vocês Fernando Ósio, Fernando Mascarenhas, Leonardo, Jéssica, Raul, João Paulo, Aninha, Juliana, Gabriela, Neube, Thiago, Paulo, Vinícius e Gevair, obrigada por todo suporte no meu dia-a-dia. Vocês fizeram a diferença para que eu pudesse concluir essa etapa e me cativaram e cativam todos os dias pelas pessoas extraordinárias que são. E por isso, *“Ter um amigo é um tesouro sem preço, um gostar sem distância, de alguém presente em nosso caminho, nas horas de dúvida, de alegria, demais para ser perdido, importante para ser esquecido.”*.

Obrigada a você, Otávio, que chegou na reta final desse longo caminho. Talvez o momento mais importante e o que me despertou maior insegurança. Foi o período que mais tive vontade de desistir. Ter alguém que sempre me perguntava o andamento da dissertação fez diferença. Sem perceber, sua presença se fez grandiosa e sou grata por ela. E por isso, *“Então, eu me sinto feliz. E todas as estrelas riem docemente.”*.

Não poderia deixar de destacar aqui meus alunos, que me motivam diariamente a me tornar uma profissional melhor e mais dedicada. A vocês, meus queridos, *“Quando a gente anda sempre em frente, não pode ir muito longe.”*. Não tenham medo das curvas que a vida possa ofertar a vocês, são elas que os levarão a todos os locais que desejarem. Explore, vivam, criem, lutem e acima de tudo, sejam gentis!

Agradeço ao Prof. Dr. Vanderlei Bagnato, ao Centro de Pesquisa em Óptica e Fotônica (CEPOF), a Pró-Reitoria de Graduação e ao Prof. Dr. Edmund Chada Baracat, que me auxiliaram na busca e disponibilização de dados da USP que contribuíram de forma essencial para a realização deste trabalho. E também ao Programa de Pós-Graduação em Física do Instituto de Física de São Carlos da Universidade de São Paulo pelo espaço em realização desta pesquisa.

E para todos que aqui não citei, mas que de alguma forma fazem ou fizeram parte deste processo, quero dizer que *“Aqueles que passam por nós, não vão sós, não nos deixam sós. Deixam um pouco de si, levam um pouco de nós.”*.

“Ninguém ignora tudo. Ninguém sabe tudo. Todos nós sabemos alguma coisa.
Todos nós ignoramos alguma coisa. Por isso aprendemos sempre.”

Paulo Freire

RESUMO

MASSON, R. **Levantamento estatístico do público-alvo da educação especial (PAEE): do ensino básico ao superior, incluindo dados da USP.** 2024. 124 p. Dissertação (Mestrado em Ciências) – Instituto de Física de São Carlos, Universidade de São Paulo, São Carlos, 2024.

A legislação brasileira enfatiza a inclusão educacional de pessoas com deficiência, especialmente no ambiente escolar, o que é essencial diante do crescente aumento do público-alvo da educação especial (PAEE). Ainda assim, a presença desses alunos nas instituições de ensino, principalmente no ensino superior, é desproporcionalmente baixa em relação à sua proporção na população geral. Para ajudar a entender esse cenário, este trabalho de pesquisa apresenta uma extensa análise de dados do INEP, coletados dos Censos Escolar e da Educação Superior, para quantificar a evolução do número de alunos PAEE de 2010 a 2022, em todos os níveis da educação no Brasil, região Sudeste, e no estado de São Paulo. Os resultados mostram um expressivo aumento nas matrículas em todos os níveis. No ensino médio, as matrículas cresceram mais de 600%, alcançando 2,5% do total. No ensino superior, o aumento foi de 173% no mesmo período, mas isso corresponde a apenas 0,84% do total de matrículas em 2022 — cerca de dez vezes menos que a estimativa do IBGE para a parcela da população com algum tipo de deficiência. A pesquisa também avalia dados da Universidade de São Paulo (USP), com uma taxa média em torno de 0,33% de matrículas de alunos PAEE, aproximadamente estável de 2015 a 2021, enquanto a nacional cresceu de 0,48% para 0,71% no mesmo período. Este estudo mostra que o percentual da USP pode estar subestimado devido à falta de métodos de acompanhamento desses números na USP. Para isso, propomos um método simples e eficaz para registrar esses dados no momento da matrícula. De um modo geral, os resultados deste estudo indicam que, apesar dos avanços na última década, há necessidade de mais ações no ensino superior para garantir que os alunos PAEE não apenas ingressem, mas também recebam suporte adequado para concluir seus cursos. Para isso, são apontados alguns exemplos de políticas e iniciativas de inclusão em universidades públicas brasileiras que podem ajudar a melhorar a integração e o suporte a alunos com deficiência.

Palavras-chave: Levantamento estatístico. Educação inclusiva. Ensino básico. Ensino superior.

ABSTRACT

MASSON, R **Statistical survey of special education students**: from basic to higher education, including data from USP. 2024. 124 p. Dissertation (Master in Science) – São Carlos Institute of Physics, University of São Paulo, São Carlos, 2024.

Brazilian legislation emphasizes the educational inclusion of people with disabilities, especially in the educational environment, which is crucial given the rising number of special education students (PAEE). Yet, the presence of these students in educational institutions, particularly in higher education, is disproportionately low compared to their ratio in the general population. To help understand this scenario, this research presents an extensive analysis of INEP data, collected from the basic and higher education Brazilian censuses, to quantify the evolution of PAEE student numbers from 2010 to 2022 across all educational levels, the Southeast region, and the state of São Paulo. The results show an expressive increase in enrollments at all levels. In secondary education, enrollments surged by over 600%, reaching 2.5% of the total. In higher education, there was a 173% increase over the same period, yet this only accounts for 0.84% of total enrollments in 2022 — about ten times less than the IBGE's estimate for the portion of the population with some disability. This study also examines data from the University of São Paulo (USP), which showed an average PAEE student enrollment rate of about 0.33%, remaining roughly stable from 2015 to 2021, while the national rate grew from 0.48% to 0.71% in the same period. The study suggests that USP's percentage might be underestimated due to the lack of tracking methods for these numbers. For this, we propose a simple and effective method for registering this data during enrollment. Overall, the findings of this study indicate that, despite progress in the last decade, more actions are needed in higher education to ensure that PAEE students not only enroll but also receive adequate support to complete their courses. To this end, some examples of policies and inclusion initiatives in Brazilian public universities are highlighted, which can help improve integration and support for students with disabilities.

Keywords: Statistical survey. Inclusive education. Basic education. Higher education.

LISTA DE FIGURAS

Figura 2.1 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostrando o número de matrículas totais da Educação Infantil no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.	32
Figura 2.2 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas para a educação especial da Educação Infantil no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.....	33
Figura 2.3 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas regulares do Ensino Fundamental no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.	34
Figura 2.4 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022., mostra o número de matrículas de alunos PAEE do Ensino Fundamental no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.....	35
Figura 2.5 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas regulares do Ensino Médio no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.	36
Figura 2.6 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas da educação especial do Ensino Médio no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.....	37
Figura 2.7 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas regulares do Ensino Profissional no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.	38
Figura 2.8 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas da educação especial do Ensino Profissional Técnico no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.	39
Figura 2.9 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas regulares na EJA no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.	40
Figura 2.10 – A partir da análise de dados do INEP de 2010 a 2022, mostra o número de matrículas da educação na EJA no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.	41
Figura 2.11 – A partir da análise de dados do INEP de 2010 a 2022, mostra o número de matrículas gerais da Educação Especial total, em classes comuns e classes exclusivas.....	43
Figura 3.1 – A partir da análise de dados do INEP de 2022, mostra o número de IES no Brasil, região Sudeste e estado de São Paulo.....	46
Figura 3.2 – A partir da análise de dados do INEP de 2022 mostra o número de matrículas no Ensino Superior no Brasil, região Sudeste e estado de São Paulo, divididas em públicas e privadas.....	47
Figura 3.3 – A partir da análise de dados do INEP de 2022, mostra o número de matrículas de alunos PAEE de 2013 a 2022 em IES no Brasil.	48
Figura 4.1 – Alunos que se declararam PAEE ou com necessidade de atendimento educacional especializado no campus de São Carlos em 2019.	65

LISTA DE TABELAS

Tabela 1.1 – Comparativo de escolaridade de pessoas com e sem deficiência de acordo com o IBGE, 2023.	24
Tabela 2.1 – Comparativo, em porcentagem, do aumento de matrículas regulares e da educação especial, na Educação Infantil, de acordo com dados obtidos pelo INEP.	33
Tabela 2.2 – Comparativo, em porcentagem, de matrículas regulares e da educação especial, no Ensino Fundamental, de acordo com dados obtidos pelo INEP.	35
Tabela 2.3 – Comparativo, em porcentagem, de matrículas regulares e da educação especial, no Ensino Médio, de acordo com dados obtidos pelo INEP.	37
Tabela 2.4 – Comparativo, em porcentagem, de matrículas regulares e da educação especial, no Ensino Profissional Técnico, de acordo com dados obtidos pelo INEP.	39
Tabela 2.5 – Comparativo, em porcentagem, de matrículas regulares e da educação especial, na EJA, de acordo com dados obtidos pelo INEP.	42
Tabela 2.6 – Número de matrículas no Brasil, em 2022, por tipo de deficiência, de acordo com dados obtidos pelo INEP.	42
Tabela 3.1 – Número de matrículas em IES públicas e privadas no Brasil e estado de São Paulo, comparando o crescimento entre os anos 2011 e 2022.	46
Tabela 3.2 – Correspondência de matrículas de alunos PAEE em relação ao número total de matrículas em 2013 e 2022 e a demonstração do aumento relativo de tais matrículas entre esses dois anos.....	48
Tabela 4.1 – Número de vagas ofertadas em cursos presenciais na Universidade de São Paulo pela FUVEST e SiSU..	58
Tabela 4.2 – Número total de vagas ofertadas pela FUVEST e matrículas realizadas por PAEE de 2015 a 2021.	58
Tabela 4.3 – Unidades da USP que receberam alunos PAEE de 2015 a 2021 assim como a quantidade de alunos recebidas nestes anos.....	60
Tabela 4.4 – Indicativo de todas as deficiências e dificuldades de aprendizagem dos alunos para a realização do vestibular da FUVEST nos anos de 2015 a 2021.	61
Tabela 4.5 – Indicativo de todas as adaptações solicitadas pelos alunos PAEE durante o vestibular da FUVEST e que realizaram matrícula na USP de 2015 a 2021.	62
Tabela 4.6 – Indicativo do perfil acadêmico do Censo 2023 – Perfil e demandas dos membros do CAUSP	67
Tabela 4.7 – Nível de suporte do TEA dos membros do CAUSP.....	68

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

AEE	Atendimento educacional especializado
CAUSP	Coletivo Autista da Universidade de São Paulo
CEFET	Centro Federal de Educação Tecnológica
CIAR	Centro Integrado de Aprendizagem em Rede
COVID	(co)rona (vi)rus (d)isease
EACH	Escola de Artes, Ciências e Humanidades
ECA	Escola de Comunicações e Artes
EE	Escola de Enfermagem
EEFE	Escola de Educação Física e Esporte
EEL	Escola de Engenharia de Lorena
EERP	Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto
EESC	Escola de Engenharia de São Carlos
EJA	Educação de Jovens e Adultos
ENEM	Exame Nacional do Ensino Médio
EPT	Educação Profissional e Tecnologia
ESALQ	Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz”
FAU	Faculdade de Arquitetura e Urbanismo
FCF	Faculdade de ciências Farmacêuticas
FCFRP	Faculdade de Ciências Farmacêuticas de Ribeirão Preto
FD	Faculdade de Direito
FDRP	Faculdade de Direito de Ribeirão Preto
FE	Faculdade de Educação
FEA	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade
FEARP	Faculdade de Economia, Administração e Contabilidade de Ribeirão Preto
FFCLRP	Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto
FFLCH	Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas
FIC	Formação Inicial Continuada
FM	Faculdade de Medicina
FMRP	Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto
FMVZ	Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia
FO	Faculdade de Odontologia
FOB	Faculdade de Odontologia de Bauru
FSP	Faculdade de Saúde Pública
FUVEST	Fundação Universitária para o Vestibular
FZEA	Faculdade de Zootecnia e Engenharia de Alimentos
IAG	Instituto de Astronomia, Geofísica e Ciências Atmosféricas
IAU	Instituto de Arquitetura e Urbanismo
IB	Instituto de Biociências

IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
ICB	Instituto de Ciências Biomédicas
ICMC	Instituto de Ciências Matemáticas e de Computação
IES	Instituições de Educação Superior
IF	Instituto de Física
IF	Institutos Federais
IFES	Instituições Federais do Ensino Superior
IFSC	Instituto de Física de São Carlos
Igc	Instituto de Geociências
IME	Instituto de Matemática e Estatística
INEP	Instituto Nacional de Estudo e Pesquisa Educacionais Anísio Teixeira
IP	Instituto de Psicologia
IQ	Instituto de Química
IRI	Instituto de Relações Internacionais
LAUT	Liga Acadêmica do Autismo da UNIFESP
LIBRAS	Língua Brasileira de Sinais
MDHC	Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania
MEC	Ministério da Educação
NA	Núcleo de Acessibilidade
NAI	Núcleos de Acessibilidade e Inclusão
NIFLINC-TEA	Núcleo de Investigação Fonoaudiológica de Linguagem da Criança e Adolescente no Transtorno do Espectro do Autismo
ONU	Organização das Nações Unidas
PAEE	Público Alvo da Educação Especial
PcD	Pessoa com Deficiência
PNAD	Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios
PNAES	Programa Nacional de Assistência Estudantil
Poli	Escola Politécnica
PRIP	Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento
SECADI	Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão
SESu	Secretaria de Educação Superior
SINAce	Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade da Universidade Federal de Goiás
SiSU	Sistema de Seleção Unificada
SNDPD	Secretaria Nacional dos Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência
TDAH	Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade
TEA	Transtorno do Espectro Autista
TEAMM	Ambulatório de Cognição Social Prof. Dr. Marcos Tomanik Mercadante
TEOC	Transtorno do Espectro Obsessivo-Compulsivo
TOC	Transtorno Obsessivo-Compulsivo
UFG	Universidade Federal de Goiás

UFRRJ	Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
UNIFESP	Universidade Federal de São Paulo
USP	Universidade de São Paulo

Sumário

1 INTRODUÇÃO.....	23
1.1 Educação Especial e Direitos da Pessoa com Deficiência	25
1.2 Situação no Ensino Superior e na USP	27
1.3 Objetivos deste estudo.....	28
2 ENSINO BÁSICO NO BRASIL, REGIÃO SUDESTE E ESTADO DE SÃO PAULO: ANÁLISE QUANTITATIVA COMPARATIVA.....	31
2.1 Educação Infantil	31
2.2 Ensino Fundamental	34
2.3 Ensino Médio	36
2.4 Educação Profissional e Tecnologia	38
2.5 Educação de Jovens e Adultos	40
2.6 Alunos considerados PAEE no Censo Escolar	42
3 INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL, REGIÃO SUDESTE E ESTADO DE SÃO PAULO.....	45
3.1 Total de matrículas de alunos com e sem deficiência na Educação Superior	45
3.2 Políticas que contribuem para o ingresso e permanência de alunos com deficiência no Ensino Superior.....	49
3.2.1 Programa de Acessibilidade na Educação Superior – Programa Incluir	49
3.2.2 Atendimento especializado no ENEM.....	52
3.3 Exemplos de Universidades públicas com boas práticas de inclusão ..	53
4 EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO	57
4.1 O cenário atual da USP	57
4.2 Levantamento realizado no campus USP São Carlos.....	64
4.3 Criação do CAUSP – Coletivo Autista da Universidade de São Paulo ..	66
5 ANÁLISES E CONCLUSÕES.....	69
REFERÊNCIAS.....	73
APÊNDICES.....	77

1 INTRODUÇÃO

Historicamente, a pessoa com deficiência foi entendida de diversas formas e representações, passando por serem rejeitadas, abandonadas ou sendo consideradas “endemoniadas”, estando em condições excludentes. No entanto, a partir do século XIX, este atendimento passou a ser de integração social e posteriormente, a inclusão social, modificado por diversas políticas. Atualmente, o movimento é de inclusão social, principalmente quando se trata do sistema regular de ensino, com o objetivo de garantir o direito a igualdade (26).

Segundo a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios (PNAD) contínua, intitulada “Pessoas com Deficiência 2022”, realizada no terceiro trimestre daquele ano e publicada em julho de 2023 (32-33), numa colaboração entre a Secretaria Nacional dos Direitos Humanos da Pessoa com Deficiência, do Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania (SNDPD/MDHC), e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), cerca de 18,6 milhões de pessoas de 2 anos ou mais idade tem algum tipo de deficiência no Brasil. Este número representa 8,9% da população brasileira nessa faixa etária (32,33). De acordo com a Secretaria de Comunicação Social (33), essa foi a primeira vez na história em que indicadores para PcD são disponibilizados.

De acordo com os dados estatísticos apresentados (32), é possível observar uma menor participação de pessoas com deficiência no sistema educacional. Essas pessoas apresentam uma taxa de analfabetismo significativamente mais alta, de 19,5%, em comparação com apenas 4,1% entre indivíduos sem deficiência. Em relação aos níveis de escolaridade, 63,3% das pessoas com deficiência possuem no máximo o ensino fundamental incompleto, enquanto essa proporção é de 29,9% entre as sem deficiência. Cerca de 11,1% das pessoas com deficiência têm o ensino fundamental completo ou o médio incompleto, comparado a 12,8% das pessoas sem deficiência.

Quando se considera a conclusão do ensino médio, apenas 25,6% das pessoas com deficiência atingiram esse nível, contra 57,3% das pessoas sem deficiência. No ensino superior, a disparidade é ainda maior, com apenas 7,0% das pessoas com deficiência possuindo essa formação, em comparação com 20,9% das pessoas sem deficiência. Esta última estatística mostra que pessoas com deficiência têm

aproximadamente três vezes menos chances de terem formação superior. A Tabela 1.1 resume esses dados de forma comparativa.

Tabela 1.1 – Comparativo de escolaridade de pessoas com e sem deficiência de acordo com o IBGE, 2023. (32)

	Pessoas com deficiência	Pessoas sem deficiência
Taxa de analfabetismo	19,5%	4,1%
Sem instrução ou com ensino fundamental incompleto	63,3%	29,9%
Ensino fundamental completo ou médio incompleto	11,1%	12,8%
Ensino médio completo	25,6%	57,3%
Ensino superior completo	7,0%	20,9%

Fonte: Elaborada pela autora

De acordo com o artigo 208, inciso I, da Constituição Federal do Brasil, modificada pela Emenda Constitucional nº 59 de 2009, a educação básica, que abrange da pré-escola ao ensino médio, é obrigatória e gratuita para todos os cidadãos entre quatro e dezessete anos de idade (13). No entanto, observa-se que os dados estatísticos relativos à matrícula de pessoas com deficiência no sistema educacional ainda estão significativamente aquém do que é estabelecido por essa legislação. Neste contexto, é relevante mencionar que o Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), um órgão federal vinculado ao Ministério da Educação (MEC), desempenha um papel crucial ao compilar anualmente dados educacionais importantes (3). O INEP é responsável pela realização de avaliações e exames, além de produzir estatísticas, indicadores e estudos sobre a educação no país.

Dentre as estatísticas e indicadores apresentados pelo INEP, temos o Censo Escolar (3), principal instrumento que coleta informações da educação básica, tida como a pesquisa educacional mais importante do Brasil. Este é um instrumento que conta com a colaboração de secretarias educacionais estaduais e municipais. A pesquisa abrange todas as etapas e modalidades da educação básica e profissional, passando pelo ensino regular (educação infantil, ensino fundamental e médio), educação especial (classes comuns e exclusivas), educação de jovens e adultos (EJA) e educação profissional (5).

Outro indicador que o INEP oferece é o Censo da Educação Superior (4). Realizado de forma anual, consiste no instrumento de pesquisa mais completo sobre as Instituições de Educação Superior (IES) no Brasil. Para sua coleta de dados, são utilizadas informações cadastrais do Sistema e-MEC, na qual são mantidos os registros de todas as IES e o Censo coleta informações sobre a infraestrutura, vagas ofertadas, candidatos, matrículas, ingressantes, concluintes e docentes.

Tanto nos dados do Censo Escolar e do Censo da Educação Superior, é possível analisar a quantidade de alunos matriculados com ou sem deficiência, podendo ser realizado um comparativo entre estes números. E essa é uma das análises que fazemos nesta pesquisa, confirmando que a maior parte das pessoas com deficiência não possuem a escolarização adequada.

1.1 Educação Especial e Direitos da Pessoa com Deficiência

De acordo com o Glossário da Educação Especial: Censo Escolar 2022, a Educação Especial consiste em uma modalidade de educação que integra a proposta pedagógica regular ao atendimento educacional especializado (AEE) aos alunos com deficiência, transtorno do espectro autista (TEA) e altas habilidades/superdotação e, o Censo Escolar apresenta dados de alunos matriculados nesta modalidade, seja em classes comuns ou exclusivas.

Tendo como destaque a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva,

Tem como objetivo assegurar a inclusão escolar de alunos com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, orientando os sistemas de ensino para garantir: acesso ao ensino regular, com participação, aprendizagem e continuidade nos níveis mais elevados do ensino; transversalidade da modalidade de educação especial desde a educação infantil até a educação superior; oferta do atendimento educacional especializado; formação de professores para o atendimento educacional especializado e demais profissionais da educação para a inclusão; participação da família e da comunidade; acessibilidade arquitetônica, nos transportes, nos mobiliários, nas comunicações e informação; e articulação intersetorial na implementação das políticas públicas. (9)

De acordo com a Lei Brasileira da Inclusão (Lei nº 13.146/2015) e a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU, 2006), que foi ratificada em

forma de Emenda Constitucional no país, por meio do Decreto Legislativo nº 186/2008 e do Decreto nº 6.949/2009, da Presidência da República (3):

Pessoas com deficiência são aquelas que têm impedimentos de longo prazo de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, os quais, em interação com diversas barreiras, podem obstruir sua participação plena e efetiva na sociedade em igualdades de condições com as demais pessoas. (3)

De acordo com a Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva,

Consideram-se alunos com deficiência àqueles que têm impedimentos de longo prazo, de natureza física, mental, intelectual ou sensorial, que em interação com diversas barreiras podem ter restringida sua participação plena e efetiva na escola e na sociedade. Os alunos com transtornos globais do desenvolvimento são aqueles que apresentam alterações qualitativas das interações sociais recíprocas e na comunicação, um repertório de interesses e atividades restrito, estereotipado e repetitivo. Incluem-se nesse grupo alunos com autismo, síndromes do espectro do autismo e psicose infantil. Alunos com altas habilidades/superdotação demonstram potencial elevado em qualquer uma das seguintes áreas, isoladas ou combinadas: intelectual, acadêmica, liderança, psicomotricidade e artes. Também apresentam elevada criatividade, grande envolvimento na aprendizagem e realização de tarefas em áreas de seu interesse. (9)

Quando se trata do Ensino Superior,

A transversalidade da educação especial se efetiva por meio de ações que promovam o acesso, a permanência e a participação dos alunos. Estas ações envolvem o planejamento e a organização de recursos e serviços para a promoção da acessibilidade arquitetônica, nas comunicações, nos sistemas de informação, nos materiais didáticos e pedagógicos, que devem ser disponibilizados nos processos seletivos e no desenvolvimento de todas as atividades que envolvem o ensino, a pesquisa e a extensão. (9)

No entanto, os Censos Escolar e da Educação Superior consideram critérios qualitativos do ponto de vista clínico, funcional e educacional. Para isso, os tipos de deficiência coletados são deficiência física, auditiva, surdez, visual, cegueira, baixa visão, deficiência intelectual, surdo-cegueira e múltipla. Neles não são declarados como pessoas com deficiência aquelas com transtornos funcionais específicos, tais como Transtorno de Déficit de Atenção e Hiperatividade (TDAH), discalculia, disgrafia, dislexia ou pessoas com dificuldade de aprendizagem (3). Portanto, o número de pessoas que necessita de ajustes, pode ser muito maior do que o declarado em documentos oficiais.

Neste texto, por brevidade e simplicidade, usamos de forma equivalente as denominações (aluno) pessoa com deficiência e (aluno) público-alvo da educação especial (PAEE) no sentido mais amplo, e não no sentido adotado nos Censos do INEP, a menos quando for explicitamente dito de outra forma.

1.2 Situação no Ensino Superior e na USP

Apesar do respaldo legal já existente aos alunos público-alvo da educação especial (PAEE) nos últimos anos, observa-se que, principalmente no ensino superior, a maioria das instituições, especialmente as universidades públicas, ainda não está preparada para atender a essa grande demanda.

As mudanças e acomodações de acessibilidade, na maioria dos casos, têm se concentrado nas pessoas com deficiência física, relacionadas principalmente à mobilidade. No entanto, segundo dados do INEP, esses indivíduos não representam a maior parcela dessa população. Pouco tem sido feito para atender às necessidades de pessoas com deficiências visuais, auditivas e, especialmente, intelectuais. Este último grupo enfrenta não apenas desinformação, mas também preconceitos, o que dificulta ainda mais o ingresso, a participação e a aprendizagem desses estudantes no ambiente universitário.

Na Universidade de São Paulo (USP), por exemplo, o anuário estatístico não apresenta indicadores específicos para abordar a situação de alunos com necessidades específicas, nem existe um sistema de informação consolidado que englobe esses dados. Até o momento, não há um levantamento geral básico sobre o número de alunos com necessidades específicas, e muito menos um perfil detalhado da distribuição desses casos. Essa ausência de informação compromete seriamente o planejamento e a implantação de políticas educacionais que apoiem a permanência dos poucos estudantes desse grupo que conseguem chegar à universidade, superando os processos de seleção.

Apesar disso, observa-se um esforço para melhorar esse quadro. Em maio de 2022, foi criada a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) na USP, com o objetivo de acolher a diversidade, assegurando oportunidades e oferecendo condições para que a comunidade universitária vivencie de forma plena a universidade. Para atender a essas necessidades, a PRIP está estruturada em cinco

áreas: Vida no campus; Mulheres, Relações Étnico-Raciais e Diversidades; Saúde Mental e Bem-Estar Social; Direitos Humanos e políticas de reparação, memória e justiça; Formação e vida profissional. No entanto, é importante notar que, entre estas áreas, não há menção específica à Educação Especial, ou a pessoa com deficiência (PcD). E também não há políticas tais como cotas o que impossibilita o ingresso em uma universidade cujas vagas são tão concorridas.

Na USP, o levantamento existente sobre o número de alunos PAEE restringe-se àqueles que ao realizar o vestibular da Fundação Universitária para o Vestibular (FUVEST), solicitaram acomodações para a realização das provas. Os nomes dos alunos aprovados são encaminhados pela FUVEST para a Pró-Reitoria de Graduação, que por sua vez informa as unidades de ensino nos campi. Contudo, este número pode não refletir a realidade total, uma vez que, desde 2016, a USP também utiliza o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) como forma de ingresso, e não sabemos se há dados específicos sobre esse grupo. Além disso, nem todos os alunos declararam suas limitações no vestibular, seja por não necessitarem de adaptações específicas, por desconhecer seus direitos, ou ainda por receio de preconceitos, o que pode levar à subnotificação.

Em alguns casos, soluções relativamente simples poderiam ter um impacto significativo, especialmente nos casos envolvendo desinformação e preconceitos. No entanto, a falta de dados dificulta o planejamento dessas ações. Ainda pior, isso pode criar a falsa impressão de que o cenário não existe, enquanto na realidade, há alunos com potencial já desistindo de seus cursos por não conseguirem se adaptar, ou por falta de suporte adequado. Embora neste momento a demanda atual seja relativamente pequena (em grande parte por conta das barreiras de entrada), com as novas legislações e o aumento do número de alunos na educação básica, como nossos dados nesta pesquisa indicam, é natural e desejável que essa demanda cresça nos próximos anos. Isso requer planejamento e suporte adequado por parte das instituições de ensino superior.

1.3 Objetivos deste estudo

Tomando como base dados do Censo Escolar e do Censo da Educação Superior, apresentamos nesta dissertação uma análise quantitativa sobre a educação

no Brasil, na região Sudeste e no estado de São Paulo, com um foco especial em educação inclusiva, cobrindo os anos de 2010 a 2022 para o ensino regular e de 2011 a 2022 para o ensino superior.

Após esse levantamento estatístico, o foco se volta para a USP, utilizando como fontes o Anuário Estatístico e documentos da Pró-Reitoria de Graduação, que incluem informações sobre os alunos matriculados entre 2015 e 2021 que declararam ter alguma necessidade de adaptação no vestibular da FUVEST.

Como os dados do INEP são anuais, nós organizamos e compilamos esses dados para visualizar a evolução das matrículas, apresentando-as separadamente por nível de ensino, abrangendo o período de 2010 a 2022. Em cada nível de ensino, foram analisadas tanto as matrículas totais quanto as matrículas de alunos com deficiência. Esses dados são apresentados de forma separada, permitindo avaliar o aumento das matrículas de alunos PAEE em comparação com as matrículas regulares, em cada nível educacional.

Além das análises estatísticas, apresentamos também nesta dissertação parte do respaldo legal da educação especial, e alguns bons exemplos de ações de inclusão implementadas por algumas universidades públicas brasileiras que são dignas de nota.

2 ENSINO BÁSICO NO BRASIL, REGIÃO SUDESTE E ESTADO DE SÃO PAULO: ANÁLISE QUANTITATIVA COMPARATIVA

O Censo Escolar da educação básica brasileira, realizado pelo INEP, é um indicativo apresentado anualmente e traz uma síntese dos principais dados da educação no Brasil. Tendo em vista que é um documento anual, nem sempre é possível observar as nuances da dinâmica dos números de matrículas, sejam de pessoas com ou sem deficiência. Com o objetivo de analisar estes números e comparar o crescimento das matrículas de alunos PAEE, neste capítulo são apresentados os resultados da contabilização e união de dados da quantidade de matrículas nas diferentes modalidades da educação de 2010 a 2022 no Brasil, região Sudeste e estado de São Paulo, analisados nas sinopses estatísticas da educação básica neste período.

No Censo Educacional, as modalidades educacionais são divididas em: Educação Infantil; Ensino Fundamental; Ensino Médio; Educação Profissional Técnica do Ensino Médio; Educação Profissional – Formação Inicial Continuada (FIC); e Educação de Jovens e Adultos (EJA). Nele, poderemos observar a relação geral entre matrículas de alunos, com ou sem deficiência, nas diferentes modalidades educacionais. Para todas as modalidades de ensino foram tabelados os dados de forma minuciosa e detalhada, que podem ser obtidos de forma completa nos apêndices, que compilam os dados do INEP, e estão anexados no final desta dissertação.

2.1 Educação Infantil

A educação infantil é dividida em creche, para crianças de zero a três anos, e pré-escola, para crianças de quatro e cinco anos. De acordo com a legislação brasileira, é a partir da pré-escola que o ensino se torna obrigatório no país. No que se trata de matrículas gerais, pode se observar que dos anos 2010 a 2022 houve uma variação gradativa nas taxas de matrículas. Sendo no Brasil, 6.792.095 matrículas em 2010 e 9.028.764 em 2022, indicando um crescimento aproximado de 33% em pouco mais de uma década. Observe que na figura 2.1 pode-se notar claramente uma queda

entre 2020 e 2021, associada à pandemia de COVID-19, e que o número volta a crescer em 2022.

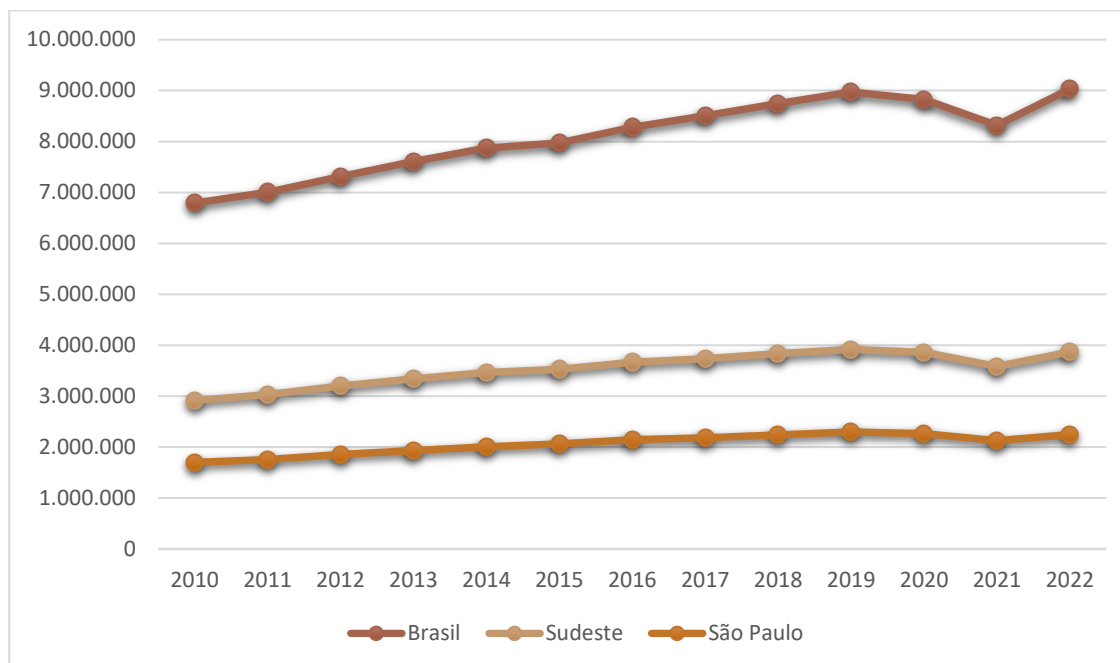


Figura 2.1 – A partir da análise de dados do INEP de 2010 a 2022, mostrando o número de matrículas totais da Educação Infantil no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo. (5)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Na figura 2.2 é mostrada a evolução do número de matrículas da educação especial na Educação Infantil no Brasil, região Sudeste e estado de São Paulo. É possível observar um aumento expressivo do número de matrículas entre 2010 (69.441 matrículas) e 2022 (183.510 matrículas). Correspondendo, portanto, um crescimento de 164% no Brasil. Outro ponto interessante, e muito curioso, mostrado na Fig. 2.2, é que de 2021 para 2022, há um aumento (aparentemente) abrupto de 68.762 matrículas, correspondendo a aproximadamente 60%. Não sabemos a origem desse salto inesperado, mas parece que os dados de 2019 a 2021 não sofreram muita atualização que, talvez, tenha ocorrido apenas em 2022.

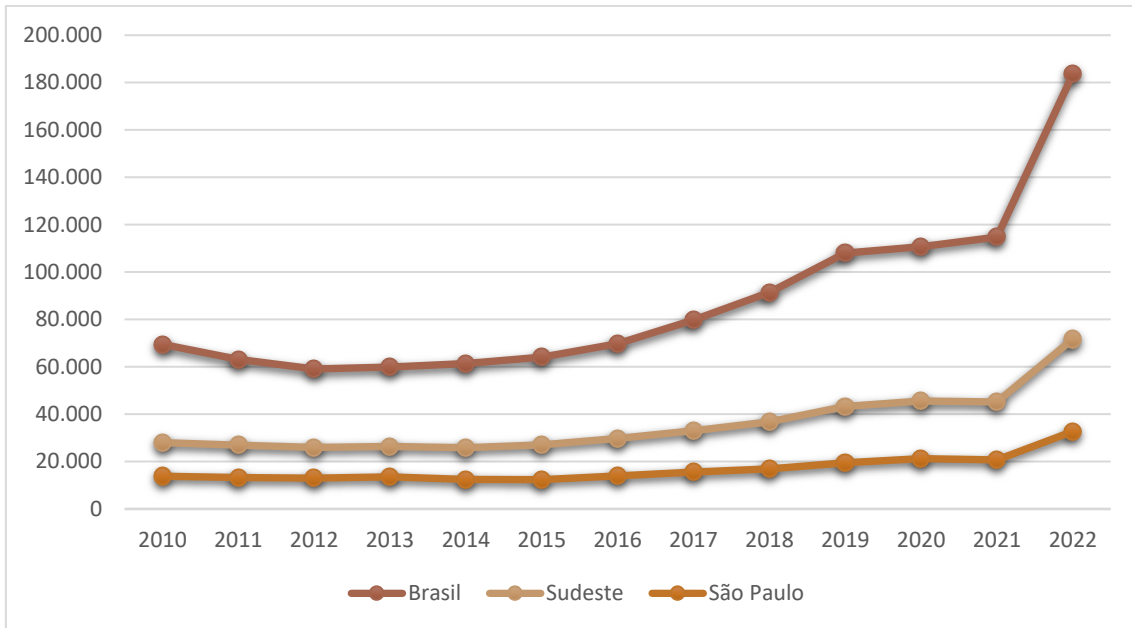


Figura 2.2 - A partir da análise de dados do INEP de 2010 a 2022, mostra o número de matrículas para a educação especial da Educação Infantil no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo. (5)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Ao compararmos as matrículas totais de 2010 e 2022, observa-se um aumento de 2.236.669 matrículas, correspondendo a um crescimento de aproximadamente 33%. No entanto, tratando-se das matrículas da educação especial, temos a diferença de 114.069 matrículas, ou seja, aproximadamente 164% de aumento na taxa percentual no mesmo período. No ensino infantil, o número de matrículas da educação especial, em 2022, corresponde em torno de 2,0% do total, comparado a aproximadamente 1,0% em 2010. A tabela 2.1 resume esses dados.

Tabela 2.1 – Comparativo, em porcentagem, do aumento de matrículas regulares e da educação especial, na Educação Infantil, de acordo com dados obtidos pelo INEP. (5)

Educação Infantil no Brasil	
Aumento do número de matrículas totais entre 2010 e 2022 no Brasil	33%
Aumento de matrículas da educação especial entre 2010 e 2022 no Brasil	164%
Percentual de matrículas da educação especial em relação ao total de matrículas em 2010 no Brasil	1,0%
Percentual de matrículas da educação especial em relação ao total de matrículas em 2022 no Brasil	2,0%

Fonte: Elaborada pela autora

2.2 Ensino Fundamental

Para o Censo Escolar, o ensino fundamental é dividido em anos iniciais e finais. Ao observarmos a figura 2.3, é possível observar um pequeno declive no número de matrículas, passando de 31.148.207 em 2010 para 26.452.228 em 2022, no Brasil, correspondendo a uma redução de 4.695.979 matrículas, ou seja, uma redução de 15% no período.

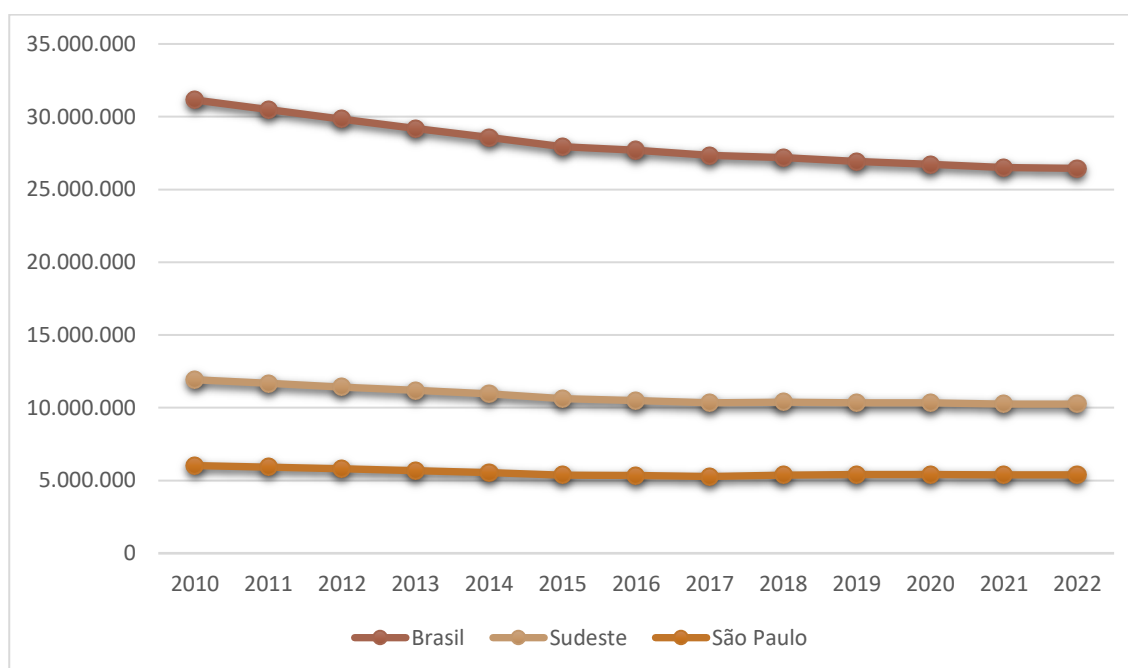


Figura 2.3 - A partir da análise de dados do INEP de 2010 a 2022, mostra o número de matrículas regulares do Ensino Fundamental no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo. (5)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

No entanto, ao analisar os números de matrículas da educação especial, este cenário é bem diferente. O número destes alunos em 2010 foi de 522.978 e em 2022, 914.557, correspondendo a um aumento de quase 75%, sendo um crescimento de 391.579 matrículas no país, como é mostrado na figura 2.4.

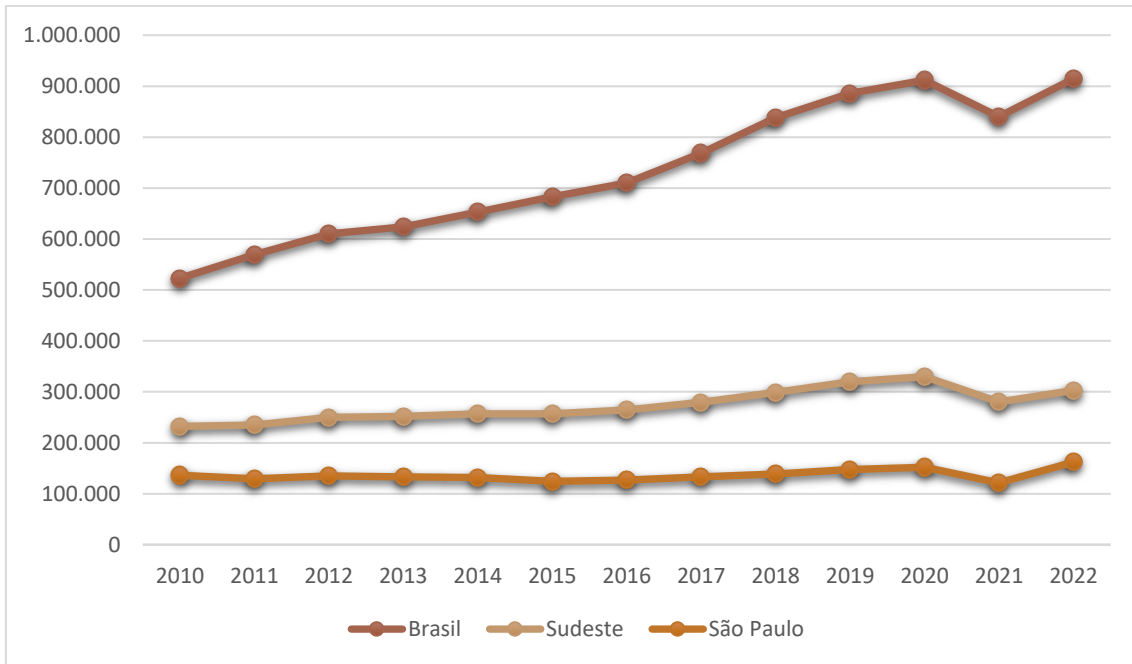


Figura 2.4 - A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022., mostra o número de matrículas de alunos PAEE do Ensino Fundamental no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Fazendo um comparativo do percentual de matrículas da educação especial dentro do total de matrículas, temos que em 2010 aproximadamente 1,7% das matrículas totais corresponderam a matrículas de alunos PAEE (nos critérios do INEP), já em 2022, este número foi cerca de 3,5%. A tabela 2.2 resume as percentagens de 2010 e 2022.

Tabela 2.2 – Comparativo, em porcentagem, de matrículas regulares e da educação especial, no Ensino Fundamental, de acordo com dados obtidos pelo INEP. (5)

Ensino Fundamental no Brasil	
Redução de matrículas regulares de 2010 para 2022 no Brasil	15%
Aumento de matrículas da educação especial de 2010 para 2022 no Brasil	75%
Percentual de matrículas da educação especial em relação ao total de matrículas em 2010 no Brasil	1,7%
Percentual de matrículas da educação especial em relação ao total de matrículas em 2022 no Brasil	3,5%

Fonte: Elaborada pela autora

2.3 Ensino Médio

No Brasil, o ensino médio é categorizado em três tipos: propedêutico, que prepara os alunos para educação superior; o ensino médio regular; e o ensino médio integrado ao curso técnico. Conforme ilustrado na figura 2.5, entre 2010 e 2022, o total de matrículas no ensino médio manteve-se relativamente estável, passando de 8.358.647 para 7.866.695, o que representa uma redução de quase 6% no período.

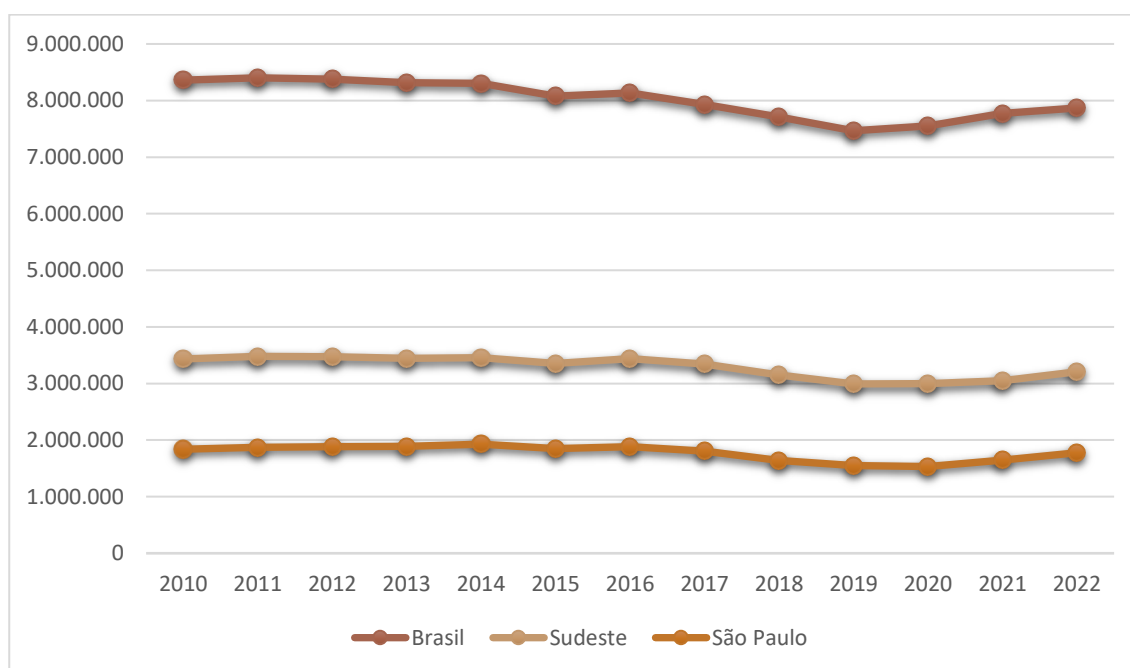


Figura 2.5 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas regulares do Ensino Médio no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo. (5)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Novamente, o cenário da educação especial é bem diferente neste nível de ensino. Os dados do Brasil nos mostram que o número de matrículas foi de 28.667 em 2010, e 203.138 em 2022, correspondendo a um aumento de 174.471 matrículas, ou seja, maior que 600%. No estado de São Paulo, o crescimento foi de 30.545 matrículas (9.010 matrículas em 2010 e 39.555 em 2022), correspondendo a aproximadamente 340%.

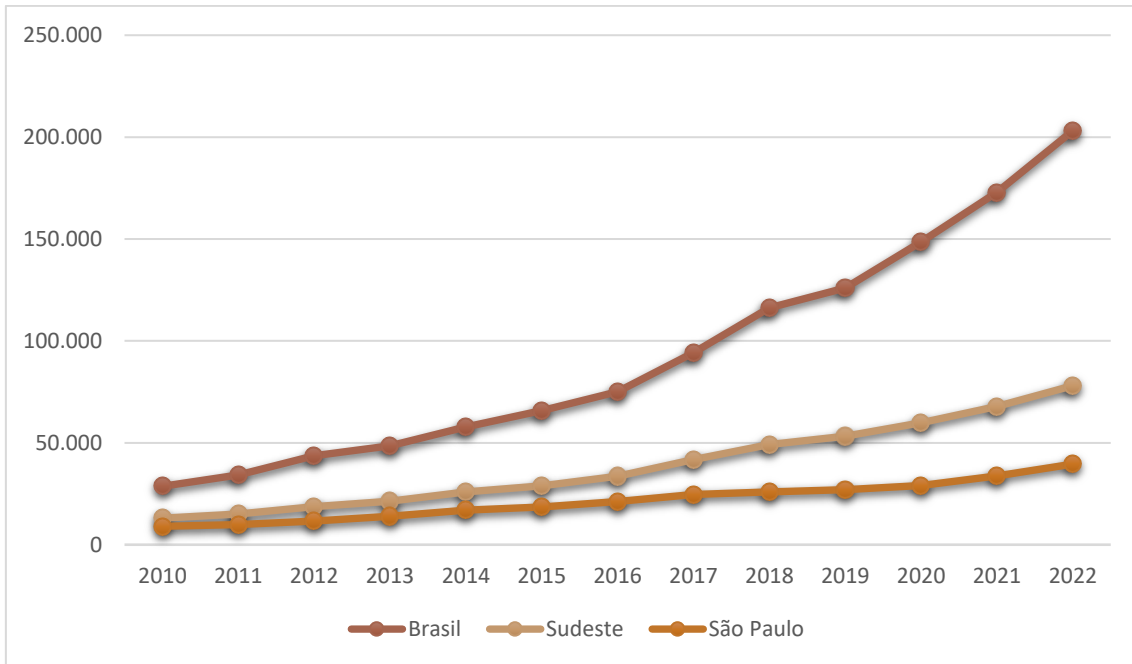


Figura 2.6 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas da educação especial do Ensino Médio no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo. (5)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Comparando o número de matrículas gerais e da educação especial, observamos que em 2010 as matrículas da educação especial corresponderam a aproximadamente 0,3%. Em 2022, este número é de 2,5%. A tabela 2.3 resume os dados relativos ao Ensino Médio no país e no estado de SP.

Tabela 2.3 – Comparativo, em porcentagem, de matrículas regulares e da educação especial, no Ensino Médio, de acordo com dados obtidos pelo INEP. (5)

Ensino Médio no Brasil e no estado de SP	
Redução de matrículas regulares de 2010 para 2022 no Brasil	5,9%
Aumento de matrículas da educação especial de 2010 para 2022 no Brasil	609%
Aumento de matrículas da educação especial de 2010 para 2022 em SP	339%
Percentual de matrículas da educação especial em relação ao total de matrículas em 2010 no Brasil	0,3%
Percentual de matrículas da educação especial em relação ao total de matrículas em 2022 no Brasil	2,5%

Fonte: Elaborada pela autora

2.4 Educação Profissional e Tecnologia - EPT

No Censo Escolar, a educação profissional é dividida em cinco modalidades: associada ao ensino médio, curso técnico concomitante, curso técnico subsequente, curso de Formação Inicial e Continuada (FIC) concomitante, e curso FIC integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Em 2010, as matrículas nessas modalidades totalizavam 1.376.824 no Brasil. Em 2022, esse número cresceu para 2.152.506, representando um aumento de aprox. 56%, como ilustrado na figura 2.7.

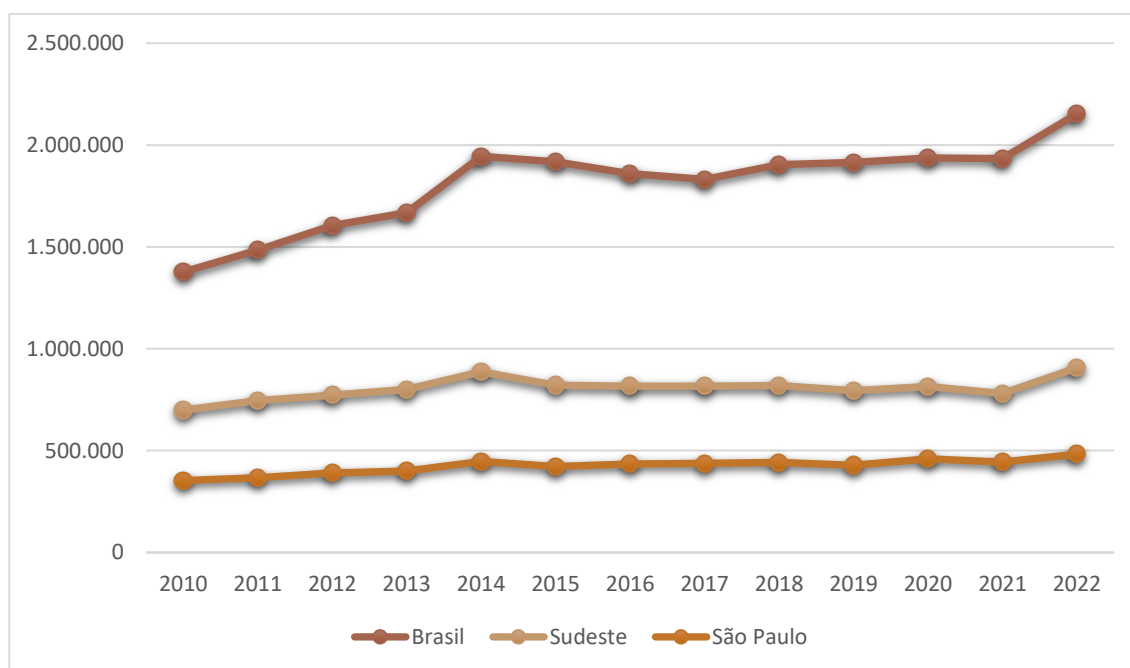


Figura 2.7 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas regulares do Ensino Profissional no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo. (5)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Para este nível de ensino, no Brasil, o aumento do número de matrículas da educação especial foi significativo, partindo de 4.303, em 2010, para 24.664 em 2022, pouco mais de 470%, como mostra a figura 2.8.

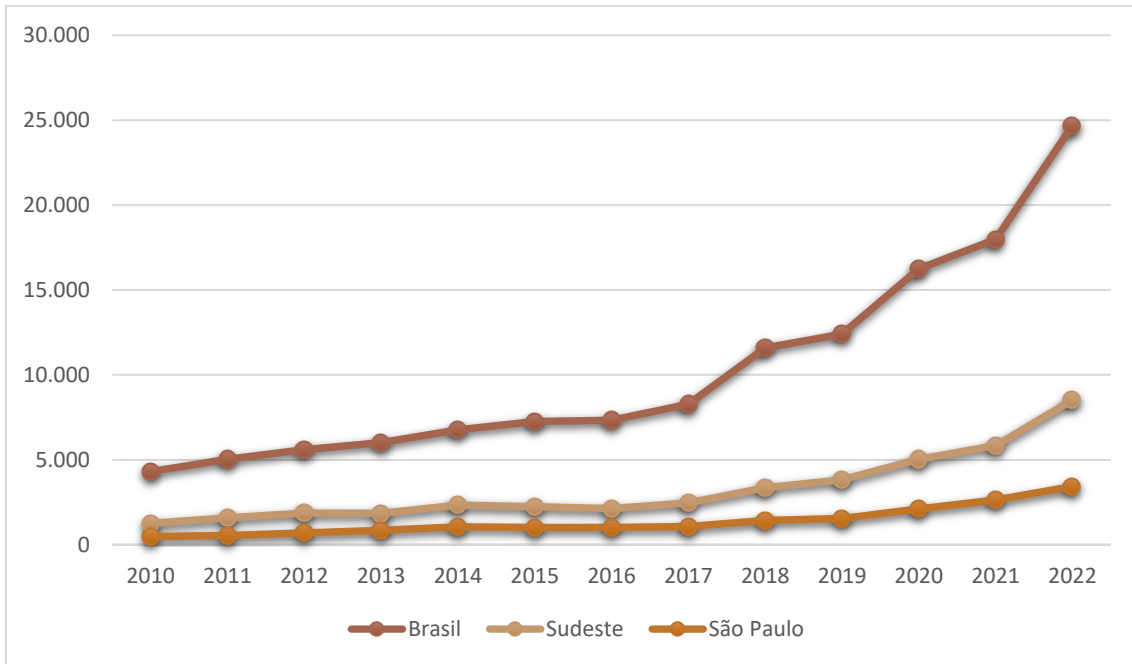


Figura 2.8 – A partir da análise de dados do INEP de 2021 a 2022, mostra o número de matrículas da educação especial do Ensino Profissional Técnico no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Comparando os dados observamos que em 2010 o número de matrículas da educação especial correspondeu a 0,3% do número total de matrículas. Em 2022, este valor é de aprox. 1,1%, um crescimento de 267% nas taxas percentuais de PAEE no Brasil. O compilado desses dados pode ser visto na tabela 2.4.

Tabela 2.4 – Comparativo, em porcentagem, de matrículas regulares e da educação especial, no Ensino Profissional Técnico, de acordo com dados obtidos pelo INEP. (5)

Aumento de matrículas regulares de 2010 para 2022 no Brasil	56%
Aumento de matrículas da educação especial de 2010 para 2022 no Brasil	473%
Percentual de matrículas da educação especial em relação ao total de matrículas em 2010 no Brasil	0,3%
Percentual de matrículas da educação especial em relação ao total de matrículas em 2022 no Brasil	1,1%

Fonte: Elaborada pela autora

2.5 Educação de Jovens e Adultos

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é destinada a jovens acima de 15 anos que não completaram sua formação escolar no ensino regular. A EJA abrange o ensino fundamental e o médio, sendo que o fundamental registra o maior número de matrículas. Como mostra a figura 2.9, o número de matrículas na EJA no Brasil diminuiu significativamente de 2010 a 2022, caindo de 4.325.587 para 2.774.428, o que representa uma redução de cerca de 36%.

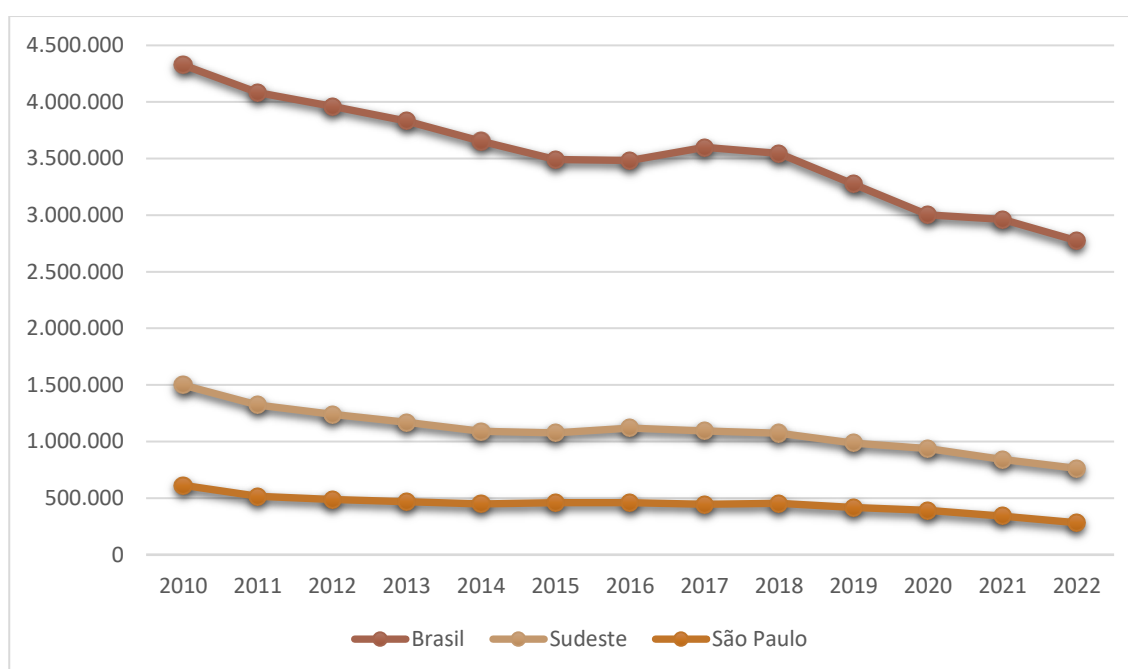


Figura 2.9 – A partir da análise de dados do INEP de 2010 a 2022, mostra o número de matrículas regulares na EJA no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo.

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Na figura 2.10, é possível observar que essa é a única modalidade de ensino que apresentou um decréscimo no número de matrículas da educação especial no Sudeste e no estado de São Paulo, enquanto no Brasil houve um aumento de 63%.

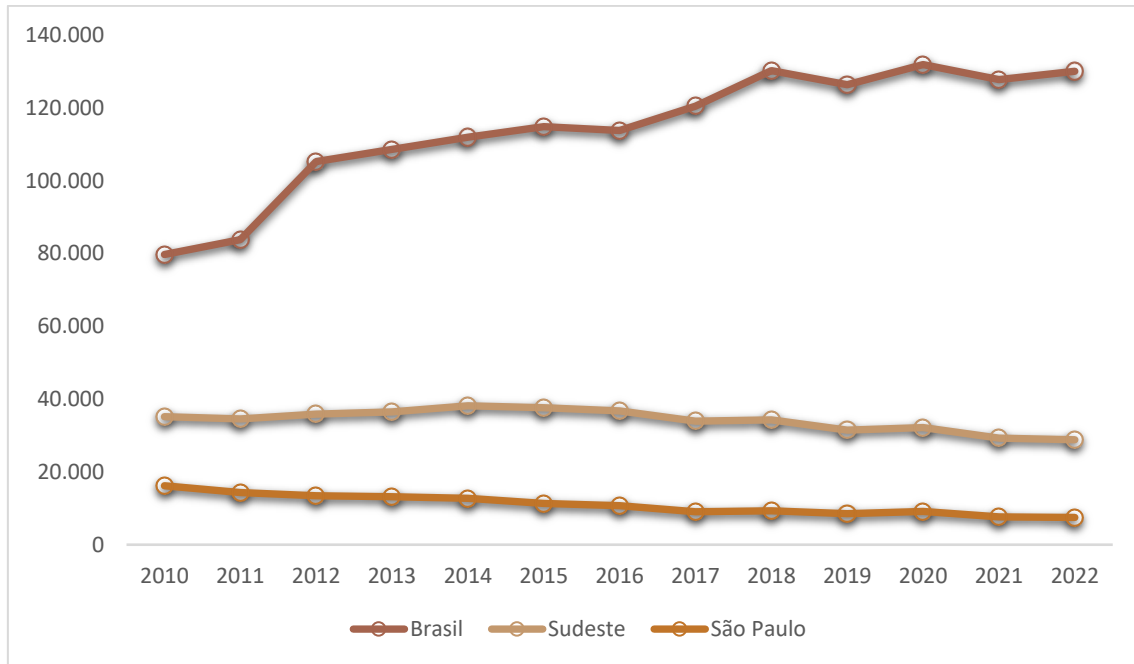


Figura 2.10 – A partir da análise de dados do INEP de 2010 a 2022, mostra o número de matrículas da educação na EJA no Brasil, Região Sudeste e Estado de São Paulo. (5)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

No Brasil, em 2010, o número de matrículas da educação especial foi de 79.738, correspondendo a uma taxa de 1,8% em relação ao total de matrículas nesta modalidade de ensino. Em 2022, essas matrículas corresponderam a 130.082, ou seja, 4,7%. Isso corresponde ao maior índice percentual de participação da educação especial entre todos os níveis educacionais no Brasil. O que não é necessariamente um bom indicador, pois um dos motivos de se ir para a EJA é aqueles que a escola não consegue ensinar. A Tabela 2.5 mostra um resumo dos dados da EJA.

Tabela 2.5 – Comparativo, em porcentagem, de matrículas regulares e da educação especial, na EJA, de acordo com dados obtidos pelo INEP. (5)

Educação de Jovens e Adultos (EJA) no Brasil	
Declínio de matrículas regulares de 2010 para 2022 no Brasil	36%
Aumento de matrículas da educação especial de 2010 para 2022 no Brasil	63%
Matrículas da educação especial correspondente ao total matrículas regulares em 2010 no Brasil	1,8%
Matrículas da educação especial correspondente ao total matrículas regulares em 2022 no Brasil	4,7%

Fonte: Elaborada pela autora

2.6 Alunos considerados PAEE no Censo Escolar

O Censo Escolar considera como tipos de deficiência a física, auditiva, surdez, visual (cegueira, baixa visão), intelectual, surdo-cegueira, múltipla, autismo e altas habilidades. Além disso, divide tais matrículas como sendo em classes comuns (sala de aula regular) e exclusivas (sala de aula para PAEE). Ao observarmos os dados de 2022 no Brasil, na tabela 2.6, é possível visualizar que estes alunos estão sendo cada vez mais inseridos em classes comuns, sendo os indivíduos com deficiência física, deficiência intelectual e autismo os com maior número de matrículas.

Tabela 2.6 – Número de matrículas no Brasil, em 2022, por tipo de deficiência, de acordo com dados obtidos pelo INEP. (5)

	Classes comuns	Classes exclusivas
Cegueira	6.207	1.101
Baixa visão	77.232	3.197
Surdez	17.141	3.558
Deficiência auditiva	37.625	2.642
Surdo-cegueira	548	80
Deficiência física	137.169	21.202
Deficiência intelectual	788.138	126.329
Deficiência múltipla	65.286	21.055
Autismo	405.056	24.465
Altas habilidades/superdotação	26.589	226
Total de matrículas	1.560.991	203.855

Fonte: Elaborada pela autora

Quando comparamos o número de matrículas em classes comuns e exclusivas de 2010 a 2022, é possível observar na figura 2.11 que o número de matrículas em classes exclusivas sempre foi bem inferior ao de classes comuns e foi diminuindo no decorrer dos anos. Este fator pode ser devido à implantação e regulamentação da legislação para o direito de PAEE.

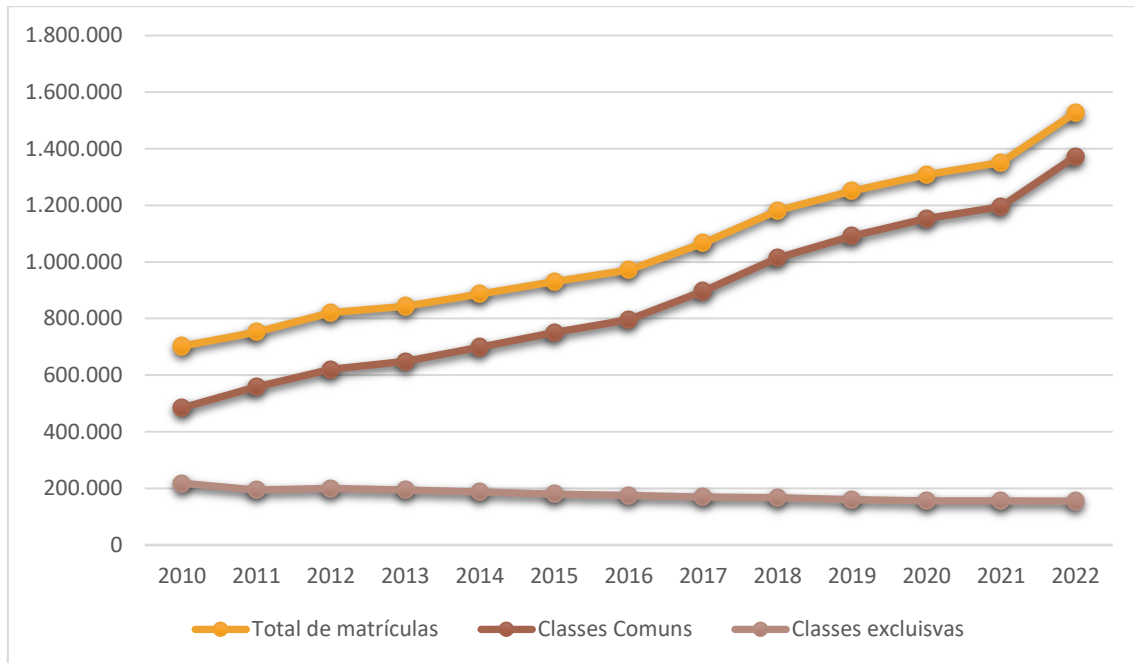


Figura 2.11 – A partir da análise de dados do INEP de 2010 a 2022, mostra o número de matrículas gerais da Educação Especial total, em classes comuns e classes exclusivas. (5)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Levando em consideração que os transtornos funcionais específicos, como TDAH, discalculia, disgrafia, dislexia ou transtornos de aprendizagem, não são computados no Censo Escolar, entende-se que o número de alunos da educação especial pode ser muito maior do que o mostrado, pois de acordo com o Plano Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva,

Na perspectiva da educação inclusiva, a educação especial passa a constituir a proposta pedagógica da escola, definindo como seu público-alvo os alunos com deficiência, transtornos globais de desenvolvimento e altas habilidades/superdotação. Nestes casos e outros, que implicam em transtornos funcionais específicos, a educação especial atua de forma articulada com o ensino comum, orientando para o atendimento às necessidades educacionais especiais desses alunos. (9)

Ao analisarmos os dados, é evidente o aumento significativo de matrículas de estudantes PAEE em todas as modalidades de ensino regular do Brasil. Tomando

como base o Ensino Médio, é esperado que, pelo menos parte desses alunos cheguem ao Ensino Superior. O próximo capítulo tem como objetivo mostrar se esse aumento também existe no Ensino Superior.

3 INCLUSÃO NA EDUCAÇÃO SUPERIOR NO BRASIL, REGIÃO SUDESTE E ESTADO DE SÃO PAULO

Este capítulo tem como objetivo apresentar um panorama geral do Ensino Superior no Brasil, focando na análise comparativa da evolução do número de matrículas de alunos com deficiência. Apresenta-se também políticas que diminuem as barreiras de acesso e facilitam o ingresso desses alunos no Ensino Superior e destaca-se as experiências positivas em universidades públicas brasileiras. Essas instituições não apenas auxiliam no ingresso, mas também na permanência desses alunos.

3.1 Total de matrículas de alunos com e sem deficiência na Educação Superior

O Censo de Educação Superior é o documento mais abrangente do Brasil sobre Instituições de Ensino Superior (IES) e oferece uma síntese anual dos principais dados da educação superior no país. Focando na evolução da educação especial no ensino superior, analisou-se a quantidade de instituições de ensino superior, o total de matrículas nos cursos de graduação e as matrículas de PAEE nos cursos de graduação no Brasil, na região Sudeste e no estado de São Paulo de 2011 a 2022. Esse intervalo deve-se ao fato de que apenas a partir de 2011 o Censo começou a incluir dados sobre educação especial no ensino superior.

As Instituições do Ensino Superior podem ser públicas (federais, estaduais ou municipais) ou privadas e são divididas em Universidades, Centros Universitários, Faculdades, Institutos Federais (IF) e Centro Federal de Educação Tecnológica (CEFET). Em 2022, o número de instituições no Brasil era 2.595, sendo 312 públicas e 2.283 privadas. O apêndice 22 mostra mais detalhes da quantidade de instituições existentes no Brasil, região Sudeste e estado de São Paulo de 2011 a 2022, divididas em todas suas organizações.

Não houve alteração significativa no número de instituições de ensino superior no decorrer dos anos de 2011 a 2022 e pode-se observar que a quantidade de instituições privadas é muito maior (88%) do que a de instituições públicas (12%). A

figura 3.1 mostra o número de IES no Brasil, região Sudeste e Estado de São Paulo no ano de 2022.

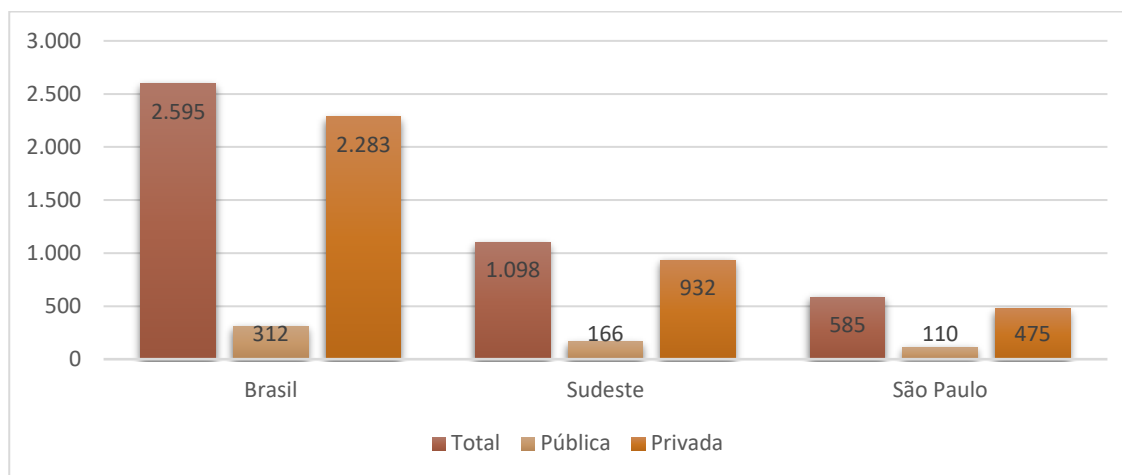


Figura 3.1 – A partir da análise de dados do INEP de 2022, mostra o número de IES no Brasil, região Sudeste e estado de São Paulo. (4)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Mesmo não havendo aumento significativo do número de instituições de Ensino Superior no Brasil, o mesmo não pode ser dito sobre o número de matrículas. Entre 2011 e 2022, as matrículas totais nas IES cresceram mais de 2,7 milhões, com o maior aumento ocorrendo nas instituições privadas. Em 2011, havia 6.739.689 matrículas, enquanto em 2022 esse número subiu para 9.443.597, representando um aumento de 40%. A tabela 3.1 ilustra de forma clara esse aumento significativo de matrículas durante esses anos, tanto em âmbito nacional quanto no estado de São Paulo.

Tabela 3.1 – Número de matrículas em IES públicas e privadas no Brasil e estado de São Paulo, comparando o crescimento entre os anos 2011 e 2022. (4)

		Total	Pública	Privada
Brasil	2011	6.739.689	1.773.315	4.966.374
	2022	9.443.597	2.076.517	7.367.080
	Crescimento	40%	17%	48%
Estado de São Paulo	2011	1.704.616	236.526	1.468.090
	2022	2.166.448	351.232	1.815.216
	Crescimento	27%	48%	24%

Fonte: Elaborada pela autora

Para uma descrição mais atual, a figura 3.2 mostra a quantidade de matrículas totais, em instituições públicas e privadas no ano de 2022 no Brasil, região Sudeste e estado de São Paulo.

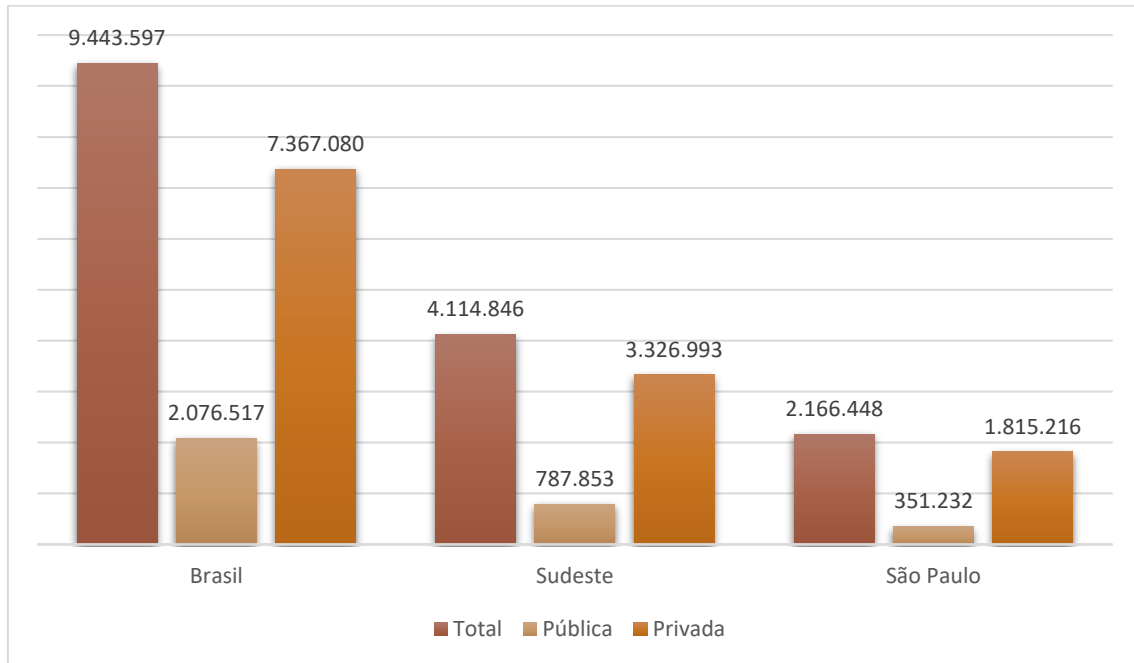


Figura 3.2 – A partir da análise de dados do INEP de 2022 mostra o número de matrículas no Ensino Superior no Brasil, região Sudeste e estado de São Paulo, divididas em públicas e privadas.

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Assim como o Censo Escolar, o Censo do Ensino Superior considera como deficiência a cegueira, baixa visão, surdez, deficiência auditiva, deficiência física, surdo-cegueira, deficiência múltipla, deficiência intelectual, autismo, síndrome de Asperger (até 2020), síndrome de Rett, transtorno desintegrativo da infância e superdotação.

Tendo em vista que uma pessoa pode manifestar mais que uma deficiência, os dados na figura 3.3 mostram o número total de alunos com deficiência matriculados entre os anos 2013 e 2022. A partir do Censo, selecionamos os dados de número total de matrículas, o número total por categoria de deficiência e a divisão de matrículas entre instituições públicas (federais, estaduais e municipais) e instituições privadas. Esses dados que podem ser encontrados no apêndice 24.

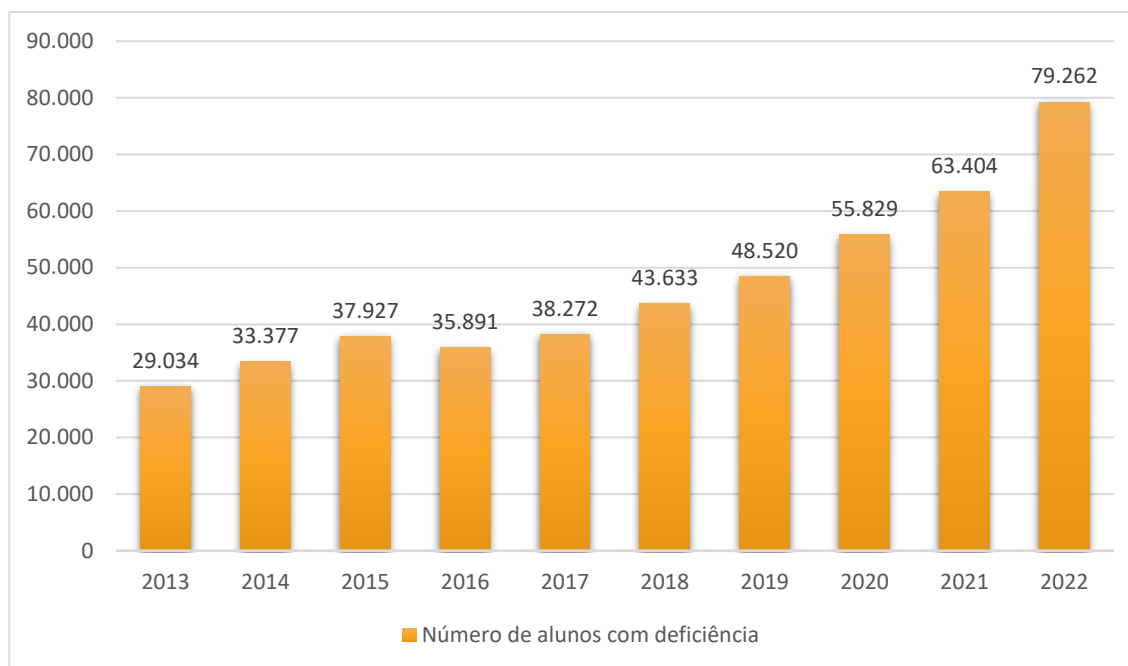


Figura 3.3 – A partir da análise de dados do INEP de 2022, mostra o número de matrículas de alunos PAEE de 2013 a 2022 em IES no Brasil. (4)

Fonte: Elaborada pela autora, a partir de dados do INEP.

Analisando os dados de 2022, tem-se, no total, 9.443.597 alunos matriculados em instituições superiores no Brasil, sendo que destas, 79.262 matrículas são de alunos PAEE, o que corresponde a aproximadamente 0,84% de matrículas. Ao compararmos com 2013, que apresenta 0,4% das matrículas a alunos PAEE, e 29.034 matrículas, tem-se um aumento significativo, de 173% do número de matrículas nesse período. Portanto, é evidente a conclusão de que há um aumento percentual no número de alunos PAEE chegando ao ensino superior. A tabela abaixo mostra um resumo dessas informações, comparando os dados de 2013 e 2022.

Tabela 3.2 – Correspondência de matrículas de alunos PAEE em relação ao número total de matrículas em 2013 e 2022 e a demonstração do aumento relativo de tais matrículas entre esses dois anos. (4)

Percentual de alunos PAEE em IES do total de matrículas em 2013	0,4%
Percentual de alunos PAEE em IES do total de matrículas em 2022	0,84%
Aumento do número de matrículas de alunos PAEE entre 2013 e 2022	173%

Fonte: Elaborada pela autora

Embora o número total de matrículas no Ensino Superior seja superior ao do Ensino Médio, a análise detalhada mostra que isso não necessariamente se traduz em vagas garantidas para todos os alunos concluintes do Ensino Médio, especialmente para PAEE. Ao analisar os dados de 2021 para o Ensino Médio, que teve 172.897 matrículas de estudantes de educação especial, e comparar com as matrículas do Ensino Superior em 2022, onde apenas 79.262 destes alunos foram matriculados, observa-se que apenas cerca de 45% dos alunos PAEE do Ensino Médio conseguiram ingressar no Ensino Superior no ano seguinte à conclusão do curso. Esse dado sugere que apesar de um aumento significativo no número de alunos PAEE ingressando no Ensino Superior, a proporção ainda está bem abaixo daquela observada nos níveis menos elevados de ensino, como o Ensino Fundamental e Médio. Portanto, a transição para o Ensino Superior para alunos PAEE continua sendo um grande desafio, indicando a necessidade de estratégias mais eficazes para apoiar essa transição.

3.2 Políticas que contribuem para o ingresso e permanência de alunos com deficiência no Ensino Superior

3.2.1 Programa de Acessibilidade na Educação Superior – Programa Incluir

Para o ingresso de alunos com deficiência nas Instituições Federais do Ensino Superior (IFES), o Governo Federal, em 2005, criou o Programa de Acessibilidade na Educação Superior (Programa Incluir) que foi implementado até 2011.

O Programa Incluir – acessibilidade na educação superior é executado por meio da parceria entre a Secretaria de Educação Superior – SESu e a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização, Diversidade e Inclusão – SECADI, objetivando fomentar a criação e a consolidação de núcleos de acessibilidade nas universidades federais, as quais respondem pela organização de ações institucionais que garantam a inclusão de pessoas com deficiência à vida acadêmica, eliminando barreiras pedagógicas, arquitetônicas e na comunicação e informação, promovendo o cumprimento dos requisitos legais de acessibilidade. (7)

A implementação dos Núcleos de Acessibilidade nas IFES passou a ter aporte de recurso financeiro, a partir de 2012, devendo ser previsto na matriz orçamentária das instituições, com a finalidade de institucionalizar as ações de políticas de acessibilidade na educação superior, tendo eixos específicos como base, sendo eles:

- Infraestrutura;

- Currículo, comunicação e informação acessíveis;
- Programas de extensão efetivando os requisitos de acessibilidade;
- Programas de pesquisa que, dentro de suas especificidades, devem articular inovações relacionadas à tecnologia assistiva.

A implementação do Programa Incluir teve como marcos legais, políticos e pedagógicos a legislação que assegura o direito da pessoa com deficiência à educação em todos os níveis e etapas de ensino. Deste modo, de acordo com o documento orientador do Programa Incluir, as IES deveriam assegurar o acesso pleno, em todas as atividades acadêmicas, considerando:

1. A Constituição Federal/88, art. 205, que garante a educação como um direito de todos;
2. A Lei nº 10.436/2002, que reconhece a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS;
3. O Decreto nº 3.956/2001, que ratifica a Convenção Interamericana para a Eliminação de Todas as Formas de Discriminação contra a Pessoa Portadora de deficiência;
4. O Decreto nº 5.296/2004, que regulamenta as Leis 10.048/2000 e 10.098/2000, estabelecendo normas gerais e critérios básicos para o atendimento prioritário a acessibilidade de pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida. No seu artigo 24, determina que os estabelecimentos de ensino de qualquer nível, etapa ou modalidade público e privado, proporcionarão condições de acesso e utilização de todos os seus ambientes ou compartimentos para pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida inclusive salas de aula, bibliotecas, auditórios, ginásios instalações desportivas, laboratórios, áreas de lazer e sanitários;
5. O Decreto 5.626/2005, que regulamenta a Lei nº 10.436/2002, que dispõe sobre o uso e difusão da Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS e estabelece que os sistemas educacionais devem garantir, obrigatoriamente, o ensino de LIBRAS em todos os cursos de formação de professores e de fonoaudiólogos e, optativamente, nos demais cursos de educação superior;
6. O Decreto nº 5.773/2006, que dispõe sobre regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores no sistema federal de ensino;

7. O Decreto nº 6.949/2009, que ratifica, como Emenda Constitucional, a Convenção sobre os Direitos das Pessoas com Deficiência (ONU,2006), que assegura o acesso a um sistema educacional inclusivo em todos os níveis;
8. O Decreto nº 7.234/2010, que dispõe sobre o programa nacional de assistência estudantil – PNAES;
9. O Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o atendimento educacional especializado, que prevê, no §2º do art. 5º:
 - VII -estruturação de núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior.
- § 5ª Os núcleos de acessibilidade nas instituições federais de educação superior visam eliminar barreiras físicas, de comunicação e de informação que restringem a participação e o desenvolvimento acadêmico e social de estudantes com deficiência;
10. A Portaria nº 3.284/2003, que dispõe sobre os requisitos de acessibilidade às pessoas com deficiência para instruir processo de autorização e reconhecimento de cursos e de credenciamento de instituições.

De acordo com o Programa Incluir, 2005-2011,

A inclusão das pessoas com deficiência na educação superior deve assegurar-lhes, o direito à participação na comunidade com as demais pessoas, as oportunidades de desenvolvimento pessoal, social e profissional, bem como não restringir sua participação em determinados ambientes e atividades com base na deficiência. Igualmente, a condição de deficiência não deve definir a área de seu interesse profissional. Para a efetivação deste direito, as IES devem disponibilizar serviços e recursos de acessibilidade que promovam a plena participação dos estudantes.

No entanto, apesar do programa instaurado, o maior desafio se dá na implementação e consolidação de políticas institucionais de acessibilidade, tendo em vista que há a necessidade de alterações desde as práticas pedagógicas até a arquitetura de prédios. E como o programa está voltado as IFES, nem todas as IES apresentam as acomodações e financiamentos necessários, tendo como políticas somente o atendimento especializado durante a realização do vestibular. Além disso, a partir de 2012, os recursos são alocados diretamente nas Unidades Orçamentárias de cada Universidade Federal na ação 4002 – Assistência a Estudante de Graduação – sendo uma quantia irrisória.

3.2.2 Atendimento especializado no ENEM

Analisando o edital nº 30, para a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) 2023, de 05 de maio de 2023, o participante que necessita de atendimento especializado, no ato da inscrição, deve informar a(s) condição(ões) que motiva(m) a sua solicitação, sendo elas: baixa visão, cegueira, visão monocular, deficiência física, deficiência auditiva, surdez, deficiência intelectual (mental), surdo-cegueira, dislexia, déficit de atenção, transtorno do espectro autista, discalculia, gestante, lactante, idoso, estudante em classe hospitalar e/ou outra condição específica. Para que a(s) adaptação(ões) sejam realizadas, também deve solicitar o recurso de acessibilidade que necessita, de acordo com as opções apresentadas, sendo elas:

- a) prova em braile – Prova escrita em sistema tátil, braile e destinada a participantes que tenham familiaridade com esse sistema de escrita;
- b) tradutor intérprete de Língua Brasileira de Sinais (Libras) – Profissional capacitado para utilizar a Língua Brasileira de Sinais na tradução das orientações gerais do Exame, atendendo a dúvidas específicas de compreensão da língua portuguesa escrita, sem fazer a tradução integral da prova;
- c) videoprova em Libras – Prova em vídeo traduzida em Libras;
- d) prova com letra ampliada – Prova impressa com letra em tamanho 18 e imagens ampliadas;
- e) prova com letra super ampliada – Prova impressa com letra em tamanho 24 e imagens ampliadas;
- f) cartão-resposta ampliado (fonte de tamanho 18) – Cartão-Resposta/Folha de redação com letra em tamanho 18;
- g) leitor de tela – Prova compatível com o software DosVox e NVDA;
- h) guia-intérprete – Profissional capacitado para mediar a interação entre o participante surdocego, a prova e os demais colaboradores envolvidos na aplicação do Exame. É permitida a tradução integral da prova;
- i) auxílio para leitura – Profissional capacitado para realizar a leitura de textos e descrição de imagens;
- j) auxílio para transcrição – Profissional capacitado para transcrever as respostas das provas objetivas e a redação;

- k) leitura labial – Profissional capacitado na comunicação oralizada de pessoas com deficiência auditiva ou surdas que não se comunicam por Libras;
- l) tempo adicional – Tempo adicional de 60 minutos em cada dia de aplicação do Exame concedido caso o documento comprobatório seja aprovado;
- m) calculadora – Recurso fornecido pelo Inep, caso o documento comprobatório seja aprovado;
- n) sala de fácil acesso – Sala com acessibilidade facilitada para utilização por pessoas com mobilidade reduzida;
- o) Apoio para pernas e pés – Objeto para apoiar pernas e pés;
- p) Mesa para cadeira de rodas – Mesa acessível para cadeira de rodas;
- q) Mesa e cadeira (sem braços) – Mesa separada da cadeira (sem braços).

Também é necessário que seja inserido documento que comprove a condição e necessidade do atendimento especializado que é analisado pelo INEP.

O questionamento que fica é que temos dois grandes pontos legais para uma maior inclusão nas IES, o Programa Incluir e os atendimentos especializados para a realização dos diferentes vestibulares, e mesmo assim, o número de alunos PAEE dentro destas instituições está muito inferior quando comparado aos outros níveis de ensino. Apesar do seu crescimento, é necessário que se tenha o real empenho para que todos os indivíduos tenham direito à inserção e manutenção no Ensino Superior.

3.3 Exemplos de Universidades públicas com boas práticas de inclusão

Além das ações governamentais, algumas Universidades do Brasil possuem políticas e ações internas que contribuem para atração e manutenção de alunos com deficiências, oferecendo apoios tanto ao estudante quanto aos docentes para as adequações necessárias e individualizadas. Seguem alguns exemplos de Universidades que oferecem apoio para alunos PAEE.

A Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) possui os Núcleos de Acessibilidade e Inclusão (NAI), auxiliando tanto seu processo de inclusão no ambiente acadêmico, quanto o fornecimento de estratégias para auxiliar os

professores a realização de adaptações que atendam às necessidades dos estudantes.

Para isso, de acordo com o Ebook “Acessibilidade para os Estudantes com TEA”, no Portal da Acessibilidade (<https://acessibilidade.unifesp.br>), os alunos podem procurar atendimento e informação em:

- NIFLINC-TEA: Núcleo de Investigação Fonoaudiológica de Linguagem da Criança e Adolescente no Transtorno do Espectro do Autismo – Departamento de Fonoaudiologia da UNIFESP.
- TEAMM: Ambulatório de Cognição Social – Departamento de Psiquiatria e Psicologia Médica da UNIFESP.
- LAUT: Liga Acadêmica do Autismo da UNIFESP.

A Universidade Federal do Pará possui o núcleo de Superintendência de Assistência Estudantil, que oferece uma série de serviços que contribuem a manutenção de alunos com deficiência na Universidade, sendo alguns deles,

- Auxílio Kit Pessoas com Deficiência (PcD) – auxílio financeiro de R\$400,00 para estudantes com deficiência;
- Kit Tecnologia Assistiva – auxílio financeiro de até R\$3000,00 para a compra de materiais e aquisição de tecnologia assistiva para alunos com deficiência;
- Plantão Psicológico por vídeo chamada – destinado a todos os estudantes com dificuldades emocionais que interfiram nos estudos;
- Orientação pedagógica para alunos PcDs com dificuldade nos estudos – atendimento por profissional de pedagogia que irá prestar orientações ao aluno que possam melhorar sua participação acadêmica;
- Acompanhamento Psicoeducacional para alunos PcD – destinado para alunos com deficiência com alguma dificuldade emocional que interfira nos estudos;
- Serviço de Interpretação e Tradução em Libras;
- Adaptação de texto escrito para leitor digital de texto – destinado a alunos com deficiência visual para que possam ter acesso a textos que não estejam em formatos acessíveis;
- Solicitação de Instalação de Software de Leitor de Telas – destinado a alunos cegos ou que possuam baixa visão;
- Serviço de Áudio Descrição – realização de descrição de imagens, em fotografias, cartazes, slides, gráficos, vídeos, eventos acadêmicos e culturais;

- Serviço Transcrição em Braille – pode ser realizado em materiais didáticos a serem utilizados em sala de aula, livros, apostilas, partituras, mapas e placas de localização.

A Universidade Federal de Goiás (UFG), a partir de 2008, desenvolve sua política de acessibilidade através da criação do Núcleo de Acessibilidade (NA) e em 2014 criou o Sistema Integrado de Núcleos de Acessibilidade da Universidade Federal de Goiás (SINAce), que possui oito eixos que fundamentam o documento de políticas de inclusão, disponíveis no *E-book* Acessibilidade e Inclusão no ensino superior: Reflexões e ações em universidades brasileiras, sendo eles:

- Eixo 1 – Acessibilidade: inclusão e permanência, com participação da Pró-Reitoria de Assuntos da Comunidade Universitária, Centro de Seleção e NA;
- Eixo 2 – Infraestrutura Acessível, com participação do Centro de Gestão do Espaço Físico, docente com deficiência e NA;
- Eixo 3 – Acessibilidade Pedagógica e Curricular, com reunião envolvendo Pró-Reitoria de Graduação, Centro de Ensino e Pesquisa Aplicado à Educação, aluno com deficiência e NA;
- Eixo 4 – Acessibilidade Comunicacional e Informacional, com participação do Sistema de Bibliotecas, Faculdade de Letras e Libras, intérpretes da UFG e NA;
- Eixo 5 – Catalogação das Informações sobre Acessibilidade, com reunião envolvendo Centro de Recursos Computacionais, técnico de tecnologias assistivas e NA;
- Eixo 6 – Ensino, Pesquisa e Inovação em Acessibilidade, com participação da Pró-Reitoria de Pós-Graduação, Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação, Centro Integrado de Aprendizagem em Rede (CIAR), Media Lab e NA;
- Eixo 7 – Extensão e Acessibilidade, com participação da Pró-Reitoria de Extensão e Cultura e NA;
- Eixo 8 – Recursos Humanos e Financiamento da Política de Acessibilidade, com participação da Pró-Reitoria de Administração e Finanças, Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional e Recursos Humanos, Departamento de Recursos Humanos e NA.

A Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro (UFRRJ) possui o Núcleo de Acessibilidade e Inclusão (NAI) que tem os objetivos apresentados no *E-book* *Acessibilidade e Desenho Universal Aplicado à Aprendizagem na Educação Superior*,

promover ações e atividades que favoreçam o acesso, a permanência e a participação efetiva de estudantes com deficiência nas atividades acadêmicas de ensino, pesquisa e extensão na UFRRJ. Além disso, oferece suporte pedagógico para atender as demandas educacionais dos estudantes, garantindo-lhes acessibilidade curricular e, quando necessário, tecnologia assistiva nas atividades previstas em seus cursos. Para tal, o NAI oferece um conjunto de suportes como programa de tutoria para apoiar os estudantes, intérpretes de Libras, áudio descritores e profissionais de psicologia que apoiam estudantes e docentes.

Além disso, são oferecidas formações continuadas para os servidores da UFRRJ sobre inclusão e acessibilidade, contando com pesquisas e extensão na área de inclusão de pessoas com deficiência e altas habilidades no contexto universitário.

4 EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

4.1 O cenário atual da USP

A USP foi criada em 1934 e é uma Universidade pública, mantida pelo estado de São Paulo. Seus campi estão distribuídos pelas cidades de São Paulo, Bauru, Lorena, Piracicaba, Pirassununga, Ribeirão Preto, Santos, São Carlos e outras unidades de ensino, como museus e centros de pesquisa situados em outros locais do estado. Cada campus conta com um ou mais instituto, escola ou faculdade, que concentram unidades de ensino e pesquisa específicas. De acordo com a sua página institucional (35), a USP tem 183 cursos de graduação, com mais de 58 mil estudantes matriculados. A pós-graduação tem 239 programas, com cerca de 30 mil estudantes matriculados. E esses números (na página institucional, consultada em abril/2024) parecem estar desatualizados, pois o anuário estatístico de 2020 já apresentava mais de 97 mil estudantes matriculados, incluindo graduação e pós-graduação, número que é, inclusive, citado na própria página principal da universidade (em abril de 2024).

Apesar da USP ter criado a Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP) em 2022, o anuário estatístico de 2023 ainda não inclui dados específicos sobre a presença de estudantes PAEE. Esse documento, que compila informações estatísticas, demográficas e acadêmicas, serve como uma ferramenta de apoio à gestão, mas não apresenta ainda estatísticas relacionadas à inclusão de alunos com necessidades especiais.

Nesta pesquisa, foram analisados os anuários estatísticos da universidade de 2020 a 2023, que incluem informações de 1989 a 2022. Esses anuários são documentos extensos e detalhados que abordam diversos indicadores relevantes da universidade. No entanto, analisaremos aqui apenas as partes que estão mais relacionadas ao tema desta pesquisa. Especificamente, o anuário apresenta o número de vagas oferecidas nos cursos presenciais da universidade e as vagas efetivamente preenchidas por cada unidade de ensino. Para a pesquisa foram levados em consideração dados de 2015 a 2022 do anuário de 2023. A Tabela 4.1, apresentada a seguir, mostra informações dos anos de 2015 a 2023.

Tabela 4.1 – Número de vagas ofertadas em cursos presenciais na Universidade de São Paulo pela FUVEST e SiSU

	Total de Vagas Oferecidas no ano	Vagas Oferecidas no ano em cursos presenciais (FUVEST)	Vagas Oferecidas no ano em cursos presenciais (SiSU)
2015	11.057	11.057	---
2016	11.057	9.568	1.489
2017	11.114	8.776	2.338
2018	11.147	8.402	2.745
2019	11.147	8.362	2.785
2020	11.147	8.317	2.830
2021	11.147	8.242	2.905
2022	11.147	8.211	2.936

Fonte: Elaborada pela autora

Nesta pesquisa de mestrado, além dos dados dos anuários estatísticos, buscamos e utilizamos também outras fontes. Entre elas, com a ajuda da Pró-Reitoria de Graduação da USP, levantamos dados da matrícula de alunos PAEE que necessitaram de acomodações para a realização do vestibular da FUVEST, de 2015 a 2021, que são apresentados e discutidos a seguir.

Ao analisar o número de matrículas anuais na USP, consideramos apenas as vagas oferecidas através do vestibular da FUVEST, assumindo que todas foram preenchidas. Essa análise concentrou-se exclusivamente nos dados da FUVEST, pois, apesar da USP ter adotado o Sistema de Seleção Unificada (SiSU) a partir de 2016, não dispomos de informações sobre a admissão de alunos com deficiência (PAEE) por essa via de ingresso.

De 2015 a 2021, o número de matrículas de alunos com deficiências na USP manteve-se relativamente estável, representando em média cerca de 0,33% do total de matrículas. Esta informação é detalhada na Tabela 4.2.

Tabela 4.2 – Número total de vagas ofertadas pela FUVEST e matrículas realizadas por PAEE de 2015 a 2021

	Total de vagas ofertadas pela FUVEST	Matrículas realizadas por PAEE e com dificuldade de aprendizagem	Porcentagem correspondente de alunos PAEE e com dificuldade de aprendizagem
2015	11.057	26	0,24%
2016	9.568	29	0,30%
2017	8.776	29	0,33%
2018	8.402	20	0,24%
2019	8.362	26	0,31%
2020	8.317	45	0,54%
2021	8.695	33	0,38%

Fonte: Elaborada pela autora

Nos documentos fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação da USP, além do número total de matrículas de alunos com deficiência, estão também disponibilizados outros dados que incluem: o número de alunos recebidos por cada unidade (Escola, Faculdades e Institutos) da USP, os tipos de deficiência ou dificuldade de aprendizagem desses alunos, e as acomodações que foram oferecidas na realização do vestibular da FUVEST.

Atualmente, a USP possui nove campi distribuídos pelo estado de São Paulo, abrangendo 54 unidades acadêmicas. Os campi estão organizados da seguinte forma: São Paulo com 33 unidades, Bauru com 2 unidades, Lorena com 1 unidade, Piracicaba com 2 unidades, Pirassununga com 1 unidade, Ribeirão Preto com 8 unidades, Santos com 1 unidade, São Carlos com 5 unidades e São Sebastião com 1 unidade. De acordo com a Pró-Reitoria, nem todas as unidades recebem alunos com demandas (PAEE) todos os anos. Isso depende da escolha do curso e a aprovação dos alunos. A Tabela 4.3 detalha quais unidades receberam esses alunos e o número total de alunos de 2015 a 2021.

Tabela 4.3 – Unidades da USP que receberam alunos PAEE de 2015 a 2021 assim como a quantidade de alunos recebidos em cada ano.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
EACH	1	2	2	2	1	7	2	17
ECA	2	1	1	2		1	2	9
EE						1	1	2
EEFE			1					1
EEL		1	1			1	1	4
EERP			1		1			2
EESC		3	1	3	2	3		12
ESALQ	2	1				2	6	11
FAU				1	1	1		3
FCF				1	1	1	1	4
FCFRP			1					1
FD	3	2	2		1	2		10
FDRP						1		1
FE		1	1		1	1		4
FEA		1	1	1	2		3	8
FEARP	2		1		1	1		5
FFCLRP	2	1	5		3	2		13
FFLCH	4	2	3	2	3	7	2	23
FM	1	3	1	1	2	2		10
FMRP	1			1	1	1		4
FMVZ					1		1	2
FO		1	1			1		3
FOB					1	1	2	4
FSP	1	1		1				3
FZEA	1	1				1	2	5
IAG			1		1		2	4
IAU				1				1
IB	1	1						2
ICB					1		1	2
ICMC						1		1
IF	1	1		1		1	1	5
IFSC					1	1		2
IGc		1						1
IME	2	3	3					8
IP							1	1
IQ		1		1				2
IRI						1		1
Poli	2	2	2	1	1	4	5	17

Fonte: Elaborada pela autora

A análise dos tipos de deficiência e dificuldades de aprendizagem reportados pelos candidatos ao vestibular da FUVEST revela que o número de adequações excede o número de alunos. Isso ocorre porque um único aluno pode ter múltiplas

limitações. A tabela 4.4 apresenta todos os tipos de deficiências e dificuldades de aprendizagem relatados pelos alunos matriculados na USP entre 2015 e 2021.

Tabela 4.4 – Indicativo de todas as deficiências e dificuldades de aprendizagem dos alunos para a realização do vestibular da FUVEST nos anos de 2015 a 2021

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Ansiedade			2			3		5
Artrogripose múltipla congênita					1			1
Condições ortopédicas e/ou neuromusculares limitante							2	2
Deficiência auditiva	1	3		2	1	3		10
Deficiência de vitamina E	1							1
Deficiência motora	8	6	3	2	5	5		29
Deficiência visual	6	5	5	1	2	4	2	25
Depressão		1	1					2
Diabetes insipidus	1						7	8
Discalculia		1	1					2
Dislexia e/ou disgrafia	6	5	2	4		4	1	22
Distúrbio Geniturinário						1		1
Escoliose	1		1					2
Esquizofrenia	1				1			2
Fibrose cística com manifestações pulmonares			1					1
Hemiparesia motora dos membros superiores e inferiores lado esquerdo					1			1
Limitação funcional do arco de movimento da coluna toracolombar		1						1
Síndrome de Irlen					1			1
TDAH	4	8	8	10	10	18	17	75
TEA	1		2	1	2		5	11
TOC	2	2	1					5

Fonte: Elaborada pela autora

Como mencionado anteriormente, o documento da Pró-Reitoria de Graduação inclui também os tipos de adequações solicitadas pelos alunos matriculados entre 2015 e 2021. É interessante notar que o número total de solicitações supera o número

de alunos, indicando que alguns estudantes podem requerer mais de uma adequação. A Tabela 4.5 apresenta esses dados, detalhando os tipos de adaptações e a quantidade de alunos que solicitaram cada tipo de adequação ao longo desses anos.

Tabela 4.5 – Indicativo de todas as adaptações solicitadas pelos alunos PAEE durante o vestibular da FUVEST e que realizaram matrícula na USP de 2015 a 2021.

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	Total
Assento ortopédico		1						1
Auxílio de duas cuidadoras para ir ao banheiro					1			1
Auxílio para transcrição de respostas	10	4	6	2	4	4	2	32
Cadeira adaptada	1							1
Cadeira com encosto para cabeça		1						1
Calculadora		1						1
Espaçamento 1,5 cm na folha de redação		1						1
Ledor	3	2	5	2	3	1		16
Local plano	2	6		1	3	2	1	15
Lupa		1						1
Mesa no lugar de cadeira	3	4		2	5	3	1	18
Mesa plana não articulada		1						1
Óculos escuros		1	1					2
Prova com fonte ampliada	6	4			2	3		15
Prova em braille		1	1					2
Prova em negrito		1						1
Sala adaptada				2				2
Sala com baixa luminosidade		1						1
Sala separada			1					1
Tempo adicional	7	9	4	3	18	35	24	100
Uso de aparelho contínuo de infusão de insulina e/ou medição de glicose						3	7	10
Uso de aparelho de surdez próprio	1							1
Uso de aparelho de surdez próprio		3		1		3		7
Uso de materiais próprios para transtorno da visão						1	1	2

Uso de óculos com filtros especiais					1			1
--	--	--	--	--	---	--	--	---

Fonte: Elaborada pela autora

Os dados indicam que entre 2015 e 2021, o número de alunos PAEE ingressantes pelo vestibular da FUVEST permaneceu relativamente estável. No entanto, o total (e percentual) de alunos PAEE presentes na universidade pode diferir desses a partir de 2016, quando a USP adotou o SiSU (para o qual não temos dados disponíveis) como segunda forma de ingresso, correspondendo a cerca de 26% das vagas oferecidas. Desse modo, o número de alunos com deficiência na USP pode estar subestimado nesta pesquisa, dado que a única fonte desses dados é o documento da FUVEST. E esse documento registra apenas os candidatos aprovados que requereram adaptações no vestibular. Ou seja, apenas os candidatos que escolheram (necessitaram) informar sobre sua condição. Conseqüentemente, alunos PAEE que ingressaram pela via do SiSU ou que não informaram suas condições à FUVEST durante a inscrição para o vestibular não estão registrados nesta pesquisa.

Nos Anuários Estatísticos da USP de 2015 a 2023, não há dados sobre matrículas de alunos PAEE. Além disso, no que diz respeito às políticas de permanência e formação estudantil, as informações no anuário são: Bolsas Auxílio Moradia, Vagas de Moradia, Apoio Alimentação, Apoio Transporte, Bolsa Programa de Estímulo de Graduação e Bolsa Unificada. Isso levanta a questão sobre quais políticas específicas a universidade oferece para apoiar a permanência e conclusão de graduação dos alunos PAEE.

Para desenvolver políticas eficazes de permanência estudantil para alunos com necessidades educativas especiais, é necessário estabelecer um mecanismo preciso e eficaz para identificar a quantidade e os tipos de necessidades específicas dos alunos que ingressam anualmente. Isso poderia, talvez, ser feito no momento da matrícula, garantindo uma contagem precisa, bem como o pronto atendimento desses estudantes, já no primeiro semestre.

Identificando os alunos e suas necessidades específicas, a USP poderá alinhar-se mais efetivamente à Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva (Brasil, 2008). Essa política recomenda que as instituições de ensino superior adotem medidas que garantam o acesso, a permanência e a participação plena dos alunos com deficiência. Isso envolve o planejamento e a

implementação de recursos e serviços em diversas áreas, incluindo acessibilidade arquitetônica, comunicacional e tecnológica, bem como a adaptação de materiais didáticos e pedagógicos. Tais medidas devem ser aplicadas desde o processo seletivo até todas as atividades acadêmicas, abrangendo toda a trajetória acadêmica dos estudantes.

Em maio de 2021, um artigo escrito por Adriana Cruz publicado no Jornal da USP com título “*Em 2021, USP tem mais de 50% de alunos ingressantes vindos de escolas públicas*” destaca que naquele ano foi a primeira vez que todo o processo de matrícula da Universidade foi realizado de forma virtual. Essa digitalização já estava sendo estudada e implantada, no entanto, a pandemia acelerou o processo. Desde então, a USP tornou essa mudança permanente e a Pró-Reitoria de Graduação estabeleceu a Central Única de Matrícula em 2022 para centralizar todos os serviços de atendimento aos calouros, incluindo o envio e monitoramento de documentos.

Portanto, neste cenário, a introdução de um campo específico no formulário de matrícula virtual destinado a alunos com deficiência poderia ser um método simples e eficaz obter um levantamento mais preciso do número real de ingressantes PAEE. Este simples ajuste inicial facilitaria o trabalho da Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento (PRIP), assim como da Pró-Reitoria de Graduação, permitindo-lhes desenvolver estratégias mais efetivas para garantir a permanência desses alunos na universidade.

4.2 Levantamento realizado no campus USP São Carlos

Em 2019, ao iniciar este estudo, conduzimos uma pesquisa com 1010 calouros da USP no campus de São Carlos. Para isso, contatamos docentes e secretarias acadêmicas das unidades do campus para obter permissão para aplicar um breve questionário. Neste questionário, os alunos podiam se autodeclarar como pessoa com deficiência ou dificuldades de aprendizagem, se desejassem, e especificar voluntariamente o tipo de deficiência ou dificuldade.

O resumo dos números obtidos está indicado na figura 4.1, já separados em categorias maiores. Vale ressaltar que esses números claramente conflitam com aqueles fornecidos pela Pró-Reitoria de Graduação da USP (baseado nos dados da FUVEST). No documento da FUVEST, no ano de 2019, consta apenas 2 alunos PAEE

no campus São Carlos, enquanto nos dados da pesquisa feita no campus o número é muito maior, sendo de 13 estudantes. A figura 4.1 destaca quais foram as respostas obtidas nessa pesquisa.

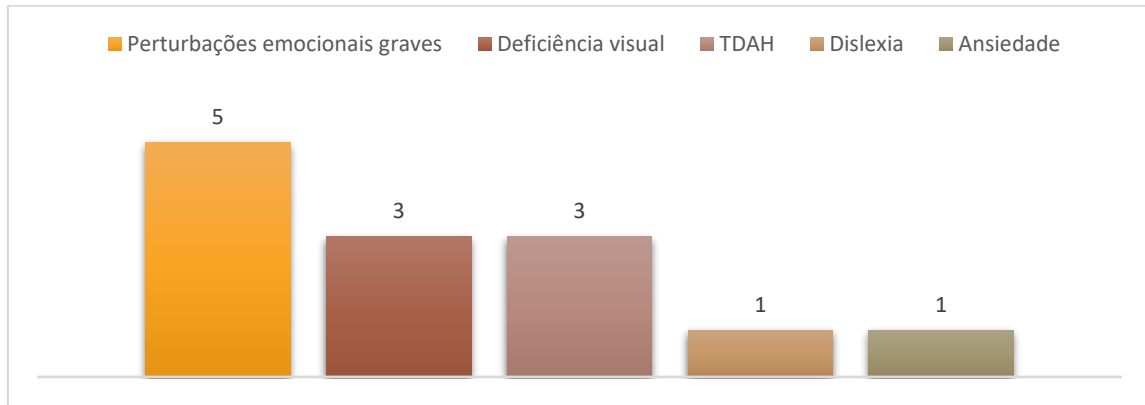


Figura 4.1 – Alunos que se declararam PAEE ou com necessidade de atendimento educacional especializado no campus de São Carlos em 2019.

Fonte: Elaborada pela autora

Embora os números obtidos por meio deste estudo preliminar baseado em autodeclarações não sejam definitivos e devam ser tratados com cautela, evitando comparações diretas com os dados da Pró-Reitoria devido às suas limitações, eles são, no mínimo, sugestivos e preocupantes. Esses resultados reforçam a suspeita de que nem todos os alunos que poderiam beneficiar-se solicitam acomodações durante o exame vestibular.

O fato mais importante, e que deve ser destacado aqui, é que independentemente da metodologia adotada, há poucas ações amplas de âmbito institucional da USP que busque levantar números precisos nessas questões. E esse fato, por si só, já deveria ser suficiente para questionar sobre quais são os números reais e, além disso, estimular os órgãos responsáveis a tomar as ações necessárias, que são fundamentais para o planejamento e acompanhamento das ações efetivas exigidas pela legislação. De todo modo, do ponto de vista desta pesquisa acadêmica, se alguma ação existe nesse sentido, os dados não estão disponíveis publicamente e não puderam ser avaliados neste estudo.

É importante destacar ainda que, segundo as definições nas políticas de educação especial, boa parte dos alunos, tanto na pesquisa no campus de São Carlos quanto no vestibular da FUVEST, não se enquadram formalmente nos critérios de

PAEE adotados pelo INEP, que tem um escopo mais limitado, apesar de todos esses alunos necessitarem de atendimento especializado.

Além disso, no exame de seleção do vestibular, esses alunos têm o direito de solicitar acomodações especiais. Mas isso, certamente, envolve prover toda a documentação comprobatória necessária, de acordo com critérios e prazos pré-estabelecidos. Também envolve, na perspectiva dos alunos, se expor ao que alguns veem como possível motivo de preconceitos. Por isso, nem todos os alunos escolhem, ou podem, pedir tais acomodações. Assim, é razoável supor que há uma fração de candidatos (e futuros estudantes) que não solicitaram acomodações especiais à FUVEST. Portanto, os dados da pesquisa feita no campus de São Carlos são consistentes com essa premissa e ajudam a reforçar a hipótese de que os dados da FUVEST não refletem toda a realidade da USP.

4.3 Criação do CAUSP – Coletivo Autista da Universidade de São Paulo

O CAUSP, fundado em 12 de maio de 2021 pelo estudante autista de Letras, Gian Jardim Martinovic, é o primeiro coletivo autista universitário do Brasil. Este se tornou um espaço de acolhimento e apoio a estudantes que estão dentro do espectro autista ou pessoas em processo de investigação dessa hipótese. O CAUSP é um passo importante pois facilita o autoconhecimento e a integração desses estudantes na comunidade universitária. O coletivo promove a formação de habilidades sociais e busca tornar a experiência universitária desses alunos menos isolada. (27)

Para apoiar a adaptação de alunos com Transtorno do Espectro Autista (TEA) na USP, três membros do CAUSP desenvolveram um guia destinado a professores e funcionários. Lançado em setembro de 2023 e intitulado “Tenho um aluno autista, e agora?”, este e-book gratuito fornece um entendimento sobre o TEA, aborda as principais dificuldades enfrentadas por esses alunos e sugere práticas mais inclusivas. A motivação para criar o guia surgiu da necessidade de melhorar o suporte à inclusão desses estudantes dentro da universidade. (30)

No início de 2024, o CAUSP elaborou um censo constatando o perfil e demandas dos membros do coletivo de 2023. A pesquisa foi realizada de forma *online*, através de um formulário, coletando dados demográficos, dados relativos ao TEA e

comorbidades, desafios no meio acadêmico e opinião sobre o CAUSP. A pesquisa obteve 111 respostas, correspondendo a 56,66% do total de membros do coletivo, que atualmente conta com 198 integrantes. (38)

Dentre as características demográficas, o censo abordou o perfil acadêmico, identidade de gênero, idade, raça, perfil sócio econômico e onde se encontra o CAUSP. Quando se trata de informações relativas ao autismo e adaptações, foram abordados o nível de suporte, comorbidades, adaptações, discriminação e preconceito. (38)

Em relação ao perfil acadêmico, dos 111 respondentes, grande parte são alunos da USP, englobando graduação e pós graduação (*stricto e lato sensu*). Na tabela 4.6, é possível observar o perfil acadêmico dos respondentes.

Tabela 4.6 – Indicativo do perfil acadêmico do Censo 2023 – Perfil e demandas dos membros do CAUSP

Perfil acadêmico	Quantidade de indivíduos
Alunos de graduação da USP	80
Alunos de pós-graduação	24
Ex-alunos	5
Funcionário	1
Professor	1

Fonte: Elaborado pela autora.

É importante ressaltar que o maior número de membros do CAUSP que responderam ao formulário é do campus da Capital Paulista (81 respondentes), seguido de São Carlos (23 respondentes). Também tiveram respondentes de Ribeirão Preto (4 pessoas), Bauru (2 pessoas) e Piracicaba (1 pessoa). (38)

Os dados relativos ao autismo e níveis de suporte mostram que a grande parte dos respondentes são nível 1 de suporte, seguidos do nível 2 e processo de diagnóstico, não havendo membros com nível 3 de suporte. A tabela 4.7 mostra os dados relativos a estes números. (38)

Tabela 4.7 – Nível de suporte do TEA dos membros do CAUSP

Nível de suporte	Porcentagem de indivíduos
Nível 1	73%
Nível 2	8%
Em processo de diagnóstico	12%
Não soube informar	7%

Fonte: Elaborado pela autora.

Além do TEA, 64 respondentes afirmaram outras neurodivergências, sendo a principal delas o TDAH, correspondendo a 76,6% desses membros. Outras neurodivergências surgidas foram o Transtorno do Espectro Obsessivo-Compulsivo (TEOC), altas habilidades/superdotação, dispraxia, dislexia e síndrome de Tourette. Quanto as deficiências, 14 respondentes declararam ter deficiências entre auditiva, visual, motora, epilepsia, narcolepsia, motora, diabetes, daltonismo, sindactilia e síndrome do espectro da hiper mobilidade congênita. (38)

O censo também perguntou sobre a necessidade de adequações, na qual 81,08% dos respondentes declarou sentir tal necessidade, afim de melhorar sua experiência acadêmica e social. No entanto, a maior parte nunca solicitou nenhum tipo de adequação. Dentre as adequações sugeridas estão espaços silenciosos, flexibilidade de prazos e avaliações alternativas. (38)

Os dados do censo 2023 de membros do CAUSP mostram além de números os problemas que autistas enfrentam dentro da universidade, sendo necessário e urgente a implementação de adequações com o objetivo de melhorar a permanência desses alunos no ambiente universitário, além de conscientizações para todo o público da universidade e melhor divulgação dos serviços ofertados pela instituição.

5 ANÁLISES E CONCLUSÕES

Em resumo, a análise sistemática dos dados, desde o ensino básico até ensino superior, revela que pessoas com deficiências (PcD), de um modo geral, são marginalizadas no sistema educacional brasileiro, assim como na sociedade. De acordo com os dados recentes do IBGE (32), essas pessoas têm menor presença nas instituições educacionais, especialmente no ensino superior, e menor acesso ao trabalho e a renda. Os dados levantados e apresentados nesta pesquisa de mestrado ajudam a compilar e quantificar essa discrepância no sistema educacional brasileiro e estadual, através dos dados do INEP, e na USP, através dos dados levantados neste estudo.

Ao examinar os dados do INEP, tanto do Censo Escolar quanto do Censo da Educação Superior, observa-se um expressivo crescimento do número de matrículas de PAEE nas escolas do ensino básico ao longo dos anos. No entanto, devido a forma como os dados são apresentados nos relatórios do INEP, a tendência de crescimento é pouco notada nos próprios relatórios, pois os dados são apresentados anualmente, sem comparações com anos anteriores. Para ilustrar melhor a evolução desses números ao longo dos anos, compilamos e analisamos os dados de 2010 a 2022 neste trabalho.

Nesta análise, a partir dos dados do Censo Escolar para os números nacionais, constata-se que na educação infantil o aumento geral de matrículas de 2010 para 2022 foi de 33%, enquanto as matrículas em educação especial cresceram 164%. Apesar disso, elas ainda representam apenas 2,0% do total de matrículas nacionais em 2022. No ensino fundamental, as matrículas totais diminuíram 15%, mas as matrículas em educação especial aumentaram 75%, correspondendo a 3,5% do total em 2022. No ensino médio, que antecede e determinar grande parte da demanda para o ensino superior, enquanto as matrículas totais caíram 5,9%, as de educação especial dispararam em mais de 600% no Brasil, representando 2,5% do total em 2022. No estado de São Paulo o esse crescimento foi de 340% no mesmo período. Também foram observados crescimentos nos percentuais das matrículas de educação especial na educação profissional técnica e na Educação de Jovens e Adultos (EJA), correspondendo a 1,1% e 4,7%, respectivamente, do total de matrículas em 2022. Todos esses dados estão apresentados nas Tabelas 2.1 a 2.5, do capítulo 2.

É essencial ressaltar que, segundo o Censo Escolar, o grupo das pessoas PAEE inclui indivíduos com deficiências físicas, deficiência auditiva, surdez, deficiência visual, cegueira, baixa visão, surdo-cegueira, deficiência intelectual, deficiência múltipla, autismo e altas habilidades. Transtornos específicos de aprendizagem como TDAH, dislexia, discalculia e disgrafia não são incluídos, bem como outros transtornos psicológicos ou psiquiátricos, como transtorno de ansiedade, síndrome do pânico, depressão e outros. Apesar de não serem contabilizados, esses indivíduos também frequentemente requerem atenção em todos os níveis educacionais. Isso sugere que o número de pessoas que necessitam de adequações educacionais pode ser ainda maior.

A análise dos dados do INEP revela um aumento significativo no número de matrículas em educação especial em todos os níveis de ensino, com destaque para o ensino médio. Contudo, é na Educação de Jovens e Adultos (EJA) que se observa a maior proporção de estudantes PAEE, com 4,7% das matrículas totais em 2022, levantando questionamentos sobre porque esse segmento, destinado a quem não concluiu a escola no tempo ideal, tem o maior percentual das matrículas de educação especial. Seria porque nos adultos isso tem um impacto direto nas oportunidades de emprego e renda? Seja como for, vale notar que comparado aos dados da PNAD 2022 (32,33), que estima ser em torno de 8,9% a proporção da população brasileira com algum tipo de deficiência, o percentual de matrículas no EJA ainda é relativamente pequeno. Indicando que, talvez, nem todos que necessitam estão sendo atendidos, e que possa haver ainda algum crescimento nesse setor nos próximos anos.

Outro questionamento importante, e um dos principais motivadores desta pesquisa, é com relação à demanda para educação especial no ensino superior, onde a participação de estudantes com deficiências é muito menor. Constatado o expressivo crescimento nas matrículas do ensino pré-universitário, sobretudo no ensino médio, seria esperado que esses alunos avançassem para o ensino superior. No entanto, isso não é observado na mesma proporção do crescimento do ensino médio. Indicando uma retenção e efetiva exclusão desses estudantes, que não conseguem chegar no ensino superior. Levando-nos a refletir sobre as razões para isso e, principalmente, nas formas de mudar esse cenário, na perspectiva da legislação federal da Lei Brasileira de Inclusão (Lei 13.146/2015).

Além disso, apesar da crescente conscientização e apoio (lentamente) oferecido a alunos PAEE, grande parte das instituições de ensino superior ainda não está preparada para atender essa demanda crescente. Sobretudo, nas universidades públicas, onde a inércia (bem como a barreira de entrada) é maior, apesar de alguns bons exemplos mostrados no capítulo 3, tido como iniciativas pontuais.

De acordo com o Censo do Ensino Superior, a última década não mostrou mudanças significativas no número de instituições, mas houve um aumento considerável no número de vagas e matrículas, chegando a um crescimento de 40% no número total de matrículas no Brasil. Este aumento também se reflete nas matrículas de educação especial, que subiram 173% em números de matrículas e, em percentual do número total, de 0,4% em 2013 para 0,84% em 2022. Note que esse crescimento é bem maior que crescimento do número total de matrículas. Contudo, isso ainda corresponde a uma fração pequena do percentual registrado no ensino médio, indicando um gargalo no acesso dessa fração da população ao ensino superior no país.

Na análise dos dados específicos da USP, verifica-se que em média aproximadamente $(0,33 \pm 0,10)\%$ das vagas preenchidas são ocupadas por alunos com necessidades educacionais especiais, uma porcentagem que se manteve aproximadamente estável entre 2015 e 2021, exceto pelo ano de 2020, onde foi de 0,54%. Nota-se, portanto, um crescente distanciamento dos números nacionais que cresceu de 0,48% para 0,71% nesse mesmo período. Aqui, aliás, vale ressaltar que o critério utilizado para o percentual da USP (usando os números da FUVEST) provavelmente subestima o percentual real de alunos com necessidades especiais na universidade.

Destacamos ainda que o Anuário Estatístico da USP, um documento fundamental para a gestão da universidade, e utilizado como fonte de dados neste estudo, não inclui informações específicas sobre estudantes com NEEs. Isso parece indicar que não existe na universidade mecanismos de monitoramento e gestão visando esse público-alvo, sugerindo que não há uma grande preocupação institucional com esse tema. Essa percepção é reforçada pelo fato de que durante o período desta pesquisa não encontramos fontes de dado público da universidade indicando claramente números, ou ações estruturantes relacionadas a esse tema.

Isso, naturalmente, leva ao questionamento sobre quais são realmente as políticas de inclusão e permanência da universidade para esses estudantes com necessidades educacionais especiais, que, embora em números relativamente pequenos, já estão presentes na universidade. Assumindo que exista uma política de inclusão e permanência, seja qual for, esta irá requerer planejamento e, portanto, informações e métricas (avalições) para atingir seus objetivos. E para isso, a USP precisará ter registro mais preciso desses alunos, e das suas necessidades específicas, cujo número pode ser bem maior do que o registrado nos indicadores da FUVEST. Se esses números existem, o que não é claro no momento, resta-nos ainda perguntar por que não são públicos ou, pelo menos, acessíveis internamente para efeitos de pesquisa e planejamento.

De todo modo, dada a ausência de dados disponíveis, neste momento nossa análise relativa à USP fica limitada às informações disponíveis e em evidenciar a existência dos problemas apontados. Espera-se que com a criação da PRIP a situação dos alunos com NEEs comece a mudar, como exige a legislação e, sobretudo, merecem esses estudantes que conseguiram chegar numa universidade concorrida, apesar de todas as barreiras.

Através desta extensiva e detalhada análise de dados, incluindo todos os níveis de ensino do país, compilamos neste trabalho um conjunto de informação que esperamos ser útil e possa contribuir para o entendimento desse cenário e ajudar no planejamento de ações que promovam uma maior inclusão de estudantes com necessidades educacionais especiais no país, especialmente nas universidades públicas, e particularmente na Universidade de São Paulo.

Os dados mostrados aqui indicam claramente que apesar do relativo progresso observado na última década, ainda há muito que precisa ser feito, sobretudo no ensino superior, para que os alunos PAEE não apenas ingressem, mas possam concluir o curso escolhido e ter sucesso profissional e pessoal. Nesse contexto, destacam-se alguns bons exemplos de universidades públicas com políticas próprias de inclusão, bem como a iniciativa na USP de formar um coletivo autista. Entretanto, neste caso particular, é importante notar que esta iniciativa partiu dos estudantes, e não da instituição em si.

REFERÊNCIAS

- 1 BONETI, L. W.; CORCINI, M. M. **As políticas públicas de acesso à educação superior no Brasil: uma avaliação parlamentar**. Disponível em: <https://flacso.org.br/files/2016/10/AS-POL%C3%8DTICAS-P%C3%9ABLICAS-DE-ACESSO-%C3%80-EDUCA%C3%87%C3%83O.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2024.
- 2 BRASIL. Ministério da Educação. **Atendimento especializado deve ser requerido até 17 de maio**. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/component/tags/tag/atendimento-especializado>. Acesso em: 30 abr. 2023.
- 3 BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Glossário da educação especial: censo escolar 2020**. 2020. Disponível em: https://download.inep.gov.br/publicacoes/institucionais/estatisticas_e_indicadores/glossario_da_educacao_especial_censo_escolar_2020.pdf. Acesso em: 19 jul. 2021.
- 4 BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo da educação superior**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Acesso em: 07 jul. 2021.
- 5 BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Censo escolar**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar>. Acesso em: 07 jul. 2021.
- 6 BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Enem**. Disponível em: <https://www.gov.br/inep/pt-br/centrais-de-conteudo/legislacao/enem>. Acesso em: 23 jan. 2024.
- 7 BRASIL. Ministério da Educação. **Programa incluir**. 2018. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/programa-incluir>. Acesso em: 23 jan. 2024.
- 8 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. **Diretrizes nacionais para a educação especial na educação básica**. 2001. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/diretrizes.pdf>. Acesso em: 29 de jul. 2021.
- 9 BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Especial. **Política nacional de educação especial na perspectiva da educação inclusiva**. 2008. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/arquivos/pdf/politicaeducacional.pdf>. Acesso em: 23 de jul. de 2021.
- 10 BRASIL. Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania. **Brasil tem 18,6 milhões de pessoas com deficiência, indica pesquisa divulgada pelo IBGE e MDHC**. (2023, julho 7). Disponível em: <https://www.gov.br/mdh/pt>

br/assuntos/noticias/2023/julho/brasil-tem-18-6-milhoes-de-pessoas-com-deficiencia-indica-pesquisa-divulgada-pelo-ibge-e-mdhc. Acesso em: 23 jan. 2024.

11 CRUZ, A. Em 2021, USP tem mais de 50% de alunos ingressantes vindos de escolas públicas. **Jornal da USP**, 28 de maio de 2021. Disponível em: <https://jornal.usp.br/institucional/em-2021-usp-tem-mais-de-50-de-alunos-ingressantes-vindos-de-escolas-publicas/>. Acesso em: 20 de jul. 2021.

12 DAMASCENO, A. R. **Políticas públicas de educação inclusiva e o público-alvo da educação especial no ensino superior**: desafios e perspectivas: experiências inclusivas nas Universidades Federais do Rio de Janeiro. Disponível em: https://www.prppg.ufpr.br/site/ppge/wp-content/uploads/sites/45/2021/05/2019_posdoc_allan-damasceno.pdf. Acesso em: 30 jan. 2024

13 BRASIL. Decreto-lei nº 5626, de 22 de dezembro de 2005, regulamenta a Lei nº 10.436, de 24 de abril de 2002, que dispõe sobre a língua brasileira de sinais - LIBRAS, e o art. 18 da lei nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2005/decreto/d5626.htm. Acesso em: 29 jul. 2021.

14 BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. ENEM: confirma o passo a passo para pedir isenção. Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/web/guest/sobre-o-inep>. Acesso em: 7 jul. 2021..

15 DOCUMENTO ORIENTADOR: programa incluir - acessibilidade na educação superior SECADI/SESu–2013 Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=12737-documento-orientador-programa-incluir-pdf&category_slug=marco-2013-pdf&Itemid=30192>. Acesso em: 23 jan. 2024.

16 DECLARAÇÃO DE SALAMANCA: sobre princípios, políticas e práticas na área das necessidades educativas especiais. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/seesp/arquivos/pdf/salamanca.pdf>. Acesso em: 29 jan. 2021. Disponível em: <https://acessibilidade.unifesp.br/images/PDF/Ebook-Colecao-TEA_01-2020.pdf>. Acesso em: 01 fev. 2024.

17 BRASIL. Ministério da Educação. **Planejando a próxima década**: conhecendo as 20 metas do plano nacional de educação. Disponível em: https://pne.mec.gov.br/images/pdf/pne_conhecendo_20_metas.pdf. Acesso em: 23 jan. 2024.

18 PLETSCHE, M. D. *et al.* **Acessibilidade e desenho universal aplicado à aprendizagem na educação superior**. Disponível em: <https://portal.ufrj.br/wp-content/uploads/2020/09/Acessibilidade-e-Desenho-Universal-Aplicado-%C3%A0-Aprendizagem-na-Educa%C3%A7%C3%A3o-Superior-final-okok.pdf>. Acesso em: 30 jan. 2024.

19 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Pró-Reitoria de Inclusão e Pertencimento. A PRIP. Disponível em: <https://prip.usp.br/p-apresentacao/>. Acesso em: 02 fev. 2024.

20 UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ. Superintendência de Assistência Estudantil. **Auxílios e serviços ofertados pela SAEST/UFPA aos estudantes.** Disponível em: <https://sigaest.ufpa.br/sigaest/programas.php#areaPrincipal>. Acesso em: 30 jan. 2024.

21 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Anuário estatístico 2020.** Disponível em: https://uspdigital.usp.br/anuario/br/acervo/AnuarioUSP_2020.pdf. Acesso em: 18 jul. 2021.

22 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Anuário estatístico 2021.** Disponível em: https://uspdigital.usp.br/anuario/br/acervo/AnuarioUSP_2021.pdf. Acesso em: 19 jul. 2022.

23 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **Anuário estatístico 2022.** Disponível em: https://uspdigital.usp.br/anuario/br/acervo/AnuarioUSP_2022.pdf. Acesso em: 10 jul. 2022.

24 BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Edital nº 30, de 5 de maio de 2023.** Torna pública a realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) 2023 Disponível em: <https://www.in.gov.br/en/web/dou/-/edital-n-30-de-5-de-maio-de-2023-481632388>. Acesso em: 23 mar. 2024.

25 SÁ, A. C. M.; DALLA DÉA, V. H. S. **Acessibilidade e Inclusão no ensino superior.** Disponível em: https://files.cercomp.ufg.br/weby/up/688/o/CI_Acessibilidade_Inclusao_Ensino_Superior.pdf. Acesso em: 23 jan. 2024.

26 FERREIRA, P. **Coletivo autista auxilia na permanência de estudantes neurodivergentes dentro da USP.** Disponível em: <https://www.jornaldocampus.usp.br/index.php/2022/01/coletivo-autista-auxilia-na-permanencia-de-estudantes-neurodivergentes-dentro-da-usp/>. Acesso em: 30 abr. 2023.

27 GUIMARÃES, M. C. A.; BORGES, A. A. P.; VAN PETTEN, A. M. V. N. **Trajetórias de alunos com deficiência e as políticas de educação inclusiva:** da educação básica ao ensino superior. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 27, p. e0059, 2021.

28 BRASIL. Ministério da Educação. Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira. **Sinopses estatísticas da educação básica.** Disponível em: <http://portal.inep.gov.br/sinopses-estatisticas-da-educacao-basica>. Acesso em: 23 nov. 2023.

29 LIMA, L. P. **Coletivo autista da USP lança guia com práticas inclusivas voltado para professores e funcionários.** Disponível em: <https://jornal.usp.br/diversidade/coletivo-autista-da-usp-lanca-guia-com-praticas-inclusivas-voltado-para-professores-e-funcionarios/>. Acesso em: 30 jan. 2024.

30 FREIRE, J. **Núcleo de acessibilidade convida estudantes com TEA para grupo de apoio.** Disponível em: <https://ufal.br/transparencia/noticias/2022/3/nucleo-de-acessibilidade-convida-estudantes-com-tea-para-grupo-de-apoio>. Acesso em: 30 jan. 2024.

31 BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Pessoas com deficiência têm menor acesso à educação, ao trabalho e à renda.** Disponível em: <https://agenciadenoticias.ibge.gov.br/agencia-noticias/2012-agencia-de-noticias/noticias/37317-pessoas-com-deficiencia-tem-menor-acesso-a-educacao-ao-trabalho-e-a-renda>. Acesso em: 30 jan. 2024.

32 Brasil. Secretaria de Comunicação Social. **Pela primeira vez, PNAD Contínua reúne e disponibiliza dados sobre pessoas com deficiência.** Disponível em: <https://www.gov.br/secom/pt-br/assuntos/noticias/2023/07/pela-primeira-vez-pnad-continua-reune-e-disponibiliza-dados-sobre-pessoas-com-deficiencia>. Acesso em: 30 jan. 2024.

33 REISDOERFER, H. **Transtorno do Espectro Autista:** descubra ações da universidade para a acessibilidade de estudantes com a condição. Disponível em: <https://www.furg.br/noticias/noticias-institucional/transtorno-do-espectro-autista-descubra-acoes-da-universidade-para-a-acessibilidade-de-estudantes-com-a-condicao>. Acesso em: 30 jan. 2024.

34 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. **A USP** – página institucional. Disponível em: <https://www5.usp.br/institucional/a-usp/>. Acesso em: 12 abril de 2024.

35 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Coletivo Autista da USP. **Tenho um aluno autista, e agora?** Disponível em: <https://www.fflch.usp.br/sites/fflch.usp.br/files/2023-09/CAUSP.pdf>. Acesso em: 23 jan. 2024.

36 BUENO, J. J.; BUENO, S.; PORTILHO, E. M. L. Vista do Aspectos históricos da educação inclusiva no Brasil. **Revista Ibero-Americana de Estudos em Educação**, v. 18, p. e023038, 2023. Disponível em: <https://periodicos.fclar.unesp.br/iberoamericana/article/view/17822/16041>. Acesso em: 30 jan. 2024.

37 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Coletivo Autista da USP. **Perfil e demandas dos membros do CAUSP.** Disponível em: https://www.bauru.usp.br/wp-content/uploads/Censo_CAUSP-1.pdf. Acesso em: 2 jul. 2024.

38 UNIVERSIDADE ESTADUAL PAULISTA. Educando para a Diversidade. **Guia sobre Transtorno do Espectro Autista.** Disponível em: <https://educadiversidade.unesp.br/guia-de-orientacoes-sobre-transtorno-do-espectro-autista/>. Acesso em: 8 de jul. 2024.

APÊNDICES

Os apêndices a seguir são dados computados do Censo Escolar e Censo do Ensino Superior disponibilizados pelo INEP através dos links <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-escolar> e <https://www.gov.br/inep/pt-br/areas-de-atuacao/pesquisas-estatisticas-e-indicadores/censo-da-educacao-superior>. Para o levantamento estatístico foi levado em consideração os anos 2010 a 2022.

As tabelas computam, de modo detalhado, os dados que foram escolhidos para serem analisados das estatísticas publicadas pelo INEP. Em cada uma delas é computado valores que o INEP disponibiliza anualmente, mas sem comparativos, como foi realizado durante a pesquisa.

Apêndice A

Número de matrículas da Educação Básica, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo				
Educação Infantil – 2010 a 2022				
		Total	Creche	Pré-Escola
2010	Brasil	6.792.095	2.074.579	4.717.516
	Sudeste	2.914.781	1.034.452	1.880.329
	São Paulo	1.700.800	638.360	1.062.440
2011	Brasil	7.003.802	2.307.177	4.696.625
	Sudeste	3.034.729	1.192.569	1.842.160
	São Paulo	1.757.241	763.185	994.056
2012	Brasil	7.314.164	2.548.221	4.765.943
	Sudeste	3.201.040	1.322.580	1.878.460
	São Paulo	1.855.480	838.636	1.016.844
2013	Brasil	7.607.577	2.737.245	4.870.332
	Sudeste	3.340.466	1.403.791	1.936.675
	São Paulo	1.934.409	879.483	1.054.926
2014	Brasil	7.869.869	2.897.928	4.971.941
	Sudeste	3.466.184	1.468.543	1.997.641
	São Paulo	2.009.321	926.466	1.082.855
2015	Brasil	7.972.230	3.049.072	4.923.158
	Sudeste	3.529.640	1.535.961	1.993.679
	São Paulo	2.062.917	975.152	1.087.765
2016	Brasil	8.279.104	3.238.894	5.040.210
	Sudeste	3.666.421	1.625.583	2.040.838
	São Paulo	2.146.670	1.036.466	1.110.204
2017	Brasil	8.508.731	3.406.796	5.101.935
	Sudeste	3.735.678	1.684.114	2.051.564
	São Paulo	2.181.206	1.069.109	1.112.097
2018	Brasil	8.745.184	3.587.292	5.157.892
	Sudeste	3.836.183	1.754.970	2.081.213
	São Paulo	2.237.975	1.110.825	1.127.150
2019	Brasil	8.972.778	3.755.092	5.217.686
	Sudeste	3.919.235	1.818.540	2.100.695
	São Paulo	2.298.675	1.156.811	1.141.864
2020	Brasil	8.829.795	3.651.989	5.177.806
	Sudeste	3.858.906	1.779.343	2.079.563
	São Paulo	2.266.032	1.131.640	1.134.392
2021	Brasil	8.319.399	3.417.210	4.902.189
	Sudeste	3.584.858	1.625.959	1.958.899
	São Paulo	2.126.824	1.057.203	1.069.621
2022	Brasil	9.028.764	3.935.689	5.093.075
	Sudeste	3.867.832	1.845.523	2.022.309
	São Paulo	2.249.567	1.160.729	1.088.838

Apêndice B

Número de matrículas da Educação Básica, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo				
Ensino Fundamental – 2010 a 2022				
		Total	Anos iniciais	Anos finais
2010	Brasil	31.148.207	16.893.490	14.254.717
	Sudeste	11.923.026	6.294.030	5.628.996
	São Paulo	6.025.963	3.080.532	2.945.431
2011	Brasil	30.490.476	16.486.880	14.003.596
	Sudeste	11.682.436	6.106.868	5.575.568
	São Paulo	5.926.923	3.000.877	2.926.046
2012	Brasil	29.826.627	16.134.889	13.691.738
	Sudeste	11.409.811	5.921.491	5.488.320
	São Paulo	5.805.590	2.941.929	2.863.661
2013	Brasil	29.187.602	15.877.501	13.310.101
	Sudeste	11.193.656	5.840.181	5.353.475
	São Paulo	5.673.142	2.908.922	2.764.220
2014	Brasil	28.571.512	15.805.134	12.766.378
	Sudeste	10.959.511	5.907.262	5.052.249
	São Paulo	5.537.627	3.010.695	2.526.932
2015	Brasil	27.931.210	15.562.403	12.368.807
	Sudeste	10.621.608	5.828.294	4.793.314
	São Paulo	5.365.948	3.005.114	2.360.834
2016	Brasil	27.691.478	15.442.039	12.249.439
	Sudeste	10.499.801	5.829.903	4.669.898
	São Paulo	5.343.661	3.024.491	2.319.170
2017	Brasil	27.348.080	15.328.540	12.019.540
	Sudeste	10.349.239	5.827.702	4.521.537
	São Paulo	5.276.326	3.021.970	2.254.356
2018	Brasil	27.183.970	15.176.420	12.007.550
	Sudeste	10.384.471	5.814.430	4.570.041
	São Paulo	5.367.614	3.033.883	2.333.731
2019	Brasil	26.923.730	15.018.498	11.905.232
	Sudeste	10.349.288	5.785.299	4.563.989
	São Paulo	5.409.187	3.041.488	2.367.699
2020	Brasil	26.718.830	14.790.415	11.928.415
	Sudeste	10.346.173	5.745.506	4.600.667
	São Paulo	5.414.208	3.028.532	2.385.676
2021	Brasil	26.515.601	14.533.651	11.981.950
	Sudeste	10.252.321	5.660.515	4.591.806
	São Paulo	5.396.803	3.003.424	2.393.379
2022	Brasil	26.452.228	14.553.030	11.899.198
	Sudeste	10.250.077	5.680.894	4.569.183
	São Paulo	5.379.711	3.003.396	2.376.315

Apêndice C

Número de matrículas da Educação Básica, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo					
Ensino Médio – 2010 a 2022					
		Total	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal (Magistério)	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)
2010	Brasil	8.358.647	7.960.337	182.537	215.773
	Sudeste	3.431.639	3.321.270	54.219	56.150
	São Paulo	1.839.727	1.816.301	553	22.873
2011	Brasil	8.401.829	7.979.293	164.800	257.736
	Sudeste	3.479.834	3.357.218	59.456	63.160
	São Paulo	1.873.180	1.850.394	485	22.301
2012	Brasil	8.377.942	7.945.765	133.608	298.569
	Sudeste	3.474.914	3.353.965	45.744	75.205
	São Paulo	1.885.376	1.855.877	459	29.040
2013	Brasil	8.314.048	7.855.385	120.246	338.417
	Sudeste	3.447.041	3.315.038	41.172	90.831
	São Paulo	1.892.016	1.854.461	409	37.146
2014	Brasil	8.301.380	7.833.168	101.224	366.988
	Sudeste	3.458.873	3.315.408	36.292	107.173
	São Paulo	1.928.274	1.879.372	455	48.447
2015	Brasil	8.076.150	7.590.465	93.919	391.766
	Sudeste	3.353.215	3.198.164	37.067	117.984
	São Paulo	1.850.964	1.793.852	361	56.751
2016	Brasil	8.133.040	7.601.197	102.833	429.010
	Sudeste	3.441.661	3.256.315	53.118	132.228
	São Paulo	1.885.281	1.817.587	636	67.058
2017	Brasil	7.930.384	7.376.065	94.793	459.526
	Sudeste	3.342.363	3.155.543	49.241	137.579
	São Paulo	1.802.429	1.727.560	521	74.348
2018	Brasil	7.709.929	7.125.365	78.773	505.791
	Sudeste	3.151.377	2.964.756	36.866	149.755
	São Paulo	1.640.170	1.557.565	392	82.213
2019	Brasil	7.465.891	6.842.713	64.222	558.956
	Sudeste	2.992.471	2.794.010	26.931	171.530
	São Paulo	1.551.906	1.465.551	332	86.023
2020	Brasil	7.550.753	6.862.064	68.126	620.563
	Sudeste	2.999.693	2.772.846	31.598	195.249
	São Paulo	1.533.097	1.428.434	326	104.337
2021	Brasil	7.770.557	7.043.566	52.746	674.245
	Sudeste	3.047.571	2.794.586	23.020	229.965
	São Paulo	1.644.465	1.513.336	406	130.723
2022	Brasil	7.866.695	7.071.740	44.830	750.125
	Sudeste	3.210.050	2.925.951	19.802	264.297
	São Paulo	1.778.846	1.635.157	282	143.407

Apêndice D

Número de matrículas da Educação Básica, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo					
Educação Profissional Técnica do Ensino Médio – 2010 a 2022					
		Total	Associada ao Ensino Médio	Curso Técnico Concomitante	Curso Técnico Subsequente
2010	Brasil	1.361.827	436.474	217.170	708.183
	Sudeste	696.217	129.782	154.881	411.554
	São Paulo	352.934	23.754	71.070	258.110
2011	Brasil	1.458.496	464.512	188.812	805.172
	Sudeste	742.852	141.369	134.032	467.451
	São Paulo	366.950	23.048	65.797	278.105
2012	Brasil	1.532.562	468.170	240.516	823.876
	Sudeste	760.312	127.322	167.419	465.571
	São Paulo	386.678	29.716	86.454	270.508
2013	Brasil	1.602.946	499.932	310.218	792.796
	Sudeste	792.811	138.382	195.306	459.123
	São Paulo	397.169	37.742	86.401	273.026
2014	Brasil	1.886.167	511.087	328.740	1.046.340
	Sudeste	880.806	150.823	191.366	538.617
	São Paulo	446.544	49.718	85.813	311.013
2015	Brasil	1.825.457	523.913	278.212	1.023.332
	Sudeste	803.496	158.808	156.054	488.634
	São Paulo	420.623	57.642	71.714	291.267
2016	Brasil	1.775.324	564.553	329.033	881.738
	Sudeste	804.323	188.049	201.296	414.978
	São Paulo	432.864	68.138	117.779	246.947
2017	Brasil	1.791.806	589.362	328.073	874.371
	Sudeste	806.210	189.302	201.430	415.478
	São Paulo	435.741	75.223	113.984	246.534
2018	Brasil	1.868.917	619.709	354.346	894.862
	Sudeste	811.879	189.163	202.618	420.098
	São Paulo	440.893	83.035	107.177	250.681
2019	Brasil	1.874.974	659.928	252.221	962.825
	Sudeste	786.331	201.302	140.178	444.851
	São Paulo	427.164	86.851	64.186	276.127
2020	Brasil	1.901.477	728.610	236.320	936.547
	Sudeste	806.565	229.810	129.467	447.288
	São Paulo	458.686	105.231	62.186	291.269
2021	Brasil	1.892.458	767.435	248.066	836.040
	Sudeste	772.775	256.029	124.821	384.422
	São Paulo	444.568	131.618	60.320	251.604
2022	Brasil	2.069.771	834.546	287.320	947.905
	Sudeste	906.474	289.513	169.207	447.754
	São Paulo	482.701	144.179	78.998	259.524

Apêndice E

Número de matrículas da Educação Básica, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo				
Educação Profissional – Formação Inicial Continuada (FIC) – 2010 a 2022				
		Total	Curso FIC Concomitante	Curso FIC Integrado na Modalidade EJA
2010	Brasil	14.997	---	14.997
	Sudeste	2.878	---	2.878
	São Paulo	---	---	---
2011	Brasil	25.147	---	25.147
	Sudeste	2.874	---	2.874
	São Paulo	96	---	96
2012	Brasil	73.046	---	73.046
	Sudeste	12.518	---	12.518
	São Paulo	3.432	---	3.432
2013	Brasil	64.739	---	64.739
	Sudeste	8.210	---	8.210
	São Paulo	2.236	---	2.236
2014	Brasil	58.839	---	58.839
	Sudeste	6.404	---	6.404
	São Paulo	865	---	865
2015	Brasil	91.735	23.509	68.226
	Sudeste	18.177	11.521	6.656
	São Paulo	804	---	804
2016	Brasil	84.616	20.912	63.704
	Sudeste	12.686	7.007	5.679
	São Paulo	2.243	47	2.196
2017	Brasil	39.197	19.738	19.459
	Sudeste	8.213	6.628	1.585
	São Paulo	1.437	181	1.256
2018	Brasil	34.313	21.588	12.725
	Sudeste	8.139	6.972	1.167
	São Paulo	899	35	864
2019	Brasil	39.775	23.133	16.642
	Sudeste	8.617	6.840	1.777
	São Paulo	1.119	282	837
2020	Brasil	34.617	20.300	14.317
	Sudeste	8.464	6.448	2.016
	São Paulo	1.163	50	1.113
2021	Brasil	40.917	16.416	24.501
	Sudeste	7.503	5.914	1.589
	São Paulo	1.026	71	955
2022	Brasil	82.735	24.734	58.001
	Sudeste	12.368	9.412	2.956
	São Paulo	993	149	844

Apêndice F

Número de matrículas da Educação Básica, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo				
Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 2010 a 2022				
		Total	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2010	Brasil	4.325.587	2.898.206	1.427.381
	Sudeste	1.498.409	835.172	663.237
	São Paulo	613.336	310.028	303.308
2011	Brasil	4.082.528	2.717.960	1.364.568
	Sudeste	1.322.201	736.921	585.280
	São Paulo	517.628	268.233	249.395
2012	Brasil	3.961.925	2.615.710	1.346.215
	Sudeste	1.239.707	685.831	553.876
	São Paulo	487.145	247.072	240.073
2013	Brasil	3.830.207	2.504.890	1.325.317
	Sudeste	1.171.012	629.511	541.501
	São Paulo	468.063	230.605	237.458
2014	Brasil	3.653.530	2.344.484	1.309.046
	Sudeste	1.091.039	567.377	523.662
	São Paulo	448.143	216.134	232.009
2015	Brasil	3.491.869	2.182.611	1.309.258
	Sudeste	1.076.230	537.260	538.970
	São Paulo	459.024	216.200	242.824
2016	Brasil	3.482.174	2.105.535	1.376.639
	Sudeste	1.119.025	538.225	580.800
	São Paulo	459.959	209.601	250.358
2017	Brasil	3.598.716	2.172.904	1.425.812
	Sudeste	1.093.525	509.746	583.779
	São Paulo	446.249	196.173	250.076
2018	Brasil	3.545.988	2.108.155	1.437.833
	Sudeste	1.073.221	485.953	587.268
	São Paulo	453.944	191.153	262.791
2019	Brasil	3.273.668	1.937.583	1.336.085
	Sudeste	985.163	449.531	535.632
	São Paulo	417.752	177.060	240.692
2020	Brasil	3.002.749	1.750.169	1.252.580
	Sudeste	938.887	427.948	510.939
	São Paulo	392.041	168.329	223.712
2021	Brasil	2.962.322	1.725.129	1.237.193
	Sudeste	841.464	360.978	480.486
	São Paulo	342.250	142.219	200.031
2022	Brasil	2.774.428	1.691.821	1.082.607
	Sudeste	762.751	335.450	427.301
	São Paulo	282.274	121.620	160.654

Apêndice G

Número de matrículas da Educação Básica, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo				
Educação Especial – 2010 a 2022				
		Total	Classes Comuns	Classes Exclusivas
2010	Brasil	702.603	484.332	218.271
	Sudeste	309.257	199.558	109.699
	São Paulo	175.659	122.550	53.109
2011	Brasil	752.305	558.423	193.882
	Sudeste	311.942	209.713	102.229
	São Paulo	167.152	117.154	49.998
2012	Brasil	820.433	620.777	199.656
	Sudeste	331.416	233.174	98.242
	São Paulo	173.599	125.180	48.419
2013	Brasil	843.342	648.921	194.421
	Sudeste	337.081	241.878	95.203
	São Paulo	174.200	127.765	46.435
2014	Brasil	886.815	698.768	188.047
	Sudeste	348.222	255.906	92.316
	São Paulo	174.905	130.640	44.265
2015	Brasil	930.683	750.983	179.700
	Sudeste	351.862	264.615	87.247
	São Paulo	167.251	126.480	40.771
2016	Brasil	971.372	796.486	174.886
	Sudeste	365.421	282.733	82.688
	São Paulo	173.470	135.033	38.437
2017	Brasil	1.066.446	896.809	169.637
	Sudeste	389.933	311.902	78.031
	São Paulo	183.086	146.510	36.576
2018	Brasil	1.181.276	1.014.661	166.615
	Sudeste	421.417	346.699	74.718
	São Paulo	191.801	156.518	35.283
2019	Brasil	1.250.967	1.090.805	160.162
	Sudeste	449.539	378.218	71.321
	São Paulo	203.389	168.562	34.827
2020	Brasil	1.308.900	1.152.875	156.025
	Sudeste	469.949	402.657	67.292
	São Paulo	213.061	178.838	34.223
2021	Brasil	1.350.921	1.194.844	156.077
	Sudeste	475.990	410.539	65.451
	São Paulo	217.524	183.552	33.972
2022	Brasil	1.527.794	1.372.985	154.809
	Sudeste	535.788	471.919	63.869
	São Paulo	243.854	210.115	33.739

Apêndice H

Número de matrículas da Educação Especial, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo				
Educação Infantil – 2010 a 2022				
		Total	Creche	Pré-Escola
2010	Brasil	69.441	17.413	52.028
	Sudeste	28.004	7.722	20.282
	São Paulo	13.793	3.367	10.426
2011	Brasil	63.117	17.557	45.560
	Sudeste	26.885	7.921	18.964
	São Paulo	13.265	3.800	9.465
2012	Brasil	59.108	17.092	42.016
	Sudeste	26.013	8.160	17.853
	São Paulo	12.964	4.009	8.955
2013	Brasil	59.959	17.648	42.311
	Sudeste	26.372	8.145	18.227
	São Paulo	13.481	4.049	9.432
2014	Brasil	61.374	17.597	43.777
	Sudeste	25.860	7.820	18.040
	São Paulo	12.422	3.562	8.860
2015	Brasil	64.048	18.328	45.720
	Sudeste	27.089	8.058	19.031
	São Paulo	12.373	3.584	8.789
2016	Brasil	69.784	20.411	49.373
	Sudeste	29.761	8.841	20.920
	São Paulo	13.981	3.963	10.018
2017	Brasil	79.749	23.490	56.259
	Sudeste	32.996	9.902	23.094
	São Paulo	15.575	4.443	11.132
2018	Brasil	91.394	26.668	64.726
	Sudeste	36.844	10.998	25.846
	São Paulo	16.909	4.785	12.124
2019	Brasil	107.955	32.922	75.033
	Sudeste	43.258	13.446	29.812
	São Paulo	19.464	5.660	13.804
2020	Brasil	110.738	31.422	79.316
	Sudeste	45.580	13.391	32.189
	São Paulo	21.257	5.881	15.376
2021	Brasil	114.758	29.015	77.838
	Sudeste	45.120	11.559	31.158
	São Paulo	20.660	5.017	14.819
2022	Brasil	183.510	62.024	112.747
	Sudeste	71.710	24.314	44.419
	São Paulo	32.720	11.103	21.617

Apêndice I

Número de matrículas da Educação Especial, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo				
Ensino Fundamental – 2010 a 2022				
		Total	Anos iniciais	Anos finais
2010	Brasil	522.978	394.062	128.916
	Sudeste	232.304	171.235	61.069
	São Paulo	136.231	92.265	43.966
2011	Brasil	568.968	419.749	149.219
	Sudeste	234.693	170.027	64.666
	São Paulo	129.213	85.655	43.558
2012	Brasil	610.094	433.336	176.758
	Sudeste	249.920	174.493	75.427
	São Paulo	134.925	86.531	48.394
2013	Brasil	623.826	433.300	190.526
	Sudeste	251.698	169.949	81.749
	São Paulo	132.867	82.714	50.153
2014	Brasil	652.473	444.420	208.053
	Sudeste	256.895	169.540	87.355
	São Paulo	131.829	82.086	49.743
2015	Brasil	682.667	453.593	229.074
	Sudeste	256.877	166.258	90.619
	São Paulo	124.250	77.206	47.044
2016	Brasil	709.805	461.519	248.286
	Sudeste	264.175	169.819	94.356
	São Paulo	126.860	79.622	47.238
2017	Brasil	768.360	487.540	280.820
	Sudeste	279.763	177.345	102.418
	São Paulo	133.047	84.572	48.475
2018	Brasil	837.993	513.079	324.914
	Sudeste	299.175	184.074	115.101
	São Paulo	138.641	86.484	52.157
2019	Brasil	885.761	536.169	349.592
	Sudeste	319.482	193.877	125.605
	São Paulo	147.312	90.559	56.753
2020	Brasil	911.506	526.326	385.180
	Sudeste	329.839	193.336	136.503
	São paulo	152.279	91.565	60.714
2021	Brasil	840.295	422.147	418.148
	Sudeste	279.931	137.994	141.937
	São Paulo	121.444	59.800	61.644
2022	Brasil	914.557	458.150	456.407
	Sudeste	302.859	152.179	150.680
	São Paulo	162.101	95.048	67.053

Apêndice J

Número de matrículas da Educação Especial, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo					
Ensino Médio – 2010 a 2022					
		Total	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal (Magistério)	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)
2010	Brasil	28.667	27.231	719	717
	Sudeste	13.022	12.771	138	113
	São Paulo	9.010	8.957	---	53
2011	Brasil	34.278	32.816	620	842
	Sudeste	15.015	14.662	177	176
	São Paulo	9.836	9.784	2	50
2012	Brasil	43.589	41.797	654	1.138
	Sudeste	18.668	18.220	180	268
	São Paulo	11.664	11.607	---	57
2013	Brasil	48.589	46.709	557	1.323
	Sudeste	21.298	20.803	140	355
	São Paulo	13.959	13.864	---	95
2014	Brasil	57.754	55.541	558	1.655
	Sudeste	25.914	25.331	143	440
	São Paulo	17.002	16.849	---	153
2015	Brasil	65.757	63.136	585	2.036
	Sudeste	28.905	28.254	123	528
	São Paulo	18.475	18.294	2	179
2016	Brasil	75.059	71.927	599	2.533
	Sudeste	33.577	32.786	166	625
	São Paulo	21.207	20.985	1	221
2017	Brasil	94.274	90.157	698	3.419
	Sudeste	41.829	40.867	215	747
	São Paulo	24.680	24.412	2	266
2018	Brasil	116.287	110.623	770	4.894
	Sudeste	49.080	47.854	241	985
	São Paulo	25.911	25.535	13	363
2019	Brasil	126.029	119.330	681	6.018
	Sudeste	53.300	51.634	217	1.449
	São Paulo	27.029	26.610	3	416
2020	Brasil	148.513	139.633	802	8.078
	Sudeste	59.879	57.541	269	2.069
	São Paulo	28.968	28.320	5	643
2021	Brasil	172.897	162.141	754	10.002
	Sudeste	67.850	64.594	294	2.962
	São Paulo	33.829	32.745	6	1.078
2022	Brasil	203.138	189.163	724	13.251
	Sudeste	78.020	73.795	289	3.936
	São Paulo	39.555	38.179	1	1.375

Apêndice K

Número de matrículas da Educação Especial, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo					
Educação Profissional Técnica do Ensino Médio – 2010 a 2022					
		Total	Associada ao Ensino Médio	Curso Técnico Concomitante	Curso Técnico Subsequente
2010	Brasil	3.366	1.587	1.055	724
	Sudeste	1.067	288	380	399
	São Paulo	484	57	139	288
2011	Brasil	3.762	1.604	592	1.566
	Sudeste	1.192	385	248	559
	São Paulo	536	55	146	335
2012	Brasil	4.306	1.910	792	1.604
	Sudeste	1.433	464	332	637
	São Paulo	640	60	208	372
2013	Brasil	4.393	2.036	976	1.381
	Sudeste	1.686	510	457	719
	São Paulo	810	98	250	462
2014	Brasil	5.614	2.363	1.212	2.039
	Sudeste	1.987	606	589	792
	São Paulo	1.025	159	320	546
2015	Brasil	5.957	2.799	965	2.193
	Sudeste	2.014	672	424	918
	São Paulo	990	189	216	585
2016	Brasil	6.060	3.288	892	1.880
	Sudeste	1.936	804	414	718
	São Paulo	918	222	219	477
2017	Brasil	7.615	4.320	885	2.410
	Sudeste	2.349	985	507	857
	São Paulo	1.016	272	230	514
2018	Brasil	11.028	5.923	1.725	3.380
	Sudeste	3.259	1.259	776	1.224
	São Paulo	1.397	378	268	751
2019	Brasil	11.593	6.981	1.332	3.280
	Sudeste	3.626	1.707	659	1.260
	São Paulo	1.509	422	289	798
2020	Brasil	15.244	9.304	1.501	4.439
	Sudeste	4.779	2.417	717	1.645
	São Paulo	2.069	663	361	1.045
2021	Brasil	16.981	11.244	1.746	3.991
	Sudeste	5.708	3.336	815	1.557
	São Paulo	2.596	1.096	459	1.041
2022	Brasil	23.001	14.632	2.779	5.590
	Sudeste	8.281	4.359	1.555	2.367
	São Paulo	3.374	1.387	734	1.253

Apêndice L

Número de matrículas da Educação Especial, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo				
Educação Profissional – Formação Inicial Continuada (FIC) – 2010 a 2022				
		Total	Curso FIC Concomitante	Curso FIC Integrado na Modalidade EJA
2010	Brasil	937	---	937
	Sudeste	190	---	190
	São Paulo	---	---	---
2011	Brasil	1.291	---	1.291
	Sudeste	386	---	386
	São Paulo	---	---	---
2012	Brasil	1.282	---	1.282
	Sudeste	417	---	417
	São Paulo	55	---	55
2013	Brasil	1.610	---	1.610
	Sudeste	160	---	160
	São Paulo	44	---	44
2014	Brasil	1.155	---	1.155
	Sudeste	355	---	355
	São Paulo	23	---	23
2015	Brasil	1.295	148	1.147
	Sudeste	218	48	170
	São Paulo	31	---	31
2016	Brasil	1.280	127	1.153
	Sudeste	197	19	178
	São Paulo	90	---	90
2017	Brasil	660	253	407
	Sudeste	115	35	80
	São Paulo	59	10	49
2018	Brasil	568	208	360
	Sudeste	97	50	47
	São Paulo	39	---	39
2019	Brasil	807	172	635
	Sudeste	247	53	194
	São Paulo	43	2	41
2020	Brasil	1.008	266	742
	Sudeste	260	69	191
	São Paulo	48	---	48
2021	Brasil	1.008	250	758
	Sudeste	135	67	68
	São Paulo	49	---	49
2022	Brasil	1.663	435	1.228
	Sudeste	234	145	89
	São Paulo	52	3	49

Apêndice M

Número de matrículas da Educação Especial, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo				
Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 2010 a 2022				
		Total	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2010	Brasil	79.738	74.823	4.915
	Sudeste	35.148	32.469	2.679
	São Paulo	16.198	14.403	1.795
2011	Brasil	83.784	78.324	5.460
	Sudeste	34.542	31.925	2.617
	São Paulo	14.357	12.798	1.559
2012	Brasil	105.246	98.943	6.303
	Sudeste	35.846	33.006	2.840
	São Paulo	13.466	11.813	1.653
2013	Brasil	108.611	101.651	6.960
	Sudeste	36.537	33.358	3.179
	São Paulo	13.181	11.128	2.053
2014	Brasil	111.963	104.393	7.570
	Sudeste	38.172	34.816	3.356
	São Paulo	12.786	10.713	2.073
2015	Brasil	114.905	106.360	8.545
	Sudeste	37.601	33.960	3.641
	São Paulo	11.352	9.247	2.105
2016	Brasil	113.825	104.532	9.293
	Sudeste	36.757	32.847	3.910
	São Paulo	10.726	8.490	2.236
2017	Brasil	120.515	108.990	11.525
	Sudeste	33.946	29.416	4.530
	São Paulo	9.030	6.526	2.504
2018	Brasil	130.289	115.170	15.119
	Sudeste	34.268	28.530	5.738
	São Paulo	9.321	6.305	3.016
2019	Brasil	126.438	110.979	15.459
	Sudeste	31.527	25.716	5.811
	São Paulo	8.495	5.535	2.960
2020	Brasil	131.937	113.793	18.144
	Sudeste	32.220	25.499	6.721
	São Paulo	9.151	5.868	3.283
2021	Brasil	127.850	50.322	18.490
	Sudeste	29.246	10.990	6.612
	São Paulo	7.669	4.235	2.708
2022	Brasil	130.082	51.814	19.901
	Sudeste	28.835	11.333	6.907
	São Paulo	7.488	4.847	2.641

Apêndice N

Número de matrículas da Educação Especial, em classes comuns ou exclusivas, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo					
Educação Infantil – 2010 a 2022					
			Total	Creche	Pré-Escola
2010	Classes comuns	Brasil	34.044	7.487	26.557
		Sudeste	15.152	3.585	11.567
		São Paulo	8.262	1.800	6.462
	Classes exclusivas	Brasil	35.397	9.926	25.471
		Sudeste	12.852	4.137	8.715
		São Paulo	5.531	1.567	3.964
2011	Classes comuns	Brasil	39.367	9.087	30.280
		Sudeste	17.268	4.484	12.784
		São Paulo	8.952	2.458	6.494
	Classes exclusivas	Brasil	23.750	8.470	15.280
		Sudeste	9.617	3.437	6.180
		São Paulo	4.313	1.342	2.971
2012	Classes comuns	Brasil	40.456	9.662	30.794
		Sudeste	18.464	5.164	13.300
		São Paulo	9.746	2.826	6.920
	Classes exclusivas	Brasil	18.652	7.430	11.222
		Sudeste	7.549	2.996	4.553
		São Paulo	3.218	1.183	2.035
2013	Classes comuns	Brasil	42.982	10.522	32.460
		Sudeste	19.730	5.466	14.264
		São Paulo	10.756	3.074	7.682
	Classes exclusivas	Brasil	16.977	7.126	9.851
		Sudeste	6.642	2.679	3.963
		São Paulo	2.725	975	1.750
2014	Classes comuns	Brasil	47.496	11.645	35.851
		Sudeste	21.141	5.793	15.348
		São Paulo	10.982	3.009	7.973
	Classes exclusivas	Brasil	13.878	5.952	7.926
		Sudeste	4.719	2.027	2.692
		São Paulo	1.440	553	887
2015	Classes comuns	Brasil	51.891	12.804	39.087
		Sudeste	22.835	6.290	16.545
		São Paulo	10.992	3.097	7.895
	Classes exclusivas	Brasil	12.157	5.524	6.633
		Sudeste	4.254	1.768	2.486
		São Paulo	1.381	487	894
2016	Classes comuns	Brasil	58.772	15.256	43.516
		Sudeste	25.971	7.239	18.732
		São Paulo	12.638	3.482	9.156
	Classes exclusivas	Brasil	11.012	5.155	5.857
		Sudeste	3.790	1.602	2.188
		São Paulo	1.343	481	862
2017	Classes comuns	Brasil	69.218	18.289	50.929
		Sudeste	29.334	8.339	20.995
		São Paulo	14.203	3.937	10.266
	Classes exclusivas	Brasil	10.531	5.201	5.330
		Sudeste	3.662	1.563	2.099
		São Paulo	1.372	506	866
2018	Classes comuns	Brasil	81.254	21.715	59.539
		Sudeste	33.574	9.593	23.981
		São Paulo	15.729	4.323	11.406
		Brasil	10.140	4.953	5.187

	Classes exclusivas	Sudeste	3.270	1.405	1.865
		São Paulo	1.180	462	718
2019	Classes comuns	Brasil	99.105	28.856	70.249
		Sudeste	40.282	12.273	28.009
		São Paulo	18.352	5.295	13.057
	Classes exclusivas	Brasil	8.850	4.066	4.784
		Sudeste	2.976	1.173	1.803
		São Paulo	1.112	365	747
2020	Classes comuns	Brasil	102.996	27.912	75.084
		Sudeste	43.133	12.405	30.728
		São Paulo	20.373	5.585	14.788
	Classes exclusivas	Brasil	7.742	3.510	4.232
		Sudeste	2.447	986	1.461
		São Paulo	884	296	588
2021	Classes comuns	Brasil	106.853	29.015	77.838
		Sudeste	42.717	11.559	31.158
		São Paulo	19.836	5.017	14.819
	Classes exclusivas	Brasil	7.905	3.562	4.343
		Sudeste	2.403	903	1.500
		São Paulo	824	255	569
2022	Classes comuns	Brasil	174.771	62.024	112.747
		Sudeste	68.733	24.314	44.419
		São Paulo	31.536	10.757	20.779
	Classes exclusivas	Brasil	8.739	3.856	4.883
		Sudeste	2.977	1.090	1.887
		São Paulo	1.184	346	838

Apêndice O

Número de matrículas da Educação Especial, em classes comuns ou exclusivas, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo					
Ensino Fundamental – 2010 a 2022					
			Total	Anos iniciais	Anos finais
2010	Classes comuns	Brasil	380.112	256.280	123.832
		Sudeste	156.409	97.658	58.751
		São Paulo	96.152	53.612	42.540
	Classes exclusivas	Brasil	142.866	137.782	5.084
		Sudeste	75.895	73.577	2.318
		São Paulo	40.079	38.653	1.426
2011	Classes comuns	Brasil	437.132	293.639	143.493
		Sudeste	162.258	100.319	61.939
		São Paulo	90.012	48.284	41.728
	Classes exclusivas	Brasil	131.836	126.110	5.726
		Sudeste	72.435	69.708	2.727
		São Paulo	39.201	37.371	1.830
2012	Classes comuns	Brasil	485.965	314.477	171.488
		Sudeste	180.008	107.266	72.742
		São Paulo	95.238	48.791	46.447
	Classes exclusivas	Brasil	124.129	118.859	5.270
		Sudeste	69.912	67.227	2.685
		São Paulo	39.687	37.740	1.947
2013	Classes comuns	Brasil	505.505	320.725	184.780
		Sudeste	185.468	106.349	79.119
		São Paulo	94.889	46.688	48.201
	Classes exclusivas	Brasil	118.321	112.575	5.746
		Sudeste	66.230	63.600	2.630
		São Paulo	37.978	36.026	1.952
2014	Classes comuns	Brasil	540.628	338.769	201.859
		Sudeste	192.752	108.892	83.860
		São Paulo	94.173	47.273	46.900
	Classes exclusivas	Brasil	111.845	105.651	6.194
		Sudeste	64.143	60.648	3.495
		São Paulo	37.656	34.813	2.843
2015	Classes comuns	Brasil	576.795	354.377	222.418
		Sudeste	196.574	109.746	86.828
		São Paulo	89.032	44.938	44.094
	Classes exclusivas	Brasil	105.872	99.216	6.656
		Sudeste	60.303	56.512	3.791
		São Paulo	35.218	32.268	2.950
2016	Classes comuns	Brasil	607.232	365.488	241.744
		Sudeste	206.785	115.921	90.864
		São Paulo	93.241	48.700	44.541
	Classes exclusivas	Brasil	102.573	96.031	6.542
		Sudeste	57.390	53.898	3.492
		São Paulo	33.619	30.922	2.697
2017	Classes comuns	Brasil	668.652	392.854	275.798
		Sudeste	223.337	123.398	99.939
		São Paulo	99.259	52.632	46.627
	Classes exclusivas	Brasil	99.708	94.686	5.022
		Sudeste	56.426	53.947	2.479
		São Paulo	33.788	31.940	1.848
2018	Classes comuns	Brasil	741.426	421.560	319.866
		Sudeste	244.129	131.173	112.956
		São Paulo	105.826	55.104	50.722
		Brasil	96.567	91.519	5.048

	Classes exclusivas	Sudeste	55.046	52.901	2.145
		São Paulo	32.815	31.380	1.435
2019	Classes comuns	Brasil	791.893	447.881	344.012
		Sudeste	264.847	142.174	122.673
		São Paulo	114.350	59.832	54.518
	Classes exclusivas	Brasil	93.868	88.288	5.580
		Sudeste	54.635	51.703	2.932
		São Paulo	32.962	30.727	2.235
2020	Classes comuns	Brasil	824.076	443.604	380.472
		Sudeste	278.412	144.428	133.984
		São Paulo	120.221	61.409	58.812
	Classes exclusivas	Brasil	87.430	82.722	4.708
		Sudeste	51.427	48.908	2.519
		São Paulo	32.058	30.156	1.902
2021	Classes comuns	Brasil	840.295	422.147	418.148
		Sudeste	279.931	137.994	141.937
		São Paulo	121.444	59.800	61.644
	Classes exclusivas	Brasil	88.064	82.231	5.833
		Sudeste	50.830	47.795	3.035
		São Paulo	32.068	30.050	2.018
2022	Classes comuns	Brasil	914.557	458.150	456.407
		Sudeste	302.859	152.179	150.680
		São Paulo	130.880	65.889	64.991
	Classes exclusivas	Brasil	86.582	80.693	5.889
		Sudeste	49.594	46.354	3.240
		São Paulo	31.221	29.159	2.062

Apêndice P

Número de matrículas da Educação Especial, em classes comuns ou exclusivas, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo Ensino Médio – 2010 a 2022						
			Total	Ensino Médio Propedêutico	Ensino Médio Normal (Magistério)	Curso Técnico Integrado (Ensino Médio Integrado)
2010	Classes comuns	Brasil	27.695	26.372	661	662
		Sudeste	12.673	12.422	138	113
		São Paulo	8.818	8.765	---	53
	Classes exclusivas	Brasil	972	859	58	55
		Sudeste	349	349	---	---
		São Paulo	192	192	---	---
2011	Classes comuns	Brasil	33.138	31.747	572	819
		Sudeste	14.573	14.220	177	176
		São Paulo	9.543	9.491	2	50
	Classes exclusivas	Brasil	1.140	1.069	48	23
		Sudeste	442	442	---	---
		São Paulo	293	293	---	---
2012	Classes comuns	Brasil	42.499	40.773	612	1.114
		Sudeste	18.258	17.810	180	268
		São Paulo	11.395	11.338	---	57
	Classes exclusivas	Brasil	1.090	1.024	42	24
		Sudeste	75	---	---	75
		São Paulo	269	269	---	---
2013	Classes comuns	Brasil	47.356	45.531	529	1.296
		Sudeste	20.758	20.263	140	355
		São Paulo	13.552	13.457	---	95
	Classes exclusivas	Brasil	1.233	1.178	28	27
		Sudeste	540	540	---	---
		São Paulo	407	407	---	---
2014	Classes comuns	Brasil	56.563	54.402	535	1.626
		Sudeste	25.365	24.782	143	440
		São Paulo	16.583	16.430	---	153
	Classes exclusivas	Brasil	1.191	1.139	23	29
		Sudeste	549	549	---	---
		São Paulo	419	419	---	---
2015	Classes comuns	Brasil	64.488	61.968	552	1.968
		Sudeste	28.328	27.677	123	528
		São Paulo	18.024	17.843	2	179
	Classes exclusivas	Brasil	1.269	1.168	33	68
		Sudeste	577	577	---	---
		São Paulo	451	451	---	---
2016	Classes comuns	Brasil	74.007	70.947	563	2.497
		Sudeste	33.170	32.379	166	625
		São Paulo	20.936	20.714	1	221
	Classes exclusivas	Brasil	1.052	980	36	36
		Sudeste	407	407	---	---
		São Paulo	271	271	---	---
2017	Classes comuns	Brasil	93.231	89.209	647	3.375
		Sudeste	41.406	40.444	215	747
		São Paulo	24.382	24.114	2	266
	Classes exclusivas	Brasil	1.043	948	51	44
		Sudeste	423	423	---	---
		São Paulo	298	298	---	---
2018		Brasil	115.051	109.454	729	4.868

	Classes comuns	Sudeste	48.548	47.332	231	985
		São Paulo	25.507	25.141	3	363
	Classes exclusivas	Brasil	1.236	1.169	41	26
Sudeste		532	522	10	---	
São Paulo		404	394	10	---	
2019	Classes comuns	Brasil	124.998	118.353	651	5.994
		Sudeste	52.903	51.238	217	1.448
		São Paulo	26.701	26.282	3	416
	Classes exclusivas	Brasil	1.031	977	30	24
		Sudeste	397	396	---	1
		São Paulo	328	328	---	---
2020	Classes comuns	Brasil	147.545	138.721	773	8.051
		Sudeste	59.449	57.115	269	2.065
		São Paulo	28.643	27.995	5	643
	Classes exclusivas	Brasil	968	912	29	27
		Sudeste	430	426	---	4
		São Paulo	325	325	---	---
2021	Classes comuns	Brasil	172.897	162.141	754	10.002
		Sudeste	67.850	64.594	294	2.962
		São Paulo	33.829	32.745	6	1.078
	Classes exclusivas	Brasil	1.038	977	35	26
		Sudeste	560	551	---	9
		São Paulo	354	354	---	---
2022	Classes comuns	Brasil	203.138	189.163	724	13.251
		Sudeste	78.020	73.795	289	3.936
		São Paulo	39.186	37.811	1	1.374
	Classes exclusivas	Brasil	1.095	1.019	35	41
		Sudeste	687	676	---	11
		São Paulo	369	368	---	1

Apêndice Q

Número de matrículas da Educação Especial, em classes comuns ou exclusivas, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo						
Educação Profissional Técnica do Ensino Médio – 2010 a 2022						
			Total	Associada ao Ensino Médio	Curso Técnico Concomitante	Curso Técnico Subsequente
2010	Classes comuns	Brasil	2.558	1.462	435	661
		Sudeste	996	288	313	395
		São Paulo	484	57	139	288
	Classes exclusivas	Brasil	808	125	620	63
		Sudeste	71	---	67	4
		São Paulo	---	---	---	---
2011	Classes comuns	Brasil	2.889	1.528	352	1.009
		Sudeste	1.119	385	248	486
		São Paulo	536	55	146	335
	Classes exclusivas	Brasil	873	76	240	557
		Sudeste	73	---	---	73
		São Paulo	---	---	---	---
2012	Classes comuns	Brasil	3.503	1.844	502	1.157
		Sudeste	1.358	464	332	562
		São Paulo	640	60	208	372
	Classes exclusivas	Brasil	803	66	290	447
		Sudeste	75	---	---	75
		São Paulo	---	---	---	---
2013	Classes comuns	Brasil	3.985	1.981	734	1.270
		Sudeste	1.618	510	457	651
		São Paulo	810	98	250	462
	Classes exclusivas	Brasil	408	55	242	111
		Sudeste	68	---	---	68
		São Paulo	---	---	---	---
2014	Classes comuns	Brasil	5.051	2.311	997	1.743
		Sudeste	1.966	606	587	773
		São Paulo	1.025	159	320	546
	Classes exclusivas	Brasil	563	52	215	296
		Sudeste	21	---	2	19
		São Paulo	---	---	---	---
2015	Classes comuns	Brasil	5.507	2.682	769	2.056
		Sudeste	1.878	672	391	815
		São Paulo	954	189	215	550
	Classes exclusivas	Brasil	450	117	196	137
		Sudeste	136	---	33	103
		São Paulo	36	---	1	35
2016	Classes comuns	Brasil	5.814	3.210	738	1.866
		Sudeste	1.935	804	413	718
		São Paulo	918	222	219	477
	Classes exclusivas	Brasil	246	78	154	14
		Sudeste	1	---	1	---
		São Paulo	---	---	---	---
2017	Classes comuns	Brasil	7.308	4.225	858	2.225
		Sudeste	2.322	985	480	857
		São Paulo	1.016	272	230	514
	Classes exclusivas	Brasil	307	95	27	185
		Sudeste	27	---	27	---
		São Paulo	---	---	---	---
2018	Classes comuns	Brasil	10.549	5.856	1.513	3.180
		Sudeste	3.205	1.249	732	1.224

		São Paulo	1.387	368	268	751
	Classes exclusivas	Brasil	479	67	212	200
		Sudeste	54	10	44	---
		São Paulo	10	10	---	---
2019	Classes comuns	Brasil	11.527	6.927	1.320	3.280
		Sudeste	3.613	1.706	647	1.260
		São Paulo	1.509	422	289	798
	Classes exclusivas	Brasil	66	54	12	---
		Sudeste	13	1	12	---
		São Paulo	---	---	---	---
2020	Classes comuns	Brasil	14.951	9.242	1.495	4.214
		Sudeste	4.754	2.407	713	1.634
		São Paulo	2.069	663	361	1.045
	Classes exclusivas	Brasil	293	62	6	225
		Sudeste	25	10	4	11
		São Paulo	---	---	---	---
2021	Classes comuns	Brasil	16.981	11.244	1.746	3.991
		Sudeste	5.708	3.336	815	1.557
		São Paulo	2.596	1.096	459	1.041
	Classes exclusivas	Brasil	95	69	18	8
		Sudeste	30	17	5	8
		São Paulo	---	---	---	---
2022	Classes comuns	Brasil	23.001	14.632	2.779	5.590
		Sudeste	8.281	4.359	1.555	2.367
		São Paulo	3.373	1.386	734	1.253
	Classes exclusivas	Brasil	93	76	3	14
		Sudeste	26	11	2	13
		São Paulo	1	1	---	---

Apêndice R

Número de matrículas da Educação Especial, em classes comuns ou exclusivas, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo					
Educação Profissional – Formação Inicial Continuada (FIC) – 2010 a 2022					
			Total	Curso FIC Concomitante	Curso FIC Integrado na Modalidade EJA
2010	Classes comuns	Brasil	66	---	66
		Sudeste	5	---	5
		São Paulo	---	---	---
	Classes exclusivas	Brasil	871	---	871
		Sudeste	185	---	185
		São Paulo	---	---	---
2011	Classes comuns	Brasil	139	---	139
		Sudeste	17	---	17
		São Paulo	---	---	---
	Classes exclusivas	Brasil	1.152	---	1.152
		Sudeste	369	---	369
		São Paulo	---	---	---
2012	Classes comuns	Brasil	481	---	481
		Sudeste	225	---	225
		São Paulo	55	---	55
	Classes exclusivas	Brasil	801	---	801
		Sudeste	192	---	192
		São Paulo	---	---	---
2013	Classes comuns	Brasil	471	---	471
		Sudeste	100	---	100
		São Paulo	44	---	44
	Classes exclusivas	Brasil	1.139	---	1.139
		Sudeste	60	---	60
		São Paulo	---	---	---
2014	Classes comuns	Brasil	459	---	459
		Sudeste	149	---	149
		São Paulo	23	---	23
	Classes exclusivas	Brasil	696	---	696
		Sudeste	206	---	206
		São Paulo	---	---	---
2015	Classes comuns	Brasil	665	119	546
		Sudeste	148	47	101
		São Paulo	31	---	31
	Classes exclusivas	Brasil	630	29	601
		Sudeste	70	1	69
		São Paulo	---	---	---
2016	Classes comuns	Brasil	590	93	497
		Sudeste	100	19	81
		São Paulo	64	---	64
	Classes exclusivas	Brasil	690	34	656
		Sudeste	97	---	97
		São Paulo	26	---	26
2017	Classes comuns	Brasil	303	136	167
		Sudeste	84	35	49
		São Paulo	59	10	49
	Classes exclusivas	Brasil	357	117	240
		Sudeste	31	---	31
		São Paulo	---	---	---
2018		Brasil	382	207	175

	Classes comuns	Sudeste	92	50	42
		São Paulo	39	---	39
	Classes exclusivas	Brasil	186	1	185
Sudeste		5	---	5	
São Paulo		---	---	---	
2019	Classes comuns	Brasil	473	158	315
		Sudeste	104	53	51
		São Paulo	43	2	41
	Classes exclusivas	Brasil	334	14	320
		Sudeste	143	---	143
		São Paulo	---	---	---
2020	Classes comuns	Brasil	523	262	261
		Sudeste	131	69	62
		São Paulo	48	---	48
	Classes exclusivas	Brasil	485	4	481
		Sudeste	129	---	129
		São Paulo	---	---	---
2021	Classes comuns	Brasil	1.008	250	758
		Sudeste	135	67	68
		São Paulo	49	---	49
	Classes exclusivas	Brasil	484	6	478
		Sudeste	126	1	125
		São Paulo	---	---	---
2022	Classes comuns	Brasil	1.663	435	1.228
		Sudeste	234	145	89
		São Paulo	52	3	49
	Classes exclusivas	Brasil	437	9	428
		Sudeste	115	1	114
		São Paulo	---	---	---

Apêndice S

Número de matrículas da Educação Especial, em classes comuns ou exclusivas, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo Educação de Jovens e Adultos (EJA) – 2010 a 2022					
			Total	Ensino Fundamental	Ensino Médio
2010	Classes comuns	Brasil	41.385	36.847	4.538
		Sudeste	14.616	12.141	2.475
		São Paulo	8.891	7.283	1.608
	Classes exclusivas	Brasil	38.353	37.976	377
		Sudeste	20.532	20.328	204
São Paulo		7.307	7.120	187	
2011	Classes comuns	Brasil	47.425	42.140	5.285
		Sudeste	14.880	12.357	2.523
		São Paulo	8.166	6.701	1.465
	Classes exclusivas	Brasil	36.359	36.184	175
		Sudeste	19.662	19.568	94
São Paulo		6.191	6.097	94	
2012	Classes comuns	Brasil	50.198	44.246	5.952
		Sudeste	15.550	12.786	2.764
		São Paulo	8.221	6.644	1.577
	Classes exclusivas	Brasil	55.048	54.697	351
		Sudeste	20.296	20.220	76
São Paulo		5.245	5.169	76	
2013	Classes comuns	Brasil	51.074	44.553	6.521
		Sudeste	14.814	11.987	2.827
		São Paulo	7.856	6.124	1.732
	Classes exclusivas	Brasil	57.537	57.098	439
		Sudeste	21.723	21.371	352
São Paulo		5.325	5.004	321	
2014	Classes comuns	Brasil	51.341	44.031	7.310
		Sudeste	15.288	12.092	3.196
		São Paulo	8.036	6.123	1.913
	Classes exclusivas	Brasil	60.622	60.362	260
		Sudeste	22.884	22.724	160
São Paulo		4.750	4.590	160	
2015	Classes comuns	Brasil	54.865	46.550	8.315
		Sudeste	15.625	12.073	3.552
		São Paulo	7.667	5.651	2.016
	Classes exclusivas	Brasil	60.040	59.810	230
		Sudeste	21.976	21.887	89
São Paulo		3.685	3.596	89	
2016	Classes comuns	Brasil	53.778	44.787	8.991
		Sudeste	15.657	11.845	3.812
		São Paulo	7.522	5.379	2.143
	Classes exclusivas	Brasil	60.047	59.745	302
		Sudeste	21.100	21.002	98
São Paulo		3.204	3.111	93	
2017	Classes comuns	Brasil	62.489	51.458	11.031
		Sudeste	16.453	12.039	4.414
		São Paulo	7.912	5.486	2.426
	Classes exclusivas	Brasil	58.026	57.532	494
		Sudeste	17.493	17.377	116
São Paulo		1.118	1.040	78	
2018	Classes comuns	Brasil	72.030	57.364	14.666
		Sudeste	18.442	12.795	5.647
		São Paulo	8.437	5.462	2.975

	Classes exclusivas	Brasil	58.259	57.806	453
		Sudeste	15.826	15.735	91
		São Paulo	884	843	41
2019	Classes comuns	Brasil	70.051	54.908	15.143
		Sudeste	18.226	12.433	5.793
		São Paulo	8.070	5.110	2.960
	Classes exclusivas	Brasil	56.387	56.071	316
		Sudeste	13.301	13.283	18
		São Paulo	425	425	---
2020	Classes comuns	Brasil	72.287	54.605	17.682
		Sudeste	19.247	12.648	6.599
		São Paulo	8.195	4.989	3.206
	Classes exclusivas	Brasil	59.650	59.188	462
		Sudeste	12.973	12.851	122
		São Paulo	956	879	77
2021	Classes comuns	Brasil	68.812	50.322	18.490
		Sudeste	17.602	10.990	6.612
		São Paulo	6.943	4.235	2.708
	Classes exclusivas	Brasil	59.038	58.518	520
		Sudeste	11.644	11.329	315
		São Paulo	726	653	73
2022	Classes comuns	Brasil	71.715	51.814	19.901
		Sudeste	18.240	11.333	6.907
		São Paulo	6.523	3.978	2.545
	Classes exclusivas	Brasil	58.367	57.324	1.043
		Sudeste	10.595	10.064	531
		São Paulo	965	869	96

Apêndice T

Número de matrículas da Educação Especial, em classes comuns ou exclusivas, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo												
Localização e Dependência Administrativa – 2010 a 2022												
			Urbana					Rural				
			Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada	Total	Federal	Estadual	Municipal	Privada
2010	Classes comuns	Brasil	421.760	617	152.356	241.938	26.849	62.572	85	6.652	55.588	247
		Sudeste	191.061	187	74.543	103.796	12.535	8.497	28	1.749	6.631	89
		São Paulo	120.402	12	54.717	59.195	6.478	2.148	---	933	1.169	46
	Classes exclusivas	Brasil	215.389	776	28.388	44.636	141.589	2.882	---	428	1.156	1.298
		Sudeste	39.654	---	4.525	1.574	33.555	426	---	---	---	426
		São Paulo	52.414	---	1.364	9.810	41.240	695	---	31	63	601
2011	Classes comuns	Brasil	485.093	806	170.381	281.610	32.296	73.330	90	8.236	64.689	315
		Sudeste	200.205	256	73.849	111.611	14.489	9.508	30	1.892	7.475	111
		São Paulo	114.851	17	50.064	57.654	7.116	2.303	1	960	1.288	54
	Classes exclusivas	Brasil	191.098	724	24.190	36.691	129.493	2.784	---	483	996	1.305
		Sudeste	101.025	724	6.355	18.350	75.596	1.204	---	30	94	1.080
		São Paulo	49.317	---	1.015	8.191	40.111	681	---	30	57	594
2012	Classes comuns	Brasil	541.526	1.041	195.422	308.229	36.834	79.251	114	9.805	69.008	324
		Sudeste	222.767	396	83.757	122.038	16.576	10.407	32	2.001	8.255	119
		São Paulo	122.800	38	53.125	61.485	8.152	2.380	---	947	1.371	62
	Classes exclusivas	Brasil	197.295	749	21.900	34.520	140.126	2.361	---	313	743	1.305
		Sudeste	97.082	749	5.795	17.382	73.156	1.160	---	35	72	1.053
		São Paulo	47.764	---	786	7.447	39.531	655	---	35	39	581
2013	Classes comuns	Brasil	566.114	1.222	202.865	323.292	38.735	82.807	139	10.861	71.460	347
		Sudeste	231.209	443	86.853	126.118	17.795	10.669	27	2.370	8.168	104
		São Paulo	125.321	37	54.069	61.720	9.495	2.444	1	1.048	1.349	46
	Classes exclusivas	Brasil	192.035	780	19.175	33.502	138.578	2.386	---	379	791	1.216
		Sudeste	94.164	780	5.495	16.596	71.293	1.039	---	29	41	969
		São Paulo	45.834	---	570	6.681	38.583	601	---	29	13	559
2014	Classes comuns	Brasil	608.223	1.449	215.775	347.974	43.025	90.545	137	11.575	78.465	368
		Sudeste	244.341	534	94.684	129.717	19.406	11.565	30	2.584	8.834	117
		São Paulo	128.308	41	56.991	60.949	10.327	2.332	---	1.023	1.256	53
	Classes exclusivas	Brasil	185.900	712	18.271	31.895	135.022	2.147	---	395	472	1.280
		Sudeste	91.223	712	5.153	16.241	69.117	1.093	---	25	38	1.030
		São Paulo	43.639	---	459	6.345	36.835	626	---	25	8	593
2015	Classes comuns	Brasil	652.701	1.878	226.682	377.176	46.965	98.282	235	13.184	84.464	399
		Sudeste	252.156	617	95.192	135.300	21.047	12.459	56	2.751	9.525	127
		São Paulo	124.334	52	54.553	58.359	11.370	2.146	---	965	1.132	49
	Classes exclusivas	Brasil	177.922	728	16.817	30.098	130.279	1.778	---	107	378	1.293
		Sudeste	86.178	708	4.354	15.406	65.710	1.069	---	---	49	1.020
		São Paulo	40.295	---	170	5.613	34.512	476	---	---	19	457

2016	Classes comuns	Brasil	695.716	2.325	239.73 ₅	402.948	50.708	100.77 ₀	283	14.133	85.867	487
		Sudeste	269.875	807	100.95 ₂	145.432	22.684	12.858	89	2.911	9.730	128
		São Paulo	132.647	76	57.028	63.599	11.944	2.386	1	998	1.330	57
	Classes exclusivas	Brasil	173.182	635	15.340	29.530	127.677	1.704	---	118	406	1.180
		Sudeste	81.689	635	3.425	14.592	63.037	999	---	---	52	947
		São Paulo	38.062	---	87	5.227	32.748	375	---	---	11	364
2017	Classes comuns	Brasil	786.700	2.783	278.36 ₂	450.626	54.929	110.10 ₉	336	15.658	93.572	543
		Sudeste	298.179	920	115.67 ₅	157.461	24.123	13.723	111	3.288	10.160	164
		São Paulo	143.921	101	62.364	68.663	12.793	2.589	1	1.052	1.473	63
	Classes exclusivas	Brasil	167.726	667	13.962	29.292	123.805	1.911	---	120	525	1.266
		Sudeste	77.068	667	2.902	13.806	59.693	963	---	---	54	909
		São Paulo	36.247	---	115	4.837	31.295	329	---	---	2	327
2018	Classes comuns	Brasil	894.448	3.853	324.97 ₆	501.903	63.716	120.21 ₃	449	17.886	101.15 ₉	719
		Sudeste	331.920	1.152	132.05 ₄	171.630	27.084	14.779	121	3.707	10.726	225
		São Paulo	153.744	164	66.298	73.138	14.144	2.774	2	1.177	1.495	100
	Classes exclusivas	Brasil	164.732	660	12.821	27.766	123.485	1.883	---	100	511	1.272
		Sudeste	73.768	660	2.660	12.442	58.006	950	---	---	67	883
		São Paulo	34.957	1	47	3.900	31.009	326	---	---	---	326
2019	Classes comuns	Brasil	963.835	4.420	336.35 ₄	547.041	76.020	126.97 ₀	484	18.486	107.14 ₆	854
		Sudeste	362.639	1.346	141.41 ₇	188.555	31.321	15.579	131	3.804	11.388	256
		São Paulo	165.719	186	69.511	79.918	16.104	2.843	3	1.182	1.545	113
	Classes exclusivas	Brasil	158.229	491	11.834	27.566	118.338	1.933	---	92	391	1.450
		Sudeste	70.462	491	2.551	12.411	55.009	859	---	---	52	807
		São Paulo	34.504	---	112	4.041	30.351	323	---	---	---	323
2020	Classes comuns	Brasil	1.026.318	5.287	370.54 ₂	570.276	80.213	126.55 ₇	570	19.698	105.40 ₁	888
		Sudeste	386.743	1.559	153.28 ₇	198.578	33.319	15.914	154	3.945	11.549	266
		São Paulo	175.838	251	73.858	84.598	17.131	3.000	4	1.299	1.593	104
	Classes exclusivas	Brasil	154.219	577	11.203	26.479	115.960	1.806	---	93	378	1.335
		Sudeste	66.558	576	2.170	11.911	51.901	734	---	3	44	687
		São Paulo	33.906	---	111	3.760	30.035	317	---	---	---	317
2021	Classes comuns	Brasil	1.061.242	5.422	392.21 ₈	587.057	76.545	133.60 ₂	588	20.909	111.297	808
		Sudeste	394.595	1.674	161.11 ₈	200.184	31.619	15.944	192	4.130	11.366	256
		São Paulo	180.542	244	79.765	84.037	16.496	3.010	2	1.399	1.504	105
	Classes exclusivas	Brasil	154.244	537	10.939	27.022	115.746	1.833	---	125	425	1.283
		Sudeste	64.728	537	2.218	11.922	50.051	723	---	---	44	679
		São Paulo	33.972	33.653	---	---	3.831	29.822	319	---	---	319
202	Classes	Brasil	459.035	2.287	129.73 ₆	312.150	14.862	913.95 ₀	4.525	324.87 ₇	490.04 ₇	94.501

2 2		Sudeste	148.874	956	53.984	87.340	6.594	323.04 5	1.239	123.93 8	159.00 7	38.861
		São Paulo	83.076	126	34.307	44.313	4.330	127.03 9	180	53.805	55.158	17.896
	Classes exclusivas	Brasil	7.726	167	1.308	2.653	3.598	147.08 3	359	9.585	24.267	112.872
		Sudeste	2.373	167	196	850	1.160	61.496	336	2.204	10.935	48.021
		São Paulo	996	--	1	395	600	32.743	--	17	3.406	29.320

Apêndice U

Número de matrículas da Educação Especial, em classes comuns ou exclusivas, por etapas de ensino no Brasil, Sudeste e Estado de São Paulo
Tipos de deficiência – 2010 a 2022

		Cegueira	Baixa Visão	Surdez	Deficiência Auditiva	Surdo-cegueira	Deficiência Física	Deficiência Intelectual	Deficiência Múltipla	Autismo	Síndrome de Asperger	Síndrome de Rett	Transtorno Desintegrativo da Infância TDI	Altas Habilidades/Superdotação	
2010	Classes comuns	Brasil	6247	69042	22249	30251	439	66905	251175	19282	21946	3234	1539	26437	9000
		Sudeste	2.661	17.210	8.824	10.462	188	30.323	108.427	7.157	16.900	996	389	7.524	4.426
		São Paulo	1.138	9.383	5.978	5.036	147	16.890	67.142	2.171	15.345	286	215	2.076	1.703
	Classes exclusivas	Brasil	2.528	4.708	11.123	7.200	236	32.110	182.374	29.701	7.633	637	391	3.457	208
		Sudeste	1.573	2.236	4.664	2.360	119	18.405	92.934	17.036	5.031	146	111	1.524	102
		São Paulo	630	1.073	2.676	615	71	8.685	45.122	8.178	3.263	50	36	643	59
2011	Classes comuns	Brasil	6.481	70.283	25.974	31.190	440	77.785	314.067	25.231	18.233	4.215	1.567	31.082	10.763
		Sudeste	2.508	17.043	9.550	10.572	154	33.821	121.803	9.134	10.763	1.249	373	8.844	4.738
		São Paulo	1.082	8.710	5.964	5.131	120	18.152	67.955	2.915	8.474	453	169	2.522	1.986
	Classes exclusivas	Brasil	6.453	71.527	27.540	32.221	432	87.178	365.533	30.830	20.511	5.113	1.718	33.321	10.902
		Sudeste	2.479	17.698	10.062	11.157	146	38.371	141.191	11.481	11.197	1.647	393	9.686	4.077

		São Paulo	1.050	8.847	6.047	5.373	109	20.268	74.800	3.809	8.112	659	178	2.701	1.658
2012	Classes comuns	Brasil	6.453	71.527	27.540	32.221	432	87.178	365.533	30.830	20.511	5.113	1.718	33.321	10.902
		Sudeste	2.479	17.698	10.062	11.157	146	38.371	141.191	11.481	11.197	1.647	393	9.686	4.077
		São Paulo	1.050	8.847	6.047	5.373	109	20.268	74.800	3.809	8.112	659	178	2.701	1.658
	Classes exclusivas	Brasil	1.759	4.834	8.910	5.236	208	30.818	171.766	30.854	7.952	568	332	2.895	123
		Sudeste	981	2.083	3.931	1.800	114	16.790	84.842	16.541	5.260	142	128	1.104	32
		São Paulo	397	992	2.221	503	69	7.951	41.960	7.993	3.153	38	50	303	16
2013	Classes comuns	Brasil	6.229	67.425	25.362	31.617	401	91.897	401.268	34.429	23.727	5.698	1.498	29.613	12.149
		Sudeste	2.140	18.194	8.964	11.048	124	40.039	151.175	13.732	12.043	2.069	350	9.037	4.950
		São Paulo	1.040	9.106	5.181	5.394	84	22.291	77.330	5.420	7.773	913	173	2.567	2.496
	Classes exclusivas	Brasil	1.771	4.990	8.007	4.521	195	30.012	168.463	30.406	8.498	425	285	2.664	208
		Sudeste	963	2.118	3.493	1.684	110	16.128	82.557	16.142	5.591	154	114	951	69
		São Paulo	404	1.004	1.978	542	73	7.941	39.928	8.087	3.507	43	54	292	21
2014	Classe	Brasil	6.090	64.438	24.411	31.041	338	96.472	448.503	38.422	31.371	6.985	1.566	30.572	13.089

		Classes exclusivas	Sudeste	2.135	18.398	8.474	10.978	101	41.840	162.543	15.365	15.257	2.572	342	9.618	4.909
			São Paulo	1.049	8.899	4.626	5.351	71	23.170	79.804	6.023	8.960	1.119	165	2.646	1.994
			Brasil	1.659	4.294	7.023	4.142	151	28.902	163.414	29.481	9.614	425	310	2.464	219
		Classes comuns	Sudeste	881	1.871	3.000	1.595	88	15.655	79.793	15.767	6.518	156	131	984	53
			São Paulo	386	805	1.769	464	50	7.588	37.354	7.694	4.174	62	55	312	15
			Brasil	5.691	64.123	22.945	31.329	337	100.254	490.015	41.948	41.194	8.244	1.670	32.904	14.166
2015		Classes comuns	Sudeste	1.901	18.069	7.838	10.754	80	43.226	168.288	16.484	19.212	3.070	365	10.194	4.842
			São Paulo	862	8.241	4.320	4.944	49	23.334	76.968	6.409	9.955	1.328	142	2.393	1.688
			Brasil	1.463	4.156	6.202	3.872	119	28.041	155.289	28.523	10.671	441	312	2.280	241
		Classes exclusivas	Sudeste	811	1.772	2.642	1.469	71	15.158	74.420	15.206	7.301	160	135	1.011	57
			São Paulo	358	751	1.520	439	40	7.334	33.613	7.396	4.885	58	57	206	24
			Brasil	6.037	64.405	21.987	32.121	328	104.332	520.720	46.925	56.578	10.332	1.717	33.138	15.751
2016		Classes comuns	Sudeste	2.048	18.639	7.803	11.135	74	45.607	178.463	18.776	26.322	3.785	364	10.555	4.978

	Classes exclusivas	São Paulo	982	8.411	4.585	5.165	44	25.049	80.826	7.421	13.414	1.673	139	2.360	1.622
		Brasil	1.447	4.137	5.540	3.521	116	27.101	151.241	27.886	11.497	481	326	2.263	244
		Sudeste	732	1.653	2.284	1.287	58	14.504	70.200	14.511	7.751	189	134	1.008	74
		São Paulo	319	706	1.275	362	34	7.117	31.479	7.124	5.093	67	50	190	27
2017	Classes comuns	Brasil	6.159	70.832	21.559	33.994	316	111.723	585.672	51.773	77.102	12.180	2.052	35.668	19.451
		Sudeste	2.081	19.383	7.561	11.532	69	48.173	196.432	20.058	34.719	4.505	398	11.019	5.661
		São Paulo	982	8.371	4.478	5.337	39	26.473	87.084	7.874	17.325	2.017	139	2.512	1.790
		Brasil	1.233	3.986	5.081	3.448	104	25.971	146.513	26.766	12.242	507	310	2.121	248
2017	Classes exclusivas	Sudeste	686	1.584	2.146	1.263	51	13.758	65.606	13.671	8.153	179	137	952	74
		São Paulo	283	665	1.298	378	32	6.903	29.603	6.868	5.321	53	53	153	16
		Brasil	6.295	74.102	20.893	36.066	320	120.705	659.503	55.508	105.842	13.644	1.902	41.128	22.161
		Sudeste	2.223	19.778	7.182	12.194	49	51.129	216.546	21.231	46.949	5.145	416	11.686	6.406
2018	Classes comuns	São Paulo	949	8.430	4.284	5.379	31	27.812	91.495	8.153	21.879	2.347	134	2.704	1.929

2 0 1 9	Classes exclusivas	Brasil	1.358	3.484	4.997	3.241	95	24.378	142.224	24.768	13.766	447	265	1.854	221
		Sudeste	717	1.345	2.065	1.187	54	12.445	61.276	12.241	9.295	143	107	814	84
		São Paulo	294	563	1.293	375	35	6.575	27.645	6.469	5.833	39	44	140	11
	Classes comuns	Brasil	6.252	73.839	20.087	36.314	474	127.69 ₃	709.683	61.796	166.62 ₀	---	---	---	48.133
		Sudeste	2.212	20.926	6.950	12.442	94	53.985	235.689	23.212	51.063	---	---	---	31.212
		São Paulo	948	8.430	4.230	5.454	41	29.381	94.773	8.676	11.174	---	---	---	26.616
	Classes exclusivas	Brasil	1.225	3.489	4.618	2.954	99	23.720	136.166	24.055	11.368	---	---	---	6.226
		Sudeste	686	1.379	1.927	1.055	53	12.029	57.760	11.764	4.966	---	---	---	6.075
		São Paulo	327	639	1.246	370	42	6.623	26.706	6.386	595	---	---	---	6.022
2 0 2 0	Classes comuns	Brasil	6.086	73.188	18.994	36.588	452	130.74 ₂	738.291	63.106	228.10 ₀	---	---	---	24.132
		Sudeste	2.126	20.987	6.734	12.589	86	55.663	246.137	24.332	90.570	---	---	---	7.566
		São Paulo	938	8.496	4.198	5.460	29	30.228	96.556	8.783	43.333	---	---	---	2.749
	Classes exclusivas	Brasil	1.130	3.266	4.145	2.854	73	23.153	132.192	23.422	18.669	---	---	---	292
		Sudeste	651	1.273	1.709	1.025	31	11.713	54.218	11.477	11.392	---	---	---	131

2 0 2 1	Classes comuns	São Paulo	297	586	1.099	327	25	6.410	26.101	6.226	6.952	---	---	---	81
		Brasil	6.066	73.724	17.795	36.239	495	130.354	741.991	63.007	273.924	---	---	---	23.506
		Sudeste	2.128	20.455	6.294	12.203	90	54.698	241.811	23.749	107.234	---	---	---	7.125
	Classes exclusivas	São Paulo	908	8.227	3.934	5.254	30	29.889	94.715	8.651	51.129	---	---	---	2.722
		Brasil	1.048	3.456	4.046	2.751	83	22.767	130.926	23.055	20.470	---	---	---	252
		Sudeste	586	1.233	1.676	984	38	11.224	51.680	10.849	12.192	---	---	---	89
2 0 2 2	Classes comuns	São Paulo	258	571	1.116	338	30	6.255	25.262	5.981	7.504	---	---	---	42
		Brasil	6.207	77.232	17.141	37.625	548	137.169	788.138	65.286	405.056	---	---	---	26.589
		Sudeste	2.185	21.099	6.146	12.618	101	57.579	252.096	24.211	156.772	---	---	---	7.675
	Classes exclusivas	São Paulo	924	8.721	3.949	5.432	35	31.970	98.200	9.100	73.343	---	---	---	2.918
		Brasil	1.101	3.197	3.558	2.642	80	21.202	126.329	21.055	24.465	---	---	---	226
		Sudeste	589	1.158	1.495	937	30	10.211	48.090	9.769	14.260	---	---	---	45

	São Paulo	280	554	986	323	24	6.004	23.989	5.680	8.921	---	---	---	9
--	-----------	-----	-----	-----	-----	----	-------	--------	-------	-------	-----	-----	-----	---

Apêndice V

Número de Instituições do Ensino Superior, por Organização Acadêmica e Localização, segundo a Unidade da Federação e a Categoria Administrativa das IES – 2011 a 2022							
			Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	IF e CEFET
2 0 1 1	Brasil	Total	2.365	190	131	2.004	40
		Pública	284	102	7	135	40
		- Federal	103	59	---	4	40
		- Estadual	110	37	1	72	---
		- Municipal	71	6	6	59	---
	Privada	2.081	88	124	1.869	---	
	Sudeste	Total	1.157	79	87	980	11
		Pública	134	28	3	92	11
		- Federal	34	19	---	4	11
		- Estadual	71	7	1	63	---
		- Municipal	29	2	2	25	---
	Privada	1.023	51	84	888	---	
	São Paulo	Total	577	38	51	487	1
		Pública	79	8	2	68	1
		- Federal	5	3	---	1	1
- Estadual		53	3	---	50	---	
- Municipal		21	2	2	17	---	
Privada	498	30	49	419	---		
2 0 1 2	Brasil	Total	2.416	193	139	2.044	40
		Pública	304	108	10	146	40
		- Federal	103	59	---	4	40
		- Estadual	116	38	1	77	---
		- Municipal	85	11	9	65	---
	Privada	2.112	85	129	1.898	---	
	Sudeste	Total	1.173	80	87	995	11
		Pública	143	28	3	101	11
		- Federal	34	19	---	4	11
		- Estadual	76	7	1	68	---
		- Municipal	33	2	2	29	---
	Privada	1.030	52	84	894	---	
	São Paulo	Total	598	38	51	508	1
		Pública	86	8	2	75	1
		- Federal	5	3	---	1	1
- Estadual		58	3	---	55	---	
- Municipal		23	2	2	19	---	
Privada	512	30	49	433	---		
2 0 1 3	Brasil	Total	2.391	195	140	2.016	40
		Pública	301	111	10	140	40
		- Federal	106	62	---	4	40
		- Estadual	119	38	1	80	---
		- Municipal	76	11	9	56	---
	Privada	2.090	84	130	1.876	---	
	Sudeste	Total	1.145	79	86	969	11
		Pública	141	28	4	98	11
		- Federal	34	19	---	4	11
		- Estadual	79	7	1	71	---
		- Municipal	28	2	3	23	---
	Privada	1.004	51	82	871	---	
	São Paulo	Total	590	38	51	500	1
		Pública	90	8	3	78	1
		- Federal	5	3	---	1	1
- Estadual		61	3	---	58	---	

		- Municipal	24	2	3	19	---
		Privada	500	30	48	422	---
2 0 1 4	Brasil	Total	2.368	195	147	1.986	40
		Pública	298	111	11	136	40
		- Federal	107	63	---	4	40
		- Estadual	118	38	2	78	---
		- Municipal	73	10	9	54	---
		Privada	2.070	84	136	1.850	---
	Sudeste	Total	1.126	78	89	948	11
		Pública	146	28	5	102	11
		- Federal	34	19	---	4	11
		- Estadual	84	7	2	75	---
		- Municipal	28	2	3	23	---
		Privada	980	50	84	846	---
	São Paulo	Total	597	37	53	506	1
		Pública	95	8	4	82	1
		- Federal	5	3	---	1	1
		- Estadual	66	3	1	62	---
		- Municipal	24	2	3	19	---
		Privada	502	29	49	424	---
2 0 1 5	Brasil	Total	2.364	195	149	1.980	40
		Pública	295	107	9	139	40
		- Federal	107	63	---	4	40
		- Estadual	120	38	1	81	---
		- Municipal	68	6	8	54	---
		Privada	2.069	88	140	1.841	---
	Sudeste	Total	1.118	78	90	939	11
		Pública	151	28	4	108	11
		- Federal	34	19	---	4	11
		- Estadual	86	7	1	78	---
		- Municipal	31	2	3	26	---
		Privada	967	50	86	831	---
	São Paulo	Total	598	37	52	508	1
		Pública	97	8	2	86	1
		- Federal	5	3	---	1	1
		- Estadual	68	3	---	65	---
		- Municipal	24	2	2	20	---
		Privada	501	29	50	422	---
2 0 1 6	Brasil	Total	2.407	197	166	2.004	40
		Pública	296	108	10	138	40
		- Federal	107	63	---	4	40
		- Estadual	123	39	1	83	---
		- Municipal	66	6	9	51	---
		Privada	2.111	89	156	1.866	---
	Sudeste	Total	1.126	80	94	941	11
		Pública	153	29	5	108	11
		- Federal	34	19	---	4	11
		- Estadual	89	8	1	80	---
		- Municipal	30	2	4	24	---
		Privada	973	51	89	833	---
	São Paulo	Total	609	39	53	516	1
		Pública	99	9	3	86	1
		- Federal	5	3	---	1	1
		- Estadual	71	4	---	67	---
		- Municipal	23	2	3	18	---
		Privada	510	30	50	430	---
2 0	Brasil	Total	2.448	199	189	2.020	40
		Pública	296	106	8	142	40

1 7		- Federal	109	63	---	6	40
		- Estadual	124	39	1	84	---
		- Municipal	63	4	7	52	---
		Privada	2.152	93	181	1.878	---
	Sudeste	Total	1.121	80	101	929	11
		Pública	156	29	4	112	11
		- Federal	36	19	---	6	11
		- Estadual	90	8	1	81	---
		- Municipal	30	2	3	25	---
		Privada	965	51	97	817	---
	São Paulo	Total	611	39	57	514	1
		Pública	101	9	3	88	1
		- Federal	5	3	---	1	1
		- Estadual	73	4	---	69	---
		- Municipal	23	2	3	18	---
Privada		510	30	54	426	---	
2 0 1 8	Brasil	Total	2.537	199	230	2.068	40
		Pública	299	107	13	139	40
		- Federal	110	63	2	5	40
		- Estadual	128	40	2	86	---
		- Municipal	61	4	9	48	---
		Privada	2.238	92	217	1.929	---
	Sudeste	Total	1.126	79	119	917	11
		Pública	157	29	9	108	11
		- Federal	36	19	2	4	11
		- Estadual	94	8	2	84	---
		- Municipal	27	2	5	20	---
		Privada	969	50	110	809	---
	São Paulo	Total	612	38	71	502	1
		Pública	106	9	6	90	1
		- Federal	5	3	---	1	1
- Estadual		77	4	1	72	---	
- Municipal		24	2	5	17	---	
Privada		506	29	65	412	---	
2 0 1 9	Brasil	Total	2.608	198	294	2.076	40
		Pública	302	108	11	143	40
		- Federal	110	63	1	6	40
		- Estadual	132	40	1	91	---
		- Municipal	60	5	9	46	---
		Privada	2.306	90	283	1.933	---
	Sudeste	Total	1.128	77	140	900	11
		Pública	163	29	7	116	11
		- Federal	36	19	1	5	11
		- Estadual	97	8	1	88	---
		- Municipal	30	2	5	23	---
		Privada	965	48	133	784	---
	São Paulo	Total	611	37	82	491	1
		Pública	110	9	5	95	1
		- Federal	5	3	---	1	1
- Estadual		79	4	---	75	---	
- Municipal		26	2	5	19	---	
Privada		501	28	77	396	---	
2 0 2 0	Brasil	Total	2.457	203	322	1.892	40
		Pública	304	112	12	140	40
		- Federal	118	68	1	9	40
		- Estadual	129	39	2	88	---
		- Municipal	57	5	9	43	---

		Privada	2.153	91	310	1.752	---
	Sudeste	Total	1.078	77	148	841	12
		Pública	164	29	8	115	12
		- Federal	40	19	1	8	12
		- Estadual	96	8	2	86	---
		- Municipal	28	2	5	21	---
		Privada	914	48	140	726	---
	São Paulo	Total	583	37	83	462	1
		Pública	109	9	6	93	1
		- Federal	6	3	---	2	1
		- Estadual	79	4	1	74	---
		- Municipal	24	2	5	17	---
		Privada	474	28	77	369	---
2 0 2 1	Brasil	Total	2.574	204	350	1.979	41
		Pública	313	113	12	147	41
		- Federal	119	68	1	9	41
		- Estadual	134	40	2	92	---
		- Municipal	60	5	9	46	---
		Privada	2.261	91	338	1.832	---
	Sudeste	Total	1.100	76	156	856	12
		Pública	167	29	8	118	12
		- Federal	40	19	1	8	12
		- Estadual	98	8	2	88	---
		- Municipal	29	2	5	22	---
		Privada	933	47	148	738	---
	São Paulo	Total	594	37	84	472	1
		Pública	110	9	6	94	1
		- Federal	6	3	---	2	1
		- Estadual	79	4	1	74	---
		- Municipal	25	2	5	18	---
		Privada	484	28	78	378	---
2 0 2 2	Brasil	Total	2.595	205	381	1.968	41
		Pública	312	115	10	146	41
		- Federal	120	68	1	10	41
		- Estadual	133	41	1	91	---
		- Municipal	59	6	8	45	---
		Privada	2.283	90	371	1.822	---
	Sudeste	Total	1.098	76	166	844	12
		Pública	166	29	7	118	12
		- Federal	40	19	1	8	12
		- Estadual	97	8	1	88	---
		- Municipal	29	2	5	22	---
		Privada	932	47	159	726	---
	São Paulo	Total	585	37	90	457	1
		Pública	110	9	6	94	1
		- Federal	6	3	0	2	1
		- Estadual	79	4	1	74	---
		- Municipal	25	2	5	18	---
		Privada	475	28	84	363	---

Apêndice W

Matrículas Total em Cursos de Graduação – Presencial e a Distância, por Organização Acadêmica e Localização, segundo a Unidade da Federação e a Categoria Administrativa das IES – 2011 a 2022							
			Total	Universidades	Centros Universitários	Faculdades	IF e CEFET
2011	Brasil	Total	6.739.689	3.632.373	921.019	2.084.671	101.626
		Pública	1.773.315	1.541.971	14.898	114.820	101.626
		- Federal	1.032.936	929.847	---	1.463	101.626
		- Estadual	619.354	555.758	1.623	61.973	---
		- Municipal	121.025	56.366	13.275	51.384	---
		Privada	4.966.374	2.090.402	906.121	1.969.851	---
	Sudeste	Total	3.110.913	1.685.783	527.988	867.499	29.643
		Pública	572.108	463.684	4.765	74.016	29.643
		- Federal	311.702	280.596	---	1.463	29.643
		- Estadual	218.822	167.013	1.623	50.186	---
		- Municipal	41.584	16.075	3.142	22.367	---
		Privada	2.538.805	1.222.099	523.223	793.483	---
	São Paulo	Total	1.704.616	889.694	319.125	489.029	6.768
		Pública	236.526	163.284	3.142	63.332	6.768
		- Federal	34.558	27.227	---	563	6.768
		- Estadual	163.337	119.982	---	43.355	---
		- Municipal	38.631	16.075	3.142	19.414	---
		Privada	1.468.090	726.410	315.983	425.697	---
2012	Brasil	Total	7.037.688	3.812.491	1.085.576	2.027.982	111.639
		Pública	1.897.376	1.637.489	21.872	126.376	111.639
		- Federal	1.087.413	974.227	---	1.547	111.639
		- Estadual	625.283	553.997	1.689	69.597	---
		- Municipal	184.680	109.265	20.183	55.232	---
		Privada	5.140.312	2.175.002	1.063.704	1.901.606	---
	Sudeste	Total	3.226.248	1.750.847	568.336	874.453	32.612
		Pública	604.054	482.546	5.128	83.768	32.612
		- Federal	331.079	296.920	---	1.547	32.612
		- Estadual	225.527	166.330	1.689	57.508	---
		- Municipal	47.448	19.296	3.439	24.713	---
		Privada	2.622.194	1.268.301	563.208	790.685	---
	São Paulo	Total	1.763.617	919.912	344.169	492.878	6.658
		Pública	254.197	171.279	3.439	72.821	6.658
		- Federal	38.452	31.210	---	584	6.658
		- Estadual	172.988	122.309	---	50.679	---
		- Municipal	42.757	17.760	3.439	21.558	---
		Privada	1.509.420	748.633	340.730	420.057	---
2013	Brasil	Total	7.305.977	3.898.880	1.154.863	2.131.827	120.407
		Pública	1.932.527	1.655.293	25.692	131.135	120.407
		- Federal	1.137.851	1.015.868	---	1.576	120.407
		- Estadual	604.517	527.390	1.715	75.412	---
		- Municipal	190.159	112.035	23.977	54.147	---
		Privada	5.373.450	2.243.587	1.129.171	2.000.692	---
	Sudeste	Total	3.329.946	1.790.014	576.274	926.448	37.210
		Pública	636.151	497.505	11.766	89.670	37.210
		- Federal	351.530	312.744	---	1.576	37.210
		- Estadual	231.193	165.233	1.715	64.245	---
		- Municipal	53.428	19.528	10.051	23.849	---
		Privada	2.693.795	1.292.509	564.508	836.778	---
	São Paulo	Total	1.860.179	969.585	356.629	526.409	7.556
		Pública	268.020	170.687	10.051	79.726	7.556

		- Federal	39.813	31.684	---	573	7.556
		- Estadual	178.024	120.945	---	57.079	---
		- Municipal	50.183	18.058	10.051	22.074	---
		Privada	1.592.159	798.898	346.578	446.683	---
2014	Brasil	Total	7.828.01	4.167.059	1.293.795	2.235.197	131.962
		Pública	1.961.002	1.678.706	27.094	123.240	131.962
		- Federal	1.180.068	1.046.467	---	1.639	131.962
		- Estadual	615.849	546.086	1.793	67.970	---
		- Municipal	165.085	86.153	25.301	53.631	---
		Privada	5.867.011	2.488.353	1.266.701	2.111.957	---
	Sudeste	Total	3.557.642	1.927.523	625.149	963.204	41.766
		Pública	660.839	513.801	12.702	92.570	41.766
		- Federal	364.672	321.267	---	1.639	41.766
		- Estadual	241.912	174.060	1.793	66.059	---
		- Municipal	54.255	18.474	10.909	24.872	---
		Privada	2.896.803	1.413.722	612.447	870.634	---
	São Paulo	Total	1.974.726	1.035.311	376.454	553.194	9.767
		Pública	275.841	170.208	10.949	84.917	9.767
		- Federal	44.382	33.990	---	625	9.767
		- Estadual	179.013	117.744	40	61.229	---
		- Municipal	52.446	18.474	10.909	23.063	---
		Privada	1.698.885	865.103	365.505	468.277	---
2015	Brasil	Total	8.027.297	4.273.155	1.357.802	2.251.464	144.876
		Pública	1.952.145	1.663.222	18.844	125.203	144.876
		- Federal	1.214.635	1.068.101	---	1.658	144.876
		- Estadual	618.633	545.485	1.570	71.578	---
		- Municipal	118.877	49.636	17.274	51.967	---
		Privada	6.075.152	2.609.933	1.338.958	2.126.261	---
	Sudeste	Total	3.618.711	1.973.401	640.794	957.600	46.916
		Pública	672.835	522.506	6.358	97.055	46.916
		- Federal	377.048	328.474	---	1.658	46.916
		- Estadual	246.665	175.156	1.570	69.939	---
		- Municipal	49.122	18.876	4.788	25.458	---
		Privada	2.945.876	1.450.895	634.436	860.545	---
	São Paulo	Total	1.982.054	1.050.567	377.112	543.753	10.622
		Pública	276.166	171.807	4.747	88.990	10.622
		- Federal	47.740	36.451	---	667	10.622
		- Estadual	181.736	116.480	---	65.256	---
		- Municipal	46.690	18.876	4.747	23.067	---
		Privada	1.705.888	878.760	372.365	454.763	---
2016	Brasil	Total	8.048.701	4.322.092	1.415.147	2.146.870	164.592
		Pública	1.990.078	1.679.479	22.708	123.299	164.592
		- Federal	1.249.324	1.083.050	---	1.682	164.592
		- Estadual	623.446	547.181	1.538	74.727	---
		- Municipal	117.308	49.248	21.170	46.890	---
		Privada	6.058.623	2.642.613	1.392.439	2.023.571	---
	Sudeste	Total	3.611.939	2.028.498	624.674	904.957	53.810
		Pública	696.118	535.756	10.259	96.293	53.810
		- Federal	384.302	328.810	---	1.682	53.810
		- Estadual	261.385	186.557	1.538	73.290	---
		- Municipal	50.431	20.389	8.721	21.321	---
		Privada	2.915.821	1.492.742	614.415	808.664	---
	São Paulo	Total	1.954.141	1.086.536	352.490	503.025	12.090
		Pública	286.964	178.507	8.602	87.765	12.090
		- Federal	50.544	37.757	---	697	12.090
		- Estadual	189.014	120.361	---	68.653	---
		- Municipal	47.406	20.389	8.602	18.415	---
		Privada	1.667.177	908.029	343.888	415.260	---

2017	Brasil	Total	8.286.663	4.439.917	1.594.364	2.070.197	182.185
		Pública	2.045.356	1.720.110	18.712	124.349	182.185
		- Federal	1.306.351	1.120.804	---	3.362	182.185
		- Estadual	641.865	563.636	1.076	77.153	---
		- Municipal	97.140	35.670	17.636	43.834	---
		Privada	6.241.307	2.719.807	1.575.652	1.945.848	---
	Sudeste	Total	3.705.394	2.108.709	661.040	873.950	61.695
		Pública	740.661	569.096	9.766	100.104	61.695
		- Federal	406.455	341.398	---	3.362	61.695
		- Estadual	285.172	208.185	1.076	75.911	---
		- Municipal	49.034	19.513	8.690	20.831	---
		Privada	2.964.733	1.539.613	651.274	773.846	---
	São Paulo	Total	1.993.833	1.129.122	359.932	491.387	13.392
		Pública	307.160	194.260	8.690	90.818	13.392
		- Federal	52.343	38.213	---	738	13.392
- Estadual		208.508	136.772	---	71.736	---	
- Municipal		46.309	19.275	8.690	18.344	---	
Privada		1.686.673	934.862	351.242	400.569	---	
2018	Brasil	Total	8.450.755	4.467.694	1.906.327	1.879.228	197.506
		Pública	2.077.481	1.735.000	23.851	121.124	197.506
		- Federal	1.324.984	1.123.649	2.276	1.553	197.506
		- Estadual	660.854	578.586	1.578	80.690	---
		- Municipal	91.643	32.765	19.997	38.881	---
		Privada	6.373.274	2.732.694	1.882.476	1.758.104	---
	Sudeste	Total	3.755.153	2.149.344	747.139	792.607	66.063
		Pública	756.285	577.443	14.738	98.041	66.063
		- Federal	410.939	341.229	2.276	1.371	66.063
		- Estadual	298.807	217.874	1.578	79.355	---
		- Municipal	46.539	18.340	10.884	17.315	---
		Privada	2.998.868	1.571.901	732.401	694.566	---
	São Paulo	Total	2.029.396	1.172.005	415.725	427.206	14.460
		Pública	328.857	211.448	11.329	91.620	14.460
		- Federal	53.606	38.524	---	622	14.460
- Estadual		230.527	154.902	445	75.180	---	
- Municipal		44.724	18.022	10.884	15.818	---	
Privada		1.700.539	960.557	404.396	335.586	---	
2019	Brasil	Total	8.603.824	4.487.849	2.263.304	1.636.828	215.843
		Pública	2.080.146	1.721.425	20.962	121.916	215.843
		- Federal	1.335.254	1.114.468	2.167	2.776	215.843
		- Estadual	656.585	571.714	1.179	83.692	---
		- Municipal	88.307	35.243	17.616	35.448	---
		Privada	6.523.678	2.766.424	2.242.342	1.514.912	---
	Sudeste	Total	3.770.422	2.165.341	839.330	693.702	72.049
		Pública	762.247	574.344	13.562	102.292	72.049
		- Federal	416.840	340.613	2.167	2.011	72.049
		- Estadual	299.880	216.257	1.179	82.444	---
		- Municipal	45.527	17.474	10.216	17.837	---
		Privada	3.008.175	1.590.997	825.768	591.410	---
	São Paulo	Total	2.031.349	1.181.743	465.568	367.291	16.747
		Pública	326.794	205.956	10.216	93.875	16.747
		- Federal	56.188	38.708	---	733	16.747
- Estadual		228.054	150.090	---	77.964	---	
- Municipal		42.552	17.158	10.216	15.178	---	
Privada		1.704.555	975.787	455.352	273.416	---	
20	Brasil	Total	8.680.354	4.714.434	2.345.444	1.402.786	217.690
		Pública	1.956.352	1.602.149	20.269	116.244	217.690
		- Federal	1.254.080	1.030.513	2.130	3.747	217.690

200		- Estadual	623.729	540.201	1.711	81.817	---
		- Municipal	78.543	31.435	16.428	30.680	---
		Privada	6.724.002	3.112.285	2.325.175	1.286.542	---
	Sudeste	Total	3.881.291	2.345.737	855.820	605.063	74.671
		Pública	761.525	573.870	13.326	99.658	74.671
		- Federal	419.260	339.402	2.130	3.057	74.671
		- Estadual	302.076	219.376	1.711	80.989	---
		- Municipal	40.189	15.092	9.485	15.612	---
		Privada	3.119.766	1.771.867	842.494	505.405	---
	São Paulo	Total	2.075.171	1.258.214	467.867	332.145	16.945
		Pública	326.523	209.091	9.936	90.551	16.945
		- Federal	58.631	41.042	---	644	16.945
		- Estadual	231.063	153.507	451	77.105	---
		- Municipal	36.829	14.542	9.485	12.802	---
		Privada	1.748.648	1.049.123	457.931	241.594	---
2021	Brasil	Total	8.987.120	4.948.798	2.599.619	1.203.332	235.371
		Pública	2.078.906	1.709.461	18.390	115.684	235.371
		- Federal	1.371.134	1.128.956	2.039	4.768	235.371
		- Estadual	634.024	550.165	1.897	81.962	---
		- Municipal	73.748	30.340	14.454	28.954	---
		Privada	6.908.214	3.239.337	2.581.229	1.087.648	---
	Sudeste	Total	3.927.446	2.385.992	918.820	543.159	79.475
		Pública	785.217	594.261	12.125	99.326	79.475
		- Federal	435.114	349.566	2.039	4.034	79.475
		- Estadual	313.069	231.032	1.897	80.140	---
		- Municipal	37.034	13.693	8.189	15.152	---
		Privada	3.142.229	1.791.701	906.695	443.833	---
	São Paulo	Total	2.065.447	1.261.818	480.876	303.957	18.796
		Pública	336.638	220.277	8.622	88.943	18.796
		- Federal	64.287	44.803	---	688	18.796
- Estadual		238.466	162.132	433	75.901	---	
- Municipal		33.885	13.342	8.189	12.354	---	
Privada		1.728.809	1.041.541	472.254	215.014	---	
2022	Brasil	Total	9.443.597	5.140.066	2.937.483	1.136.054	229.994
		Pública	2.076.517	1.720.022	15.685	110.816	229.994
		- Federal	1.344.835	1.108.511	1.751	4.579	229.994
		- Estadual	655.492	576.347	430	78.715	---
		- Municipal	76.190	35.164	13.504	27.522	---
		Privada	7.367.080	3.420.044	2.921.798	1.025.238	---
	Sudeste	Total	4.114.846	2.468.890	1.040.998	527.441	77.517
		Pública	787.853	604.435	10.278	95.623	77.517
		- Federal	422.340	339.101	1.751	3.971	77.517
		- Estadual	328.254	250.329	430	77.495	---
		- Municipal	37.259	15.005	8.097	14.157	---
		Privada	3.326.993	1.864.455	1.030.720	431.818	---
	São Paulo	Total	2.166.448	1.300.541	551.394	296.395	18.118
		Pública	351.232	238.687	8.527	85.900	18.118
		- Federal	61.877	43.011	---	748	18.118
- Estadual		254.928	180.907	430	73.591	---	
- Municipal		34.427	14.769	8.097	11.561	---	
Privada		1.815.216	1.061.854	542.867	210.495	---	

Apêndice X

Matrículas de Alunos PAEE nos Cursos de Graduação Presenciais e a Distância, por Tipo de Necessidade Especial, segundo a Unidade da Federação e a Categoria Administrativa das IES – 2011 a 2019																		
			Número de Alunos	Total de deficiência	Cegueira	Baixa Visão	Surdez	Deficiência Auditiva	Deficiência Física	Surdo-cegueira	Deficiência Múltipla	Deficiência Intelectual	Autismo	Síndrome de Asperger	Síndrome de Rett	Transtorno Desintegrativo da Infância	Superdotação	
2011	Brasil	Total	---	23.250	3.301	5.944	1.582	4.078	5.946	148	684	477	38	30	27	42	953	
		Pública	---	6.531	539	2.464	536	860	1.632	60	217	167	1	3	1	2	49	
		- Federal	---	4.437	384	1.518	488	645	1.061	53	129	107	1	2	1	2	46	
		- Estadual	---	1.861	140	902	36	172	464	6	82	55	---	1	---	---	---	3
		- Municipal	---	233	15	44	12	43	107	1	6	5	---	---	---	---	---	---
	Privada	---	16.719	2.762	3.480	1.046	3.218	4.314	88	467	310	37	27	26	40	904		
	Sudeste	Total	---	9.600	2.105	1.718	635	1.197	2.575	46	226	186	13	6	3	12	878	
		Pública	---	1.456	253	253	173	224	355	22	100	45	---	1	---	1	29	
		- Federal	---	1.114	163	224	150	194	234	17	81	20	---	1	---	1	29	
		- Estadual	---	286	84	19	21	26	94	5	13	24	---	---	---	---	---	
		- Municipal	---	56	6	10	2	4	27	---	6	1	---	---	---	---	---	
	Privada	---	8.144	1.852	1.465	462	973	2.220	24	126	141	13	5	3	1	849		
	São Paulo	Total	---	6.310	1.760	795	390	668	1.633	16	106	132	4	2	2	8	794	
		Pública	---	356	85	29	42	40	105	5	19	31	---	---	---	---	---	
		- Federal	---	62	4	9	23	16	3	---	1	6	---	---	---	---	---	
		- Estadual	---	241	75	11	17	20	77	5	12	24	---	---	---	---	---	
- Municipal		---	53	6	9	2	4	25	---	6	1	---	---	---	---	---		
Privada	---	5.954	1.675	766	348	628	1.528	11	87	101	4	2	2	8	794			
2012	Brasil	Total	---	27.143	3.613	6.679	1.650	6.008	6.692	124	474	549	148	38	25	58	1.085	
		Pública	---	8.201	573	3.103	678	1.035	2.232	59	218	204	9	6	3	8	73	
		- Federal	---	5.577	408	2.023	577	758	1.448	49	136	108	3	2	3	5	57	
		- Estadual	---	2.013	130	942	48	178	551	8	71	69	2	2	---	---	12	
		- Municipal	---	611	35	138	53	99	233	2	11	27	4	2	---	3	4	
	Privada	---	18.942	3.040	3.576	972	4.973	4.460	65	256	345	139	32	22	50	1.012		
	Sudeste	Total	---	9.968	2.438	1.460	712	1.205	2.788	29	231	195	52	12	4	27	815	
		Pública	---	1.692	258	338	207	255	451	14	84	46	4	4	2	6	23	
		- Federal	---	1.206	170	272	184	212	255	8	64	20	3	2	2	3	11	
		- Estadual	---	401	79	48	21	35	159	6	15	25	1	2	---	---	10	
		- Municipal	---	85	9	18	2	8	37	---	5	1	---	---	---	3	2	
	Privada	---	8.276	2.180	1.122	505	950	2.337	15	147	149	48	8	2	21	792		
	São Paulo	Total	---	6.196	2.101	566	399	601	1.573	12	85	115	23	4	---	17	700	
		Pública	---	383	80	41	42	40	122	6	17	26	1	1	---	3	4	
		- Federal	---	70	12	10	24	13	7	---	1	3	---	---	---	---	---	
		- Estadual	---	245	60	21	17	20	84	6	11	22	1	1	---	---	2	
- Municipal		---	68	8	10	1	7	31	---	5	1	---	---	---	3	2		
Privada	---	5.813	2.021	525	357	561	1.451	6	68	89	22	3	---	14	696			
2013	Brasil	Total	29.034	29.737	3.943	6.955	1.488	7.037	7.850	151	393	566	118	57	24	68	1.087	
		Pública	9.406	9.618	647	3.771	420	1.538	2.570	58	223	201	25	15	4	18	128	
		- Federal	6.648	6.752	460	2.579	336	1.186	1.712	48	140	138	7	7	3	15	121	
		- Estadual	2.051	2.144	150	1.011	34	239	571	5	70	37	14	7	1	2	3	
		- Municipal	707	722	37	181	50	113	287	5	13	26	4	1	---	1	4	
	Privada	19.628	20.119	3.296	3.184	1.068	5.499	5.280	93	170	365	93	42	20	50	959		
	Sudeste	Total	11.145	11.461	2.637	2.090	673	1.619	3.147	63	154	205	41	26	5	39	762	
		Pública	2.350	2.435	241	751	116	662	470	14	63	50	16	9	2	13	28	
		- Federal	1.744	1.811	146	618	95	578	243	10	46	28	3	2	2	12	28	
		- Estadual	528	546	87	118	19	72	194	4	12	20	13	7	---	---	---	
		- Municipal	78	78	8	15	2	12	33	---	5	2	---	---	---	1	---	
	Privada	8.795	9.026	2.396	1.339	557	957	2.677	49	91	155	25	17	3	26	734		
	São Paulo	Total	6.799	6.979	2.331	558	405	1.046	1.764	10	63	102	24	14	1	21	640	
		Pública	915	930	84	63	20	511	189	2	16	20	13	7	---	1	4	
		- Federal	479	479	4	15	1	437	16	---	1	1	---	---	---	---	4	
		- Estadual	373	388	73	41	18	64	143	2	10	17	13	7	---	---	---	
- Municipal		63	63	7	7	1	10	30	---	5	2	---	---	---	1	---		
Privada	5.884	6.049	2.247	495	385	535	1.575	8	47	82	11	7	1	20	636			
2014	Brasil	Total	33.377	34.144	1.883	7.938	1.629	5.321	10.311	116	571	989	867	112	53	119	4.235	
		Pública	13.723	14.158	698	3.863	459	1.472	3.301	49	339	402	32	46	12	32	3.453	
		- Federal	10.602	10.847	496	2.562	355	1.160	2.332	44	184	286	21	26	7	16	3.358	
		- Estadual	2.542	2.724	166	1.197	38	244	701	4	149	90	10	19	5	11	90	
		- Municipal	579	587	36	104	66	68	268	1	6	26	1	1	---	5	5	
		Privada	19.654	19.986	1.185	4.075	1.170	3.849	7.010	67	232	587	835	66	41	87	782	
	Su	Total	11.062	11.446	793	2.479	738	1.552	4.553	32	182	410	63	36	29	53	526	

2015	São Paulo	Pública	2.042	2.244	214	506	130	363	644	11	65	161	14	16	7	15	98
		- Federal	1.341	1.507	138	365	103	300	381	9	43	106	8	4	6	11	33
		- Estadual	611	646	72	134	24	52	209	2	22	44	6	12	1	3	65
		- Municipal	90	91	4	7	3	11	54	---	---	11	---	---	---	1	---
		Privada	9.020	9.202	579	1.973	608	1.189	3.909	21	117	249	49	20	22	3	428
	São Paulo	Total	6.393	6.506	481	1.149	483	875	2.774	13	86	167	27	17	6	23	405
		Pública	763	796	69	153	24	151	232	1	20	53	5	13	1	4	70
		- Federal	194	194	5	41	1	102	34	---	---	5	---	1	---	---	5
		- Estadual	480	512	60	105	21	38	144	1	20	37	5	12	1	3	65
		- Municipal	89	90	4	7	2	11	54	---	---	11	---	---	---	1	---
	Brasil	Privada	5.630	5.710	412	996	459	724	2.542	12	66	114	22	4	5	19	335
		Total	37.927	38.837	1.922	9.224	1.649	5.354	12.975	107	632	1.683	173	165	41	104	4.808
		Pública	15.752	16.016	759	4.203	444	1.658	3.888	43	327	476	94	66	9	43	4.006
		- Federal	12.889	12.990	556	2.892	368	1.395	3.062	40	185	384	85	51	6	38	3.928
		- Estadual	2.560	2.719	193	1.187	55	240	723	3	135	75	8	15	3	5	77
	Sudeste	- Municipal	303	307	10	124	21	23	103	---	7	17	1	---	---	---	1
		Privada	22.175	22.821	1.163	5.021	1.205	3.696	9.087	64	305	207	79	99	32	61	802
		Total	12.928	13.174	704	3.140	782	1.793	5.432	31	224	491	39	52	11	57	418
		Pública	2.285	2.374	189	615	134	431	619	10	61	173	18	13	3	27	81
		- Federal	1.558	1.617	103	433	99	371	365	10	37	124	12	8	2	27	26
São Paulo	- Estadual	568	598	83	101	27	54	203	---	24	39	6	5	1	---	55	
	- Municipal	159	159	3	81	8	6	51	---	---	10	---	---	---	---	---	
	Privada	10.643	10.800	515	2.525	648	1.362	4.813	21	163	318	21	39	8	30	337	
	Total	7.517	7.641	407	1.557	522	1.042	3.441	12	97	219	18	14	6	30	276	
	Pública	858	883	73	210	30	192	227	---	21	43	5	8	1	10	63	
2016	- Federal	278	278	3	52	1	152	47	---	---	2	---	3	---	10	8	
	- Estadual	424	449	67	78	22	34	130	---	21	31	5	5	1	---	55	
	- Municipal	156	156	3	80	7	6	50	---	---	10	---	---	---	---	---	
	Privada	6.659	6.758	334	1.347	492	850	3.214	12	76	176	13	6	5	20	213	
	Total	35.891	36.755	2.074	11.028	1.738	5.051	12.775	96	760	1.389	255	233	51	103	1.202	
Brasil	Pública	14.558	15.087	681	6.123	579	1.816	4.046	49	282	444	132	80	16	38	801	
	- Federal	11.650	12.053	408	4.948	483	1.543	3.140	42	179	351	120	68	8	28	735	
	- Estadual	2.630	2.754	265	1.090	75	241	807	7	96	76	10	10	8	3	66	
	- Municipal	278	280	8	85	21	32	99	---	7	17	2	2	---	7	---	
	Privada	21.333	21.668	1.393	4.905	1.159	3.235	8.729	47	478	945	123	153	35	65	401	
Sudeste	Total	14.994	15.501	981	4.933	766	2.026	5.351	36	214	491	69	88	19	51	476	
	Pública	4.408	4.771	226	2.499	143	505	836	16	47	120	21	13	7	21	317	
	- Federal	3.580	3.917	69	2.358	98	440	523	14	26	74	15	11	2	14	273	
	- Estadual	699	725	154	88	40	59	272	2	19	36	5	1	5	---	44	
	- Municipal	129	129	3	53	5	6	41	---	2	10	1	1	---	7	---	
São Paulo	Privada	10.586	10.730	755	2.434	623	1.521	4.515	20	167	371	48	75	12	30	159	
	Total	7.437	7.544	662	1.579	509	1.209	2.985	12	99	253	35	23	13	24	141	
	Pública	932	958	98	208	31	214	245	1	17	60	7	8	6	8	55	
	- Federal	358	366	5	77	4	158	80	---	---	21	2	6	1	1	11	
	- Estadual	448	466	90	79	23	50	125	1	15	29	4	1	5	---	44	
2017	- Municipal	126	126	3	52	4	6	40	---	2	10	1	1	---	7	---	
	Privada	6.505	6.586	564	1.371	478	995	2.740	11	82	193	28	15	7	16	86	
	Total	38.272	39.855	2.203	10.619	2.138	5.404	14.449	139	690	2.043	378	376	123	226	1.067	
	Pública	14.293	14.658	771	4.832	692	1.884	4.842	45	198	562	142	141	40	117	392	
	- Federal	10.667	10.921	449	3.419	555	1.518	3.729	37	136	434	125	103	28	80	308	
Brasil	- Estadual	3.385	3.492	315	1.356	118	337	1.022	8	56	99	13	37	12	37	82	
	- Municipal	241	245	7	57	19	29	91	---	6	29	4	1	---	---	2	
	Privada	23.979	25.197	1.432	5.787	1.446	3.520	9.607	94	492	1.481	236	235	83	109	675	
	Total	14.937	15.530	1.134	3.648	837	2.149	5.761	75	272	777	167	182	64	90	374	
	Pública	2.960	3.076	303	716	196	454	939	20	64	215	30	36	14	23	66	
Sudeste	- Federal	1.837	1.918	101	501	127	356	534	15	37	143	22	24	7	21	30	
	- Estadual	1.020	1.055	199	187	63	93	372	5	27	49	4	12	7	2	35	
	- Municipal	103	103	3	28	6	5	33	---	---	23	4	---	---	---	1	
	Privada	11.977	12.454	831	2.932	641	1.695	4.822	55	208	562	137	146	50	67	308	
	Total	8.544	8.959	753	2.093	502	1.305	3.207	46	157	380	110	87	49	52	218	
São Paulo	Pública	1.084	1.120	132	219	44	206	330	4	25	83	8	14	8	2	45	
	- Federal	402	411	7	81	2	140	123	---	4	29	2	10	1	1	11	
	- Estadual	582	609	122	110	37	61	174	4	21	31	4	4	7	1	33	
	- Municipal	100	100	3	28	5	5	33	---	---	23	2	---	---	---	1	

		Privada	7.460	7.839	621	1.874	458	1.099	2.877	42	132	297	102	73	41	50	173	
2018	Brasil	Total	43.633	45.966	2.537	12.751	2.235	5.978	15.647	132	906	2.755	633	489	182	235	1.486	
		Pública	16.585	17.039	959	5.422	735	2.187	5.528	66	330	807	210	191	72	112	420	
		- Federal	12.422	12.758	628	3.766	585	1.737	4.329	59	252	656	183	156	52	51	304	
		- Estadual	3.962	4.078	318	1.606	135	409	1.131	7	75	144	23	33	20	61	116	
		- Municipal	201	203	13	50	15	41	68	---	3	7	4	2	---	---	---	
	Privada	27.048	28.927	1.578	7.329	1.500	3.791	10.119	66	576	1.948	423	298	110	123	1.066		
	Sudeste	Total	17.456	18.577	1.202	4.691	832	2.497	6.581	58	372	1.086	285	245	105	97	526	
		Pública	3.942	4.159	336	1.009	194	564	1.391	26	79	252	81	63	48	34	82	
		- Federal	2.561	2.746	134	637	123	416	953	22	51	194	72	46	38	30	30	
		- Estadual	1.317	1.349	196	355	66	139	419	4	28	54	6	16	10	4	52	
		- Municipal	64	64	6	17	5	9	19	---	---	4	3	1	---	---	---	
	Privada	13.514	14.418	866	3.682	638	1.933	5.190	32	293	834	204	182	57	63	444		
	São Paulo	Total	9.710	10.442	738	2.648	491	1.384	3.705	21	229	496	163	117	82	59	309	
		Pública	1.432	1.532	139	389	52	222	446	3	34	84	36	29	33	7	58	
		- Federal	530	601	13	127	11	123	195	---	8	40	29	18	24	4	9	
		- Estadual	841	870	120	245	37	90	232	3	26	40	6	10	9	3	49	
- Municipal		61	61	6	17	4	9	19	---	---	4	1	1	---	---	---		
Privada	8.278	8.910	599	2.259	439	1.162	3.259	18	195	412	127	88	49	52	251			
2019	Brasil	Total	48.520	50.683	2.598	13.906	2.556	6.569	16.376	157	783	4.177	917	584	187	322	1.551	
		Pública	18.309	18.809	985	5.599	1.034	2.414	6.267	47	329	1.031	307	229	70	126	371	
		- Federal	13.971	14.321	653	3.875	902	1.929	5.033	44	269	812	262	161	51	59	271	
		- Estadual	4.120	4.265	324	1.657	119	451	1.153	3	55	213	40	64	19	67	100	
		- Municipal	218	223	8	67	13	34	81	---	5	6	5	4	---	---	---	
	Privada	30.211	31.874	1.613	8.307	1.522	4.155	10.109	110	454	3.146	610	355	117	196	1.180		
	Sudeste	Total	18.615	19.614	1.133	5.030	949	2.703	6.723	102	283	1.278	359	287	81	113	573	
		Pública	4.322	4.524	314	1.014	300	665	1.515	24	79	292	90	88	34	30	79	
		- Federal	2.942	3.124	127	656	256	503	1.055	23	64	206	81	59	32	27	35	
		- Estadual	1.345	1.365	185	349	42	161	443	1	15	85	6	29	2	3	44	
		- Municipal	35	35	2	9	2	1	17	---	---	1	3	---	---	---	---	
	Privada	14.293	15.090	819	4.016	649	2.038	5.208	78	204	986	269	199	47	83	494		
	São Paulo	Total	10.071	10.654	637	2.783	482	1.435	3.820	60	146	546	193	118	56	57	321	
		Pública	1.485	1.573	83	375	70	221	528	1	30	113	38	35	21	6	52	
		- Federal	662	731	17	129	51	112	263	---	17	55	31	23	19	4	10	
		- Estadual	797	816	65	239	18	108	251	1	13	57	6	12	2	2	42	
- Municipal		26	26	1	7	1	1	14	---	---	1	1	---	---	---	---		
Privada	8.586	9.081	554	2.408	412	1.214	3.292	59	116	433	155	83	35	51	269			
2020	Brasil	Total	55.829	59.001	2.929	15.210	2.758	7.290	19.194	223	---	6.209	2.974	---	---	---	2.214	
		Pública	19.245	19.715	1.061	5.133	1.113	2.256	7.206	86	---	1.267	1.149	---	---	---	444	
		- Federal	15.016	15.364	808	3.468	980	1.796	5.915	82	---	1.022	961	---	---	---	332	
		- Estadual	3.997	4.104	240	1.595	120	431	1.224	4	---	236	152	---	---	---	102	
		- Municipal	232	247	13	70	13	29	67	---	---	9	36	---	---	---	10	
	Privada	36.584	39.286	1.868	10.077	1.645	5.034	11.988	137	---	4.942	1.825	---	---	---	1.770		
	Sudeste	Total	22.012	22.765	1.095	6.026	1.044	3.062	8.039	117	---	1.517	1.051	---	---	---	814	
		Pública	5.841	6.006	310	1.413	367	769	2.250	36	---	368	370	---	---	---	123	
		- Federal	4.113	4.257	176	862	305	570	1.681	34	---	264	290	---	---	---	75	
		- Estadual	1.674	1.694	130	539	59	197	552	2	---	101	66	---	---	---	48	
		- Municipal	54	55	4	12	3	2	17	---	---	3	14	---	---	---	---	
	Privada	16.171	16.759	785	4.613	677	2.293	5.789	81	---	1.149	681	---	---	---	691		
	São Paulo	Total	11.761	12.114	501	3.295	452	1.675	4.424	50	---	832	430	---	---	---	455	
		Pública	1.869	1.907	79	570	40	251	666	1	---	142	95	---	---	---	63	
		- Federal	742	760	20	157	9	104	347	---	---	60	46	---	---	---	17	
		- Estadual	1.091	1.110	56	409	29	146	306	1	---	79	38	---	---	---	46	
- Municipal		36	37	3	4	2	1	13	---	---	3	11	---	---	---	---		
Privada	9.892	10.207	422	2.725	412	1.424	3.758	49	---	690	335	---	---	---	392			
2021	Brasil	Total	63.404	67.985	3.482	20.172	2.592	7.910	20.206	318	---	7.141	4.018	---	---	---	2.146	
		Feminino	32.119	34.616	1.649	11.025	1.463	4.454	9.317	158	---	3.836	1.722	---	---	---	992	
		Masculino	31.285	33.369	1.833	9.147	1.129	3.456	10.889	160	---	3.305	2.296	---	---	---	1.154	
	Sude	Total	22.310	22.977	1.276	6.325	909	3.008	7.673	135	---	1.405	1.495	---	---	---	751	
		Feminino	11.344	11.677	650	3.479	525	1.681	3.602	66	---	694	618	---	---	---	362	
		Masculino	10.966	11.300	626	2.846	384	1.327	4.071	69	---	711	877	---	---	---	389	
	São	Total	12.208	12.483	546	3.733	375	1.698	4.328	66	---	696	586	---	---	---	455	
		Feminino	6.239	6.384	278	2.039	216	958	2.050	39	---	334	231	---	---	---	239	
		Masculino	5.969	6.099	268	1.694	159	740	2.278	27	---	362	355	---	---	---	216	
	2022	Brasil	Total	79.262	84.671	4.071	22.104	2.591	8.722	29.454	344	---	8.353	6.063	---	---	---	2.969
			Feminino	43.147	46.046	2.004	12.317	1.496	4.921	16.519	189	---	4.554	2.659	---	---	---	1.387
			Masculino	36.115	38.625	2.067	9.787	1.095	3.801	12.935	155	---	3.799	3.404	---	---	---	1.582
		Sudeste	Total	28.365	29.551	1.573	7.695	929	3.524	10.263	162	---	1.920	2.352	---	---	---	1.131
			Feminino	15.180	15.783	798	4.378	548	1.997	5.404	93	---	1.010	1.009	---	---	---	546
			Masculino	13.185	13.766	775	3.317	381	1.527	4.859	69	---	910	1.343	---	---	---	585
			Total	15.356	15.958	701	4.656	365	1.985	5.533	88	---	1.009	995	---	---	---	626

	Feminino	8.182	8.514	364	2.665	211	1.110	2.829	61	---	528	429	---	---	---	317
	Masculino	7.174	7.444	337	1.991	154	875	2.704	27	---	481	566	---	---	---	309